

PREÇO DO
R\$ 1,00
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 1,00

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 1º E SEGUNDA 02 DE FEVEREIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLIX - Nº 13.489



Edinah Mary

Vestibular: sai 'listão' com 2 mil aprovados

O estudante Rigel Alves Rabelo de Oliveira, que disputou uma das vagas do curso de Licenciatura em Matemática, foi o primeiro colocado geral no Vestibular 2004 da Universidade Federal de Sergipe (UFS). O listão dos aprovados para as duas mil vagas oferecidas pela instituição de ensino foi divulgado na manhã de ontem, no auditório da Reitoria. Coube ao reitor José Fernandes de Lima anunciar os dez primeiros classificados no concurso, que na fase final teve a participação de pouco mais de 10 mil candidatos. Para o professor Manoel Leite Torres, coordenador do Concurso Vestibular, o processo deste ano

confirmou a tendência dos últimos concursos: o aumento do número de pontos dos primeiros colocados, como também a média geral. "Isto confirma que a seleção tem sido cada vez mais criteriosa, priorizando aqueles que se preparam", explicou, acrescentando que os candidatos que apostam no "chute" (quem arrisca uma resposta sem o conhecimento da questão) têm cada vez menos chances de sucesso, outro dado que foge à regra dos últimos vestibulares é a segunda colocação obtida por um candidato do curso de Licenciatura em Física noturno. Veja abaixo a relação dos dez primeiros colocados. (Cidades - Páginas 05 e 06)

OS 10 PRIMEIROS

- 01 - Rigel Alves Rabelo de Oliveira (Lic. Matemática noturno) 16.734 pts.
- 02 - Thiago Menezes Santana (Lic. Física noturno) 16.206 pts.
- 03 - Mirclia Secundo Melo (Medicina diurno) 15.643 pts.
- 04 - Cinthia Cristine Gomes Andrade (Medicina diurno) 15.636 pts.
- 05 - Rani de Moraes Soares (Eng. Civil vesp/not) 15.515 pts.
- 06 - Wilson Oliveira Felix (Medicina diurno) 15.510 pts.
- 07 - Vinicius Leite de Castro (Medicina diurno) 15.481 pts.
- 08 - Marcia Cristina Matos Almeida (Medicina diurno) 15.480 pts.
- 09 - Victor Mecnas Silva Albuquerque (Medicina diurno) 15.446 pts.
- 10 - Paulo Fernando Carvalho Secundo (Medicina diurno) 15.400 pts.

Centenas de candidatos, ansiosos, esperaram no Campus a liberação do listão dos aprovados para conferir o resultado

PREÇOS AUMENTAM EM ATÉ 17%

Supermercados recebem novas tabelas que incorporam alta da Cofins e nos insumos

GAZETA DE SERGIPE
www.infonet.com.br/gazetase
E-mail - gazetase@uol.com.br

Ponto BANESF
SEU BANCO SEMPRE POR PERTO!

INFORME GS

O governador João Alves Filho (PFL) informou que dois grupos empresariais da Espanha e da Itália vão financiar a construção da ponte Aracaju/Barra dos Coqueiros. As empresas deverão administrar a ponte, cobrando pedágio. (Página 04)

RITA OLIVEIRA

A Prefeitura de Aracaju já assinou contrato com 26 proprietários de casas de aluguel para abrigar as pessoas do Morro do Tangará e do Coqueiral que tiveram parte de suas residências destruídas com as chuvas. O contrato verbal passou a ter efeito jurídico e cada um deles foi assinado pela secretária de Assistência Social e Cidadania, Conceição Vieira. (Página 08)

DEBATE

Ambulância da Fundação Nacional de Desportos foi usada irregularmente para transportar moças que entregavam panfletos da rádio do senador Almeida Lima, a rádio Liberdade AM. A ambulância é grande e nova, da marca Hunday, placa H2N-84-33 (SE-Aracaju). (Página 10)

TEMPO

Nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuvas esparsas. Ventos fracos/moderados, direção E. Temperatura estável. Máxima de 30°C e mínima de 22°C na capital e no litoral. No sertão e região oeste máxima de 30°C e mínima 22°C.

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico



Edinah Mary

Supermercados já começam a receber novas tabelas de preços que estão sendo repassados ao consumidor

Os supermercados estão recebendo tabelas de reajustes de 4,5% a 17% nos preços de produtos industrializados das áreas de produtos de higiene e limpeza, alimentos e eletroeletrônicos. A justificativa dos fornecedores para os aumentos é a nova alíquota da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e o reajuste de insumos.

As tabelas mostram altas nos produtos de limpeza, fraldas, papel higiênico e chocolates, entre outros. No setor de eletroeletrônicos, os fabricantes de produtos da chamada linha marron (televisores, aparelhos de som, DVDs) pedem reajuste em torno de 8%. Os produtos da linha branca (geladeiras, máquinas de lavar e freezers) apresentam aumento médio de 4,5%. (Página 07)

Aracaju sedia a partir de quinta o 12º Pré-Caju

Aracaju transforma-se esta semana literalmente na capital da folia, com a realização do Pré-Caju 2004. A festa, promovida pela Associação Sergipana de Blocos e Trios (ASBT), chega a sua 12ª edição com novos percursos e for-

mato. Deixa a tradição Avenida Beira Mar, no Bairro 13 de Julho, para acontecer, de 05 a 08 deste mês, na Praça de Eventos dos mercados, reunindo as principais bandas de axé da Bahia e 32 atrações locais. (Página 02 - GS)

Agência Sergipe

João acha proposta de Sergipe sobre a refinaria 'incontestável'

"A partir de hoje os secretários Antônio Borges (Planejamento) e Tácito Faro (Indústria e Comércio) estarão com as portas abertas para submeter todo o processo de viabilidade a qualquer jornalista que queira analisar o processo. Os dados são incontestáveis". Foi o que afirmou o governador João Alves Filho (PFL), ao desembarcar na sexta-feira à noite em Aracaju, após a audiência no Rio de Janeiro com

o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, na qual entregou oficialmente o projeto de viabilidade técnica para implantação de uma refinaria de petróleo em Sergipe. A proposta relaciona quatro empresas estrangeiras que estariam interessadas em investir no empreendimento, entre as quais a EcoPetrol, estatal da Colômbia. Mais 11 estados disputam a implantação da refinaria. (Página 03)

Reforma prevê flexibilização da data-base

Os trabalhadores devem poder negociar cláusulas diferentes do acordo coletivo de trabalho em diferentes datas, e não só na data-base de cada categoria. Esse foi um dos pontos de consenso sobre a reforma sindical na comissão de sistematização do Fórum Nacional do Trabalho, que encerrou a primeira rodada de discussões entre governo, empresários e trabalhadores, quinta-feira passada. A ideia é incentivar a negociação de padrões e empregados. Caso a proposta de reforma seja aprovada pelo Fórum, pelo governo e pelo Congresso, acabará o conceito de negociação numa data predefinida em lei. Pelo projeto os acordos podem ter vigência de três anos, com prazos diferenciados para revisão de diversas cláusulas. As salariais, por exemplo, podem ser revistas de ano em ano e a participação nos lucros, de seis em seis meses. (Página 09)

Técnicos avaliam estragos causados pelas chuvas no NE

Técnicos de três instituições vinculadas ao Ministério da Integração Nacional estão visitando 19 cidades do Nordeste para avaliar os danos causados pelas chuvas intensas que atingiu 15 estados da região. Eles vão colaborar com as prefeituras no levantamento das necessidades e na preparação de documentos para o processo de liberação de recursos emergenciais. O objetivo é o de atender de forma rápida as prefeituras. Até esta segunda-feira (02) a Secretaria Nacional de Defesa Civil do Ministério da Integração Nacional terá pronto um calendário de visitas em 295 cidades de todo o país que tiveram estragos causados pelas fortes chuvas que caem desde dezembro último. Os técnicos vão relacionar a quantidade de casas, pontes e construções em geral destruídas ou danificadas pelas chuvas. (Nacional - Página 09)



Para João, luta pela refinaria não é apenas do governo, mas de todos os sergipanos



TRIBUNA GS

Luiz Antonio Barreto
e-mail: psergipe@uol.com.br

O Grande João Ribeiro

Gilberto Freyre, o grande historiador da formação brasileira, reclamava para João Ribeiro uma glória que, no seu entender, era muito justa. O mestre de Apipucos reverenciava o filólogo, o historiador, o crítico de literatura comparada, o teórico do folclore, o professor, qualidades que João Ribeiro reunia, como um dos maiores vultos da cultura brasileira. Nascido em Sergipe (Laranjeiras, 1860), João Ribeiro era mais um daqueles grandes nomes que Sergipe dava ao Brasil, a partir da segunda metade do século XIX.

Cada um dos vultos sergipanos possuía suas qualidades singulares. Havia, no entanto, um traço comum a todos, com rara exceção, que era a poesia. Tobias Barreto, Sílvio Romero, Fausto Cardoso, Jackson de Figueiredo, Bitencourt Sampaio, Justiniano de Melo e Silva, galgaram o reconhecimento crítico como poetas. João Ribeiro começou também pela poesia, ainda muito jovem, como outros que cultivaram os versos, embora deixando-os perdidos nos jornais, ou nos cadernos de amigos.

Gilberto Freyre não nutria simpatias por Tobias Barreto e apesar de ter reconhecido a influência da cultura germânica em Pernambuco e no Brasil, minimizava a contribuição do pensador sergipano. O nome de João Ribeiro parecia, então, uma atitude compensatória que o autor de *Casa Grande e Senzala* encontrava para ofuscar o

velmente, muitas razões para apreciar e admirar João Ribeiro, múltiplo autor, erudito em suas observações, com trânsito científico incomparável, o que faz de sua obra uma referência acadêmica por excelência, repleta de abordagens atualizadas. Vivendo 74 anos, João Ribeiro assistiu os movimentos de massa do século XIX, acompanhou a revolução romântica e a riqueza das manifestações da ciência, a campanha abolicionista e a propaganda republicana, e a suas consequências, a abolição da escravatura e a proclamação da República, o movimento modernista de 1922 e as duas revoluções tenentistas, a de 1930 e a constitucionalista de 1932, em São Paulo. Ainda viveu para revisar a Constituição de 1934, seu último trabalho.

A obra de João Ribeiro está ancorada em eixos temáticos claros: crítica literária, e literatura comparada, estudos filológicos e gramaticais, história do Brasil, folclore, e jornalismo científico. A reunião das Obras Completas de João Ribeiro foi reclamada em Aracaju, na semana que passou, pelo professor José Octávio de Arruda Melo, da Paraíba, que tomou posse como Sócio Correspondente da Academia Sergipana de Letras, na Cadeira que tem como Patrono João Ribeiro. A manifestação pública de José Octávio, que é um dos mais influentes intelectuais paraibanos, trabalhando no campo da história, foi bisada em conferência que fez na Universidade

Federal de Sergipe, na Semana de História dedicada a Maria Thetis Nunes.

E mesmo preciso ordenar, organizar e formatar a edição das Obras Completas de João Ribeiro como uma continuidade que destaca Sergipe pelos seus memórias de brasileiros.

lhores autores, justamente aqueles que deram ao Brasil as bases de sua formação cultural, como Tobias, Sílvio, Fausto, Felisbello, Manoel Bonfim, Jackson, dentre mais de uma dezena de grandes nomes, que formam o mais importante legado dos sergipanos. Com a edição das Obras cada um dos vultos sergipanos revelará a amplitude de suas contribuições, levando-o a tomar lugar na galeria da cultura nacional, justificando, ainda, o juízo crítico das gerações de brasileiros.

Para os sergipanos, em geral, o apreço pelas figuras dos intelectuais decorre em parte pela mística que o tempo criou. A leitura tem sido insuficiente para que haja um julgamento de valores, uma compreensão justa do que cada um ofereceu de novo, na construção do pensamento nacional. A publicação das obras é, portanto, o meio mais eficaz de resguardar o papel de cada um e de todos eles, que são mais de uma dezena de vigorosos combatentes, alistados nas fileiras mais avançadas da cultura.

Não importa que o tempo divida as opiniões e estabeleça preferências, tornadas públicas por vozes de intelectuais autorizados. Isto só reforça a grandeza dos sergipanos, com suas vidas e suas obras.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

O turismo

Qualquer política de desenvolvimento que seja traçada para o Estado de Sergipe deve levar em conta a importância do turismo. Em todos os estudos sobre as perspectivas econômicas do Nordeste para os próximos anos, o turismo surge sempre como a cadeia produtiva que será uma das forças motrizes do desenvolvimento. Os estudos econômicos casam-se perfeitamente com o senso comum. O sentimento de qualquer pessoa que observa o Nordeste, é de que o turismo pode ser para a região o que é para o Caribe, a sua principal atividade econômica. Portanto, Sergipe terá que ser integrado nessa cadeia, que perpassa os Estados, devendo ser visto como um movimento regional.

Mas para que se trabalhe seriamente numa perspectiva de integrar o turismo como uma opção econômica realmente viável para o Estado, devem ser observados alguns aspectos. O primeiro deles é que temos que nos despir do ufanismo normal, e patriótico, de achar que nosso lugar é o mais lindo do mundo. Sergipe é bonito, mas tem limitações grandes em atrativos naturais, em relação aos outros Estados nordestinos. A grande atração do Nordeste é sem dúvida o seu litoral, como é o caso do Caribe. E o nosso litoral é o mais pobre do Nordeste. A nossa segunda limitação é que nossa infra-estrutura turística é ainda uma das mais pobres do país, apesar dos investimentos feitos a partir do Produter. Não temos, por exemplo, uma só grande cadeia de hotéis instalado no

Estado, apesar do governador João Alves Filho anunciar que está negociando a instalação de grandes hotéis, a partir de investimentos de empresários espanhóis.

Falta também no Estado, a consciência de que o setor turístico, as atividades voltadas para o fomento do turismo têm que ser feitas por profissionais. Não se pode utilizar a área como moeda política, já que é imperioso aplicar, da melhor forma possível os nossos recursos, já que fatalmente os rendimentos que vamos usufruir no setor, deverão ser menores do que nos outros Estados. Ou seja, os esforços do Estado para que consiga de fato colocar o turismo como uma atividade econômica de ponta serão maiores do que nos vizinhos.

Devemos tomar ainda os devidos cuidados, e ainda é tempo para isso, para não sairmos brigando por atração de turistas a qualquer preço. Cidades que experimentaram o boom do turismo, como é o caso de Natal, têm sofrido alguns problemas sérios, com o chamado "turismo sexual". Algo que está presente hoje em Recife, em Salvador, notadamente no bairro da Barra, e já no Rio de Janeiro. Onde este tipo de turismo é incentivado, surgem problemas sociais que são imensos, envolvendo a própria juventude. Portanto, ao colocar o turismo como uma prioridade, deve se ter cuidado com a qualidade de vida da comunidade, e evitar que haja uma degradação por um tipo de turismo que não deve ser desejado.

Não importa que o tempo divida as opiniões e estabeleça preferências, tornadas públicas por vozes de intelectuais autorizados

Gilberto Freyre cometeria um equívoco de avaliação, mas mantinha admiração pelo mulato sergipano, como por outras figuras sergipanas, como Sílvio Romero, de quem aprendeu sobre a mestiçagem cultural, aprofundando sua própria teoria de uma certa "democracia racial" que teria lastreado a formação do povo brasileiro, a partir da experiência no Nordeste do Brasil. Gilberto Freyre complementa Sílvio Romero e, em certo sentido a outro sergipano, Manoel Bonfim, na interpretação da vida e da cultura do povo brasileiro. Essa compreensão tripartite continua vigorando, ainda que possa sofrer reparos, na medida em que as investigações apontam novos caminhos.

Gilberto Freyre tinha, inega-



Choro e vela no velório do Estado

Do puxar as orelhas dos empresários brasileiros, em seu périplo pela Índia, pedindo-lhes que chorem menos e osemem mais, o presidente Luiz Inácio reforça a sensação, que começa a inquietar os próprios redutos petistas, de que ele não se conforma em deitar falação contudente nos estreitos palanques brasileiros, numa crença de que seu palco é o mundo e sua obra, uma extensão da graça divina. Para um povo sentimental como o brasileiro, causa realmente orgulho ver seu mandatário-mor acendendo velas e presenciando, na galeria de honra, o desfile espetacular do poderio bélico e cultural de um país, como a Índia, ainda mais quando esta exibição conta com coisas tão absolutamente fantásticas como soldados de turbantes multicoloridos, camelos, elefantes e misseis balísticos, algo parecido com esses filmes que mostram máquinas do futuro no dorso de dinossauros.

Toca ainda o nosso coração sentimental a voz rouca que quer dar uma arrumada na banda errada da Humanidade, indicando como a ONU deve ser democratizada e a maneira como a nossa (infelizmente desvirtuada) CPMF pode ser adotada pelos países para eliminar a fome do mapa mundial. Um homem de origem humilde, que passou fome e venceu na vida com uma trajetória vibrante de lutas sociais, mostrando os caminhos para a Humanidade, é uma história para ninguém botar defeito. Essa é a interpretação boa das andanças do nosso cada vez mais chefe de Estado pelos circuitos internacionais. Aliás, o papel de chefe de Estado não só foi reforçado com a nomeação do ministro José Dirceu para comandar e integrar as ações do governo, o que, na prática, o eleva à condição de primeiro-ministro, como consagra o parlamentarismo às avessas no Brasil. Ou seja, o Poder Executivo continua a legislar e a operar ao mesmo tempo. Agora, com mais força. Basta verificarmos que o governo Lula, no primeiro ano, editou mais Medidas Provisórias - 56 - que todos os seus antecessores nos primeiros anos, com exceção de Collor, que baixou 76 MPs em 1990.

O lado ruim que se enxerga na liturgia lulista começa com a faceta messiânica. O presidente é tão peremptório em suas lições sobre o País, o povo e as instituições, principalmente nas falas improvisadas, que até parece um enviado de Deus pregando do alto da montanha da autoconfiança, no papel de um missionário onipotente. Quando bate nos empresários, passa a impressão de que eles são uma parte podre que se contrapõe ao Estado provedor do bem, aquele ente, que, na velha visão hegeliana, encarna a moral. E ele mesmo, Lula, no papel de defensor-mor dessa moral, não vai mais admitir choro nem reclamação. Quer ousadia, agressividade, mais exportações.

Nesse momento, não aparece na cachola de improvisação do presidente o motivo para tanto choro. Vamos ajudá-lo nessa tarefa. Conventamos que chorar a toa só em teatro. Mesmo assim, há ator que convence mais que empresário chorando. O choro começa com o empresário sem forças para abrir a caixa-preta do Poder Executivo. Uma caixa que guarda uma das maiores cargas tributárias do mundo. Somando os impostos, taxas, contribuições, mais dispêndios com auto-prestação de serviços que deveriam ser pagos e supridos pelo Estado e as "cargas legais" geradas por inadiplência, sonegação e corrupção, a carga tributária deve estar, nos cálculos de especialistas, entre 62,5% a 67,5% do PIB. O choro aparece na coceira da burocracia: 152 dias para abrir uma empresa, 10 anos, em média, para se concluir um processo, e um mar de formulários, documentos, exigências, guias, proscições e prescrições para uma pessoa provar que é honesto.

O choro aparece quando o cidadão se perde no cipal do Judiciário. Para começar, são 20 mil leis ordinárias e 200 leis complementares. Dados do Sebrae. As demandas judiciais entopem os canais da

Justiça. A cada ano, cerca de 100 mil processos são distribuídos nos Tribunais Superiores, onde cerca de 70% a 80% deles envolvem o Estado, seja como autor, seja como réu. Há, no País, apenas um juiz para cada grupo de 20 mil habitantes. O cidadão, em uma execução forçada, tem 24 horas para pagar ou indicar bens à penhora. O Estado tem 18 meses a partir da expedição do precatório. No Supremo Tribunal Federal, há cerca de 3 mil processos versando sobre a intervenção em Estados pelo descumprimento de decisões judiciais. Há casos que se arrastam há 30 anos. A confusão legislativa é tão grande que o STF já analisou quase 3 mil declarações de inconstitucionalidade, mais que as cortes do mundo inteiro, de acordo com o ministro Moreira Alves.

O choro vem quando o empresário se defronta com Leis, como a da Cofins, também conhecida como a Lei da Confusão: até o momento, a receita não conseguiu esclarecer a correta aplicação dos complicados mecanismos de compensação ali estabelecidos. Os setores produtivos - não apenas o setor de serviços - estão chorando aos píncaros, sob as gargalhadas de Palocci e a equipe responsável pela sanha burocrática e pelo furor arrecadatório. O presidente, convencidos, também é chegado a um chorinho. Quem sabe ele não verterá lágrimas de solidariedade, passando, ainda, a exigir de seu primeiro-ministro José Dirceu condições para o empresário voltar a sorrir, ali incluindo a diminuição dos juros para o patamar de um dígito? Por último, a lição do ditado: choro de agonizante ainda é melhor que vela de defunto. Principalmente quando a vela é acesa no velório encomendado pelo Estado.

* Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e consultor político.

E-mail: gaudencio@gtmarketing.com.br Site: www.gtmarketing.com.br

Gaudêncio Torquato

Assim, dentro de análises pouco profundas, fica fácil caracterizar terroristas como membros de uma suposta resistência, como defende a escola de Labévière. Não há dúvida de que os membros de grupos terroristas façam parte de uma suposta força de resistência, contudo, vale lembrar que estes resistem aos valores da liberdade, da democracia e da tolerância, tidos como pacíficos e universais. Contudo, pessoas que perpetram o mal contra cidadãos inocentes com o objetivo da intimidação são e sempre serão terroristas. Seja ou não aquele praticado pela Al Qaeda, o terrorismo deve ser extirpado do mundo. Estamos frente a frente com esta oportunidade. Como já lembrava Einstein, "O mundo é um lugar perigoso de se viver, não tanto por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer". Por isto apóio a luta contra o terrorismo conduzida pelo presidente Bush.

Richard Labévière, editoralista da Rádio França Internacional é um escritor e jornalista conceituado, entretanto, deixa suas teses sempre serem permeadas de um antiamericanismo, vale ressaltar, similar ao tupiniquim, que possui características de primariedade. Entre seus escritos encontramos a obra "Behind the Scenes of Terror" de 2003 e o artigo, recentemente publicado no Le Figaro intitulado "Al Qaeda, The Mythic Enemy".

O escritor defende a idéia de que a Al Qaeda é uma organização bem menos poderosa do que imaginamos. Para defender sua tese, diz que praticamente todos os atentados terroristas ocorridos recentemente são atribuídos aos colegas de Bin Laden. Assim, segundo ele, os Estados Unidos, para justificar seu poder imperial, encontram na luta contra o grupo de Osama, o ente perfeito para substituir o antigo rival, o comunismo, com especial ênfase para a antiga e carcomida versão soviética.

A versão de Labévière parece palatável somente para parte do público, aquele já impregnado pelo vírus antiamericano, o que não é difícil de encontrar no Brasil, um dos maiores nichos antiamericanos do mundo, como foi recentemente publicado pela BBC. O problema de sua tese está na primariedade das análises. Qualquer leitor atento verificará que a atenção da imprensa em relação aos ataques terroristas que permeiam o mundo, cresceu demasiadamente depois do massacre de 11 de setembro. Além disso, erra o autor em dizer que a maioria dos ataques terroristas são atribuídos a Al Qaeda. Quem acompanha o noticiário percebe que periodicamente recebemos informações sobre Brigada dos Mártires de Al Qaeda, Frente Popular de Libertação da Palestina, Hamas, Hezbollah, Jihad Islâmica, ETA, entre outros. A idéia dos homens bomba suicidas, por exemplo, não nasceu na Al Qaeda, mas no grupo do Sheik Ahmed Yassin, o Hamas.

Richard Labévière e o Antiamericanismo Primário

Márcio C. Coimbra

Além disso, é ingênuo acreditar que a Al Qaeda não se constitua em uma grande rede de terror. Ainda em 2001, antes dos massacres em Washington e Nova York, já possuía uma estrutura singular para grupos terroristas. O grupo de Bin Laden sempre operou de forma descentralizada, em células independentes. Assim foram descobertos vestígios de integrantes deste grupo terrorista em países como Somália, Sudão, Quênia, Chechênia e Paquistão.

Percebe-se que análises primárias levam a conclusões equivocadas, como a estúpida versão de que o Pentágono teria sido atingido por uma bomba, em 11 de setembro. Estes apenas esqueceram de comunicar tal fato aos parentes de vítimas do voo 77 da American Airlines que colidiu na ala sudoeste do Departamento de Defesa dos EUA às 9:38, como os da jornalista Barbara Olson.

Assim, dentro de análises pouco profundas, fica fácil caracterizar terroristas como membros de uma suposta resistência, como defende a escola de Labévière. Não há dúvida de que os membros de grupos terroristas façam parte de uma suposta força de resistência, contudo, vale lembrar que estes resistem aos valores da liberdade, da democracia e da tolerância, tidos como pacíficos e universais. Contudo, pessoas que perpetram o mal contra cidadãos inocentes com o objetivo da intimidação são e sempre serão terroristas. Seja ou não aquele praticado pela Al Qaeda, o terrorismo deve ser extirpado do mundo. Estamos frente a frente com esta oportunidade. Como já lembrava Einstein, "O mundo é um lugar perigoso de se viver, não tanto por causa daqueles que fazem o mal, mas sim por causa daqueles que observam e deixam o mal acontecer". Por isto apóio a luta contra o terrorismo conduzida pelo presidente Bush.

Márcio C. Coimbra marcio@coimbra@terra.com.br

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronildes Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, Nº 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazetase@uol.com.br
HOME PAGE: <http://www.infonet.com.br/gazetase>
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, NS&A - Núcleo de Soluções e Alternativas Profissionais Associados Ltda, com sede à Rua Frei Caneca, 91 - 8º - São Paulo - São Paulo (SP)
ESCRITÓRIOS: NS&A RJ - Tel. (21) 2579-4222 / Fax (21) 2579-4322; NS&A MG - Telefax (31) 3411-7333; NS&A Centro Oeste - Telefax (61) 226-6723; Fax (61) 225-4483; NS&A CE - Tel. (85) 458-1551 / Fax (85) 458-1544; NS&A BA - Tel. (71) 341-8483 / 341-9466 / 272-0473 / Fax (71) 342-0761; NS&A PE - Tel. (81) 3421-2540 / Fax (81) 3221-4168; NS&A PR - Telefax: (41) 352-4421; NS&A SC - Tel. (48) 228-4292 Fax: (48) 228-4294; NS&A Cone Sul - Tel. (51) 3346-4877 / 3346-4253 / 3395-5168 Fax: (51) 3222-6293
P. sílvio - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J, Edifício Engº do Maurício 8º andar 9815 - CEP 70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGENCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

REFINARIA

João diz que Sergipe é imbatível

Governador afirma que se a decisão para a escolha for técnica, Estado não tem como perder

(Foto: Edinah Mary)

Para o governador João Alves Filho, PFL, o fato de Sergipe não ser um mercado consumidor não inviabiliza a instalação da refinaria de petróleo no Estado. "A partir de hoje o secretário Antônio Borges e Tácito Faro, estarão com as portas abertas para submeter todo o processo de viabilidade a qualquer jornalista que queira analisar o processo. Os dados são incontestáveis", foi o que disse ontem, o governador ao desembarcar no Aeroporto de Aracaju.

João Alves disse que não está confiante apenas por causa da reunião com o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, mas porque o estudo demonstra uma viabilidade incontestável, além de vários empresários de porte internacional, aviançam que o projeto é viável e demonstram o seu interesse em participar.

Disse ainda o governador que já está marcado um encontro em Bogotá, provavelmente no próximo dia 17, com o presidente da EcoPetrol, que é uma estatal petrolífera da Colômbia, que já manifestou claramente o seu desejo de querer investir,

mas como é uma estatal, já ficou programado uma visita nossa ao presidente da República. "Não será uma tarefa fácil, mas nós vamos está correndo atrás em qualquer que seja o país do mundo onde tenha bons investidores".

João Alves ressalta que é preciso que todos estejam unidos para trazer a refinaria para Sergipe e que também o presidente Lula entende que os sergipanos não têm divisão nessa batalha. "Nós vamos ter

apenas três meses onde cada um vai está em palanques diferentes, depois disso vamos estar todos juntos mais uma vez e lutar por Sergipe", frisou, referindo-se ao processo eleitoral.

Disse também que Sergipe é o único Estado do Nordeste brasileiro que oferece as condições convenientes, além de ser altamente viável em termos de retorno financeiro em curto espaço de tempo, além de ter uma área ao lado do porto com as taxas mais baixas do país, tem também licença ambiental que é um processo de difícil tramitação, tem ainda duas rodovias que liga a BR 101 com uma distância em torno de 20 quilômetros, tem gás, um ramal ferroviário que já está acorda-

do com a Companhia Vale do Rio Doce, energia e água em abundância. "São fatores positivos que nenhum outro Estado tem", frisou o governador, acentuando que ouviu de um empresário muito importante e ex-diretor da maior indústria petrolífera da Espanha, de que, "se a decisão para a escolha da refinaria for técnica, Sergipe é um Estado imbatível".

O governador lembrou que o Estado tem um relacionamento com a Petrobras há mais de 40 anos e independente de quem esteja no governo ou na presidência da Empresa, é preciso que haja um entendimento na qualidade de governador e de presidente da Petrobras.

João Alves lamentou a não participação dos deputados da bancada de oposição. "É uma pena que os deputados não tenham participado, mas todos foram convidados".



João: projeto é altamente viável

José Eduardo diz que equipe técnica vai analisar projeto

O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, disse ontem, que na reunião que teve com o governador João Alves Filho, na última sexta-feira, no Rio de Janeiro, recebeu das mãos do governador, um estudo de viabilidade que foi apresentado pela equipe do governo de que havia contato com empresas que estavam interessadas no projeto, particularmente uma empresa espanhola, e também cópias das cartas que foram trocadas entre o governador e as empresas.

José Eduardo disse que chegou a perguntar ao governador

se já podia contactar a empresa já na próxima segunda-feira, quando deveria encaminhar o gerente de Negócios da Empresa, mas foi pedido um prazo de cerca de 30 dias por parte do governo, para que os contatos fossem mais aprofundados, quando também foi informado que o fato do estudo de Sergipe ter chegado depois do estudo do Maranhão, Espírito Santo, Alagoas, não significava nada, até porque não se trata de uma corrida de quem chega primeiro e a empresa vai está analisando não só os estudos apresentados pe-

los Estados, como também a sua própria equipe técnica, e quando houve um estudo de campo, quando a equipe da empresa deverá a partir do próximo mês visitar todos os Estados que estão interessados na refinaria e a partir daí, tentar afunilar para uma decisão de qual Estado ela seria instalada.

O presidente disse não ter autorização para ter nenhum comentário a respeito das empresas que foram contactadas pelo governador João Alves Filho, por se tratar de uma relação empresarial e como não houve

nenhum contato, a Petrobras não está autorizada a divulgar nomes ou fazer qualquer avaliação. "A decisão é eminentemente técnica, levando em consideração a realidade do projeto. Agora, como a Petrobras é uma empresa estatal, quem vai decidir onde vai ser implantada a refinaria, é o Conselho de Administração da Petrobras", disse José Eduardo, ressaltando que a decisão pode também se levar em conta a política industrial do governo que entenda como a mais correta para o país.

José Eduardo disse que, a

partir do momento que houver um contato da Petrobras com a empresa e se evoluir em relação a algum protocolo ou memorando de entendimento, pode-se divulgar. "Nesse momento só quem pode divulgar os nomes das empresas é o governador que foi quem fez contatos com elas".

sando com grupo empresarial, mas não existe nenhuma conclusão em relação a Petrobras desse grupo.

Segundo José Eduardo, todos os 12 Estados que estão reivindicando têm chances onde cada um apresenta sua vantagem comparativa em relação ao outro. "O que não dá é nesse momento fazer uma avaliação para saber quem tem mais chances, onde naturalmente Sergipe é um dos Estados que está pleiteando e temos que aguardar os estudos que vão estar sendo feitos pela equipe da Empresa", concluiu.

ENTREVISTA/SAMARONE

"É um governo superficial, sem proposta para Aracaju"

Ex-petista diz que Déda não tem uma obra estruturante e que preços das reformas em praças aumentaram 200%

O vereador Antônio Samarone (PDT) assume que está à disposição do partido para disputar qualquer um dos cargos da chapa majoritária nas eleições deste ano em Aracaju. O vereador faz duras críticas à administração do prefeito Marcelo Déda (PT). "É um governo de obrinhas, de orlinhas e de coisas pequenas, como pintar meio-fio. E um governo desses respaldado numa máquina poderosíssima de propaganda", disse. A seguir a íntegra da entrevista do vereador pedetista:

Gazeta de Sergipe - O vereador colocou seu nome à disposição para compor a chapa majoritária do PDT em Aracaju?

Antônio Samarone - No momento que entrei no PDT fui claro que meu nome está à disposição para que o partido, em qualquer circunstância, seja lançado candidatura própria ou mesmo compondo com outra força, não tenho problema de participar da chapa proporcional. Como também o caminho que é o mais provável, de ser candidato à reeleição. Mas qualquer cenário que ocorrer desempenharei o papel com a maior tranquilidade.

GS - Mas o vereador defende que o PDT tenha candidato próprio a Prefeitura de Aracaju?

AS - Acho que é necessário que o PDT tenha candidatura própria, até porque o partido tem hoje uma visão da

administração municipal bastante crítica, principalmente pelo fato da atual administração não ter feito obras estruturantes na cidade. Por exemplo, não há nenhum planejamento atualmente na administração que pense a cidade a longo prazo. A rede viária da cidade, como está sendo pensada a abertura de novas avenidas? Hoje a saída de Aracaju está totalmente engarrafada,

quem mora na área do Graçu para sair da cidade passa no mínimo 30 minutos. Digo que a Prefeitura não tem um projeto viário, porque acabou de fazer a Orlinha do Bairro Industrial e ao invés de continuar fazendo uma ponte para se unir com a Avenida Euclides Figueiredo para formar uma perimetral em volta de Aracaju, fez apenas um beco no fundo da Sergipe Industrial com uma obra separada. Não há também um projeto do governo municipal para o meio ambiente. Como uma cidade está se preparando para o século XXI sem pensar no meio ambiente? Uma cidade que pode ter no turismo sua principal atividade econômica. Também não existe nenhum projeto da cidade para a questão do saneamento. No primeiro mês de governo de Déda ele visitou o Ministério Público para discutir a questão do aterro sanitário, vai terminar a administração e o problema não será resolvido. É um governo de obrinhas, de orlinhas e de coisas pequenas, como pintar meio-fio. E um governo desses respaldado numa máquina poderosíssima de propaganda. O que sustenta a administração é a boa conversa e o sorriso do prefeito e a máquina poderosa de propaganda. Não há

"Tenho o pensamento que um nome eleitoralmente viável e que possa despertar uma esperança na população ainda não surgiu"

cutir a questão do aterro sanitário, vai terminar a administração e o problema não será resolvido. É um governo de obrinhas, de orlinhas e de coisas pequenas, como pintar meio-fio. E um governo desses respaldado numa máquina poderosíssima de propaganda. O que sustenta a administração é a boa conversa e o sorriso do prefeito e a máquina poderosa de propaganda. Não há



Samarone: Déda não pensa a cidade a longo prazo

na cidade uma obra estruturante.

GS - E a obra de recuperação da Coroa do Meio?

AS - A Coroa do Meio está lá atolada na lama. Um projeto que anda a passo de tartaruga, que é outra particularidade da administração, onde todos os projetos não andam. Estamos fazendo um levantamento mostrando que os preços das obras da Prefeitura entre o primeiro e o terceiro ano de mandato, sofreram uma majoração extraordinária. A prefeitura no primeiro ano construía e reformava praças a R\$ 100 mil, hoje faz a R\$ 300 mil. Você pode observar nas obras onde têm placa. É um governo superficial, sem proposta para Aracaju, cuja única preocupação é fazer propaganda, então o PDT tem que ter candidato.

GS - O vereador disse que está fazendo um levantamento de todas as obras da Prefeitura?

AS - Estou levantando obra por obra e estou tomando um choque do custo das coisas. Por que acho que a oposição tem que ter competência para não perder a eleição, porque o mal Déda, que é este governo de aparência e de soluções superficiais pode

se estender para todo o Estado. Nunca ouvir da boca de Marcelo Déda uma proposta para o desenvolvimento de Sergipe. Nem eu nem ninguém. A sociedade sergipana corre este risco da falta de opção ele aparecer novamente como o novo, claro que será uma mágica fantástica, porque aparecer como novo ao lado de Jackson Barreto tem que ter uma competência muito grande. Chegando ao mês de junho e o PDT não tenha nenhum nome viável eleitoralmente, não vejo nenhum problema do partido participar com uma candidatura viável para a prefeitura de Aracaju.

GS - O que seria uma candidatura viável entre os nomes já colocados, Susana Azevedo, Pedrinho Valadares e Gilmar Carvalho?

AS - Tenho o pensamento que um nome eleitoralmente viável e que possa despertar uma esperança na população ainda não surgiu. Acho que os nomes colocados são todos valiosos, mas ainda não se consolidaram. Alguém deles pode se consolidar, mas isso ainda não ocorreu.

GS - E o nome da senadora Maria do Carmo Alves?

AS - Ela colocou seu nome à disposição, conforme entrevis-

ta. Se isso ocorrer não será o mesmo quadro. A senadora tem um potencial eleitoral totalmente diferente dos nomes já apresentados. Não precisa lembrar ao eleitorado que no tempo que Jackson tinha densidade eleitoral em Aracaju perdeu para Maria do Carmo a eleição para o Senado. É uma candidata fortíssima. O outro nome forte é o senador Almeida Lima que acredito ter uma candidatura na mesma densidade da senadora Maria do Carmo.

GS - Então o vereador acredita que se a oposição agir corretamente pode ganhar a eleição em Aracaju?

AS - Já vi algumas pesquisas que apontam que na faixa da opinião pública mais esclarecida que existe a consciência dessa superficialidade do governo Déda. Nada de concreto e nada de consistência, só conversa. E nas faixas mais pobres o pessoal vê Déda por retrato ou televisão, o prefeito em carne e osso é uma figura raríssima, só se for em campanha. Agora as chuvas provocaram diversos danos na cidade e ele continuou nas praias e resorts.

GS - Na sua avaliação qual a estratégia que a oposição deve utilizar?

AS - Onde tem um espaço para discutir com a população e mostrar todos esses dados. Por exemplo, na área da saúde se gasta uma fortuna para mostrar uma ação importante para mostrar o Samu. Só que a saúde hoje tem R\$ 10 milhões mensais. O orçamento anual da saúde hoje é maior do que o orçamento total da Prefeitura no último ano que Almeida Lima foi prefeito. A população não sabe disso.

Visitei algumas unidades de saúde para ver se o Estatuto do Idoso estava sendo cumprido, no capítulo a saúde. Nada, absolutamente nada foi colocado em prática. A população não sabe disso, mas vai saber, como em outras áreas como as crianças, onde o prefeito disse que seria prioridade, onde não existe ação nenhuma. Quando esse debate for feito e a sociedade passar a ter a informação fará seu julgamento. Quando Gama deixou a prefeitura a aceitação era boa. Procure saber do aracajuano o que pensa de Gama. Por quê? Porque começaram a compreender que grande parte era demagogia. Quer exemplo maior do que o piso dos calçadões, onde todo mundo alertou. Agora a Prefeitura vai mudar e quem vai pagar é o povo de Aracaju. Durante a campanha eleitoral o PDT terá um jornal e toda estrutura de divulgação. Se você me perguntar o que o governo Déda pensa para Aracaju daqui há dez anos, respondo: nada.

GS - O senhor tem origem no PT e tem o eleitorado na classe média. Não acha que essa mudança pode ter um prejuízo eleitoral?

AS - As pessoas que votam em mim é uma parte do eleitorado bastante esclarecida. Estas pessoas são as mesmas que tiveram suas aposentadorias proteladas na reforma da Previdência, são aposentados que vão a partir de março descontar 11%, ou seja é uma parcela que votou na esperança do PT, na proposta do partido, não no PT atual que faz aliança com a banda podre do PMDB. Ou seja deste PT não acredito que quem votou em mim tenha saudade.

"A senadora Maria do Carmo tem um potencial eleitoral totalmente diferente dos nomes já apresentados"

INFORMES

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Projeto de intenções

No estudo apresentado pelo governador João Alves Filho ao presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, defendendo a instalação da refinaria em Sergipe, o governo elenca uma série de vantagens que comprovariam ser Sergipe o Estado mais adequado para receber o investimento. Diz o documento:

"Sergipe é o 5º maior produtor de óleo do Brasil. Com a descoberta de um novo poço, já dimensionado, o Estado será o 4º maior produtor nacional; o governo do Estado tem disponível uma área com 270 hectares, com terrenos vizinhos que possibilitam, caso necessário, ampliá-la fisicamente; estar a área escolhida vizinha ao terminal portuário de Sergipe, operado pela Companhia Vale do Rio Doce, com os menores custos portuários do Brasil; estar aprovado pelo governo federal o estudo de impacto ambiental para a implantação nessa área de projetos dessa natureza; o Estado de Sergipe garante os principais insumos básicos para uma refinaria, destacando-se: disponibilidade de água através da duplicação da adutora do São Francisco, em fase final de implantação; ou pela captação de água subterrânea, abundante na região, através de uma rede de poços; suprimento de energia elétrica através da Chesf/Hidrelétrica de Xingó, a maior do Nordeste, ou, alternativamente, através da construção de uma termoeletrica com capacidade de 35 MW; disponibilidade de gás natural para utilização no processo industrial e/ou queima nos fornos e caldeiras."

O documento destaca ainda: "Integração com duas rodovias, uma através da capital Aracaju, a uma distância de 14 km, que terá maior facilidade de acesso com a construção da ponte Aracaju/Barra, a iniciar-se em abril próximo; a outra, a 20 km, interligando a área da refinaria diretamente à BR-101, principal eixo rodoviário de escoamento do Brasil; ramal ferroviário a ser construído pelo Estado em parceria com a Cia Vale do Rio Doce, que opera tanto o terminal portuário como a companhia ferroviária; por último, mas não o último fator importante para comprovar ser o Estado a melhor alternativa locacional para a nova refinaria, possuir Sergipe uma excelente qualidade de vida, conforme notoriamente reconhecido em todo o País".

O documento possui três páginas.

Importante

Para o prefeito Marcelo Déda, que também participou da reunião do governador João Alves Filho com o presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, o encontro foi um momento importante, porque tudo foi esclarecido e cada um disse o que julgou conveniente dizer, conversando frente-à-frente.

Destaque

Para Déda, João e Zé são "autoridades relevantes e que podem fazer muito pelo Estado e é importante que tenham condições de dialogar e de se entender. Não precisa que os dois concordem com tudo, não precisa que os dois tenham a mesma visão política e ideológica, mas é fundamental que os dois tenham instrumentos para estabelecer um diálogo".

Posição

O presidente da Petrobras, José Eduardo Dutra, disse que o estudo da empresa não vai ser baseado nos projetos de viabilidade técnica apresentados pelos Estados interessados. "Até porque cada Estado vai muito justamente puxar a brasa para sua 'sardinha', e a Petrobras vai analisar a questão do ponto de vista técnico.

Componentes

Para José Eduardo, existe também uma série de componentes e de condicionantes da equação, como acesso a matéria-prima - o petróleo - mercado consumidor, possibilidade de compartilhamento de infraestrutura, licença ambiental, formando uma equação com várias variáveis que serão levadas em consideração no momento da definição do local da refinaria.

Sergipe

Os interesses de Sergipe estão acima das questões do PT e do PFL, disse o governador João Alves. Ele admite que a audiência com Dutra teve momentos de tensão. "Mas acabou prevalecendo a cordialidade e a educação."

Turismo

Aracaju vai receber mais um vôo charter. Será de Lisboa. O acordo foi fechado com a maior operadora turística de Portugal. O governador acredita que nos próximos 60 dias será fechado acordo semelhante com uma operadora espanhola que fará vôos diretos de Madrid.

Recursos

O governador informou que dois grupos empresariais da Espanha e da Itália vão financiar a construção da ponte Aracaju/Barra dos Coqueiros. As empresas deverão administrar a ponte, cobrando pedágio.

Segrase

Funcionários da Segrase denunciaram à Coluna que a empresa adquiriu para o gabinete da presidência duas centrais de ar-condicionado à marca Total Line. Na Segrase só recebeu um equipamento. E os funcionários perguntam: "Onde está a outra central?"

Mais cargos

Não é somente no plano federal que os integrantes do PMDB pressionam por cargos. Com a entrada do partido no Ministério no Governo Lula (Previdência e Comunicações), lideranças do partido em Sergipe já começam a trabalhar pela indicação de nomes para os Correios e INSS em Sergipe, ligados aos dois ministérios. O deputado federal Jorge Alberto admite que tem recebido pressões de alguns dos seus aliados.

E contra

Jorge Alberto entende que para ocorrer qualquer modificação nas autarquias e empresas no Estado, ligadas aos dois ministérios, a iniciativa tem que partir dos ministros e não do diretório estadual. "Todos os detentores de mandato do PMDB em Sergipe apóiam o Governo de João Alves Filho, portanto, entendo que não cabe ao PMDB de Sergipe fazer qualquer indicação." Na próxima reunião da cúpula, que ocorre semanalmente, as discussões devem esquentar.

Poço Verde

No município de Poço Verde é dada como certa a vitória do candidato do PSDB, Tonho de Dorinha, à prefeitura da cidade. Nas últimas pesquisas de intenções de votos, Tonho de Dorinha aparece na primeira colocação, com 58% das intenções de votos.

Enchente

O deputado federal João Fontes (sem partido) esteve durante toda a sexta-feira visitando áreas atingidas pelas chuvas no sertão de Sergipe. Ele acompanhou o arcebispo de Aracaju, dom José Palmeira Lessa, e membros do Conal. João Fontes disse que irá mobilizar toda a bancada sergipana no Congresso para uma reunião nos próximos dias com dom Lessa para traçar novos planos de combate aos efeitos da chuva.

Ponte

A ponte improvisada pelo Exército que garante acesso ao município de Canindé foi aberta ao tráfego ontem de manhã. Mas as estradas vicinais da região continuam precisando de reparos.

Afago

No sábado anterior a votação do projeto que taxou em 13% aposentados e pensionistas do Estado, o deputado Adelson Barreto (PTB) participou de um animado churrasco no condomínio onde mora o secretário-chefe da Casa Civil, Flávio Conceição. Estava acompanhado do deputado Augusto Bezerra (PMDB). Na segunda-feira, Adelson não compareceu à sessão da Assembléia Legislativa.

Vestibular

Uma surpresa no vestibular da UFS: o primeiro colocado foi de licenciatura em matemática e o segundo licenciatura em física. Normalmente os primeiros classificados disputam vagas nos cursos de Medicina, Direito e Engenharia Civil.

TÊXTEIS

Acordo empresarial pode prevalecer, diz Argentina

Rio (AE) - A Argentina indicou sexta-feira que poderá rever a adoção de licenças não-automáticas para as exportações brasileiras de produtos têxteis, caso os empresários brasileiros e argentinos do setor cheguem a um acordo. O sinal foi emitido na sexta pelo secretário da Indústria da Argentina, Alberto Dumont, depois de reunião com o ministro interino do Desenvolvimento, Indústria e Comércio do Brasil, Márcio Fortes.

"Veremos como seguem as negociações entre os setores privados. Pelo meu entendimento, em denim (tecido usado para a fabricação de jeans), em princípio, as partes privadas haviam chegado a um acordo", disse Dumont. O representante do governo argentino participou sexta-feira, no Rio, de reunião da comissão de monitoramento do comércio bilateral, na

sede do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Na medida em que nós, como governo, identifiquemos que os entendimentos entre o setor privado tendem a assegurar um ordenamento do mercado têxtil que permita também assegurar um melhor comportamento da produção nacional e das importações, é evidente que as posições do anexo da resolução não teriam nenhum motivo para prosseguir", disse. Na prática, o anexo define os produtos têxteis sujeitos à licença não-automática.

O principal problema surgiu em torno das exportações bra-

sileiras do denim. Mas os fabricantes brasileiros e argentinos assinaram o acordo que foi acertado no fim de semana passado. Pelo acordo, as exportações brasileiras poderão chegar a 15 milhões de metros lineares em 2004.

Este volume já chegou ao pico de 19 milhões de metros, mas de 2000 para cá a média de vendas do produto ao ano foi de 11,7 milhões de metros ao ano. Ontem começou a negociação sobre fios de acrílico, tecidos para camisas e tapetes.

O presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (Abit), Paulo Skaf, informou que pensaria na proposta apresentada pela de-

legaçoão argentina, mas alegou que a resolução estava sendo usada como forma de pressão nas negociações e alertou para o risco do surgimento de sucessivas reivindicações argentinas, inclusive em outros segmentos. A entidade informou que pleitearia que o governo recorresse ao Tribunal Arbitral do Mercosul contra a resolução argentina.

"A colocação do presidente da Abit é pertinente. Já foi esclarecida a questão. A pauta (de negociação) do setor têxtil está definida, não existe a preocupação de espalhar-se para outros pontos. O denim era o maior problema e já foi equacionado", disse Fortes. O ministro interino citou que reuniu-se hoje pela manhã com a Abit e informou que o setor têxtil encaminhará, na semana que vem, nova proposta aos argentinos.

"Veremos como seguem as negociações entre os setores privados"

Brasil quer TEC mais baixa para monopolistas

Brasília (AE) - O governo vai propor uma revisão completa da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul para acabar com o Imposto de Importação que protege empresas monopolistas em alguns setores. A inovação pretende ser a mudança tarifária mais significativa desde as negociações feitas na primeira metade da década de 90. O governo quer adotar um mecanismo mais eficiente para coibir aumentos abusivos de preços em setores que se beneficiam hoje de proteções tarifárias.

"Quando se tem uma tarifa de importação ajustada à realidade da região, você coíbe várias possibilidades de aumento de preço. Portanto, vamos discutir a situação de mercados onde existem empresas

monopolistas, mercados onde a nossa indústria é muito competitiva", disse o secretário de Acompanhamento Econômico (Seae) do Ministério da Fazenda, José Tavares. A proposta de revisão da TEC faz parte de um estudo da Seae que deverá ser concluído até março. "E com mais um mês, um mês e meio, poderemos apresentar uma proposta detalhada aos nossos parceiros", informou Tavares, e espera ver as medidas implementadas no prazo de um ano.

Apesar do otimismo, qualquer revisão da TEC precisa do consenso dos parceiros do Mercosul, além da aprovação prévia da Câmara de Comércio Exterior (Camex), presidida pelo ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Fur-

lan. Segundo Tavares, as mudanças feitas pelo governo na forma de cobrança da Cofins e do PIS sobre produtos importados abriram espaço para a reformulação de toda a estrutura de proteção efetiva do Brasil e do Mercosul.

Negociações - A reforma da TEC envolve duas discussões complexas. A primeira é a negociação com os parceiros do Mercosul sobre qual a tarifa adequada para a região. A segunda está relacionada às negociações do Brasil com a União Européia e à formação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca).

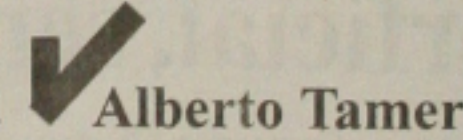
Para o governo, o princípio que deve orientar a revisão da TEC é simples. "A ideia é que nós não vamos mais proteger empresas monopolistas efici-

entes no Mercosul. Não temos nada contra empresas monopolistas, desde que sejam eficientes. Agora, tarifa de importação para elas apenas aumenta o poder de mercado e não traz qualquer benefício."

Para o secretário, a proposta de revisão da TEC é o primeiro passo importante proposto pelo Brasil desde a abertura comercial do início da década de 90. "Diria que essa é uma fase de racionalização de nossa estrutura de proteção. Temos hoje um sistema de proteção que simplesmente foi fruto da negociação da época", disse. "Não é que isso seja mais uma rodada de abertura. Estamos agora buscando um aperfeiçoamento, tendo em conta as mudanças de 1994 para cá."

Economia

Internacional



Alberto Tamer

Economia americana cresce, mas precisa crescer mais

São Paulo (Alô) - Dois dias e duas surpresas - ou choques? - em Nova Iorque que repercutiram em todo o mercado financeiro internacional, inclusive no Brasil. Greenspan apenas sinalizou levemente a probabilidade de não manter os juros atuais de 1% por um "período considerável" e, no dia seguinte, o Departamento do Comércio divulgou o crescimento de 4% do PIB no último trimestre de 2003. O ano fechou com um aumento de 3,1%, bem acima do sofrido 2,2% em 2002.

A leitura precipitada do mercado, muito líquido e sensível, foi de que o Fed poderia aumentar os juros. E pronto. As bolsas caíram numa gritaria geral, foi um corre-corre que pegou em cheio o Brasil, onde os analistas e operadores fizeram a mesma leitura da ata do Copom, que manteve as taxas. Em Nova Iorque, apareceu muito operador dizendo que Greenspan era "irresponsável".

Mas, afinal, o que estava havendo? Um crescimento isolado de 3,1% numa economia global estagnada e países importantes em recessão pode não ser suficiente para o mundo, mas sem dúvida é bom, surpreendentemente bom, pois ocorreu apenas nos dois últimos trimestres do ano. O mercado esperava e havia embutido nos preços um crescimento entre 4,5% e 4,8%, alguns falavam em 5%, baseado ninguém sabe no que. O consenso era de 4%. Deu 3,1%, mas poderia ter sido pior. Mas o mercado, onde o Brasil financia seu déficit, não gostou.

E agora? Agora, que o mercado teve que se reajustar-se à realidade: a economia dos EUA vai continuar crescendo, sim, mas não no ritmo exacerbado de 8,2% do terceiro trimestre. Seu

crescimento continuará sendo fortemente estimulado por incentivos do governo, devido à eleição presidencial. Isso, porém, não poderá ser mantido a médio prazo. Somente será sustentável se as economias dos países desenvolvidos, União Européia, Japão e Ásia, também reagirem. Afinal, elas representam mais de 50% do PIB mundial, e os setes países mais desenvolvidos, os G7, em torno de 70%.

O PIB É QUE INTERESSA - Para a economia mundial, principalmente dos países emergentes, o que importa é que os EUA, mais de 30% do PIB mundial, mantenham o ritmo de expansão. E lá, no último trimestre do ano, tudo aumentou, desde consumo interno até exportação, importação e emprego, este de forma ainda pouco expressiva. Só a inflação caiu, no último trimestre, de 1,8% para 1%.

No fundo, Greenspan deu a entender que pode até mexer nos juros, mas por outros motivos. Quem sabe seria um alerta para a "exuberância irracional" que voltou a dominar o mercado? Afinal, até quando as bolsas poderão continuar injetando lucros de US\$ 3 trilhões, como ocorreu no ano passado?

Entre os operadores de Wall Street, a gritaria era geral, a bolsa levou um choque na quinta-feira, porém, mesmo recuando, dava sinais de reajustar-se. A pergunta era: afinal o que o Fed está pensando? O que eles querem? Havia muitas respostas, mas uma chamou a atenção deste colunista.

"Os dados (sobre a economia e o PIB) trouxeram o mercado de novo para a terra, após pequeno clamor com o pronunciamento do banco central. Afinal, o nível de emprego é um número chave e sairá apenas na próxima semana,"

afirmou Ian Gunner, estrategista do Mellon Financial.

Outros lembravam que, afinal, a bolsa americana valorizou-se, em média, 50% no ano passado e o mercado estava sendo dominado por uma euforia talvez excessiva, como foi excessiva a previsão de que os 8,2% do PIB, no terceiro trimestre, poderiam perder apenas um pouco mais de 3% pontos. E deu 4,2%, isto é, a diferença entre os 8,2 do terceiro trimestre com os 4% do último trimestre. O importante é que o resultado final ficou em mais 3,1%.

Enquanto os operadores perdiam e protestavam - no Brasil também, e como! - a palavra final parece ter ficado com o respeitado ex-economista do Fed, banco central americano, Lara Rhame, hoje na Brown Brother Harriman:

"É a mesma carne, com outro tempero. No fundo, neste último pronunciamento, muito pouco mudou," disse ele, referindo-se à minuta do Fed da reunião de 9 de dezembro e a declaração de quinta-feira. Naquela oportunidade, os membros comitê de mercado aberto do Fed já queriam dar o sinal que deram agora. Mas, de fato, com base nas informações de que dispõe, o Fed não teria mudado de posição.

Vamos apenas esperar que os demais países desenvolvidos, os G7, sigam o caminho dos EUA e Grã-Bretanha, acordem, reajam e tirem a economia mundial deste

local. Nós e os demais emergentes, precisamos disso. Quem sabe a gente acabe descobrindo afinal, de que profundidade estamos "emergindo..."

EM TEMPO...

Para entender por que a economia brasileira não decola, aconselho aos leitores o artigo do prof. Rogério Wernick, publicado sexta-feira no jornal "O Estado de S. Paulo." Ele mostra porque estamos perdendo investimentos externos, fala da "precariedade do quadro fiscal" - arrecadação tributária de 35% do PIB para manter programas de dispêndios equivalentes a 40% do PIB e sustentar uma dívida líquida de 58% do PIB. Não é só a carga tributária, conclui ele, é a incerteza que domina os investidores. Isso foi dito em Davos e repetido na viagem da missão brasileira à Suíça. Essa incerteza sobre regras e medidas provisórias talvez pese mais do que o próprio imposto.

Apesar do clima de contradições que dominava o mercado global, neste fim de semana, um fato importantíssimo estava claro, embora apagado pela gritaria nas bolsas: a economia americana está crescendo ao ritmo anualizado no último trimestre de 4% em contraste com a União Européia, segundo maior bloco econômico, que deve terminar o ano nem com 1%! E os demais países, sem contar China, alguns tigres asiáticos e a Rússia - capengam entre zero e 2%...

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

www.safra.com.br

SIEMENS

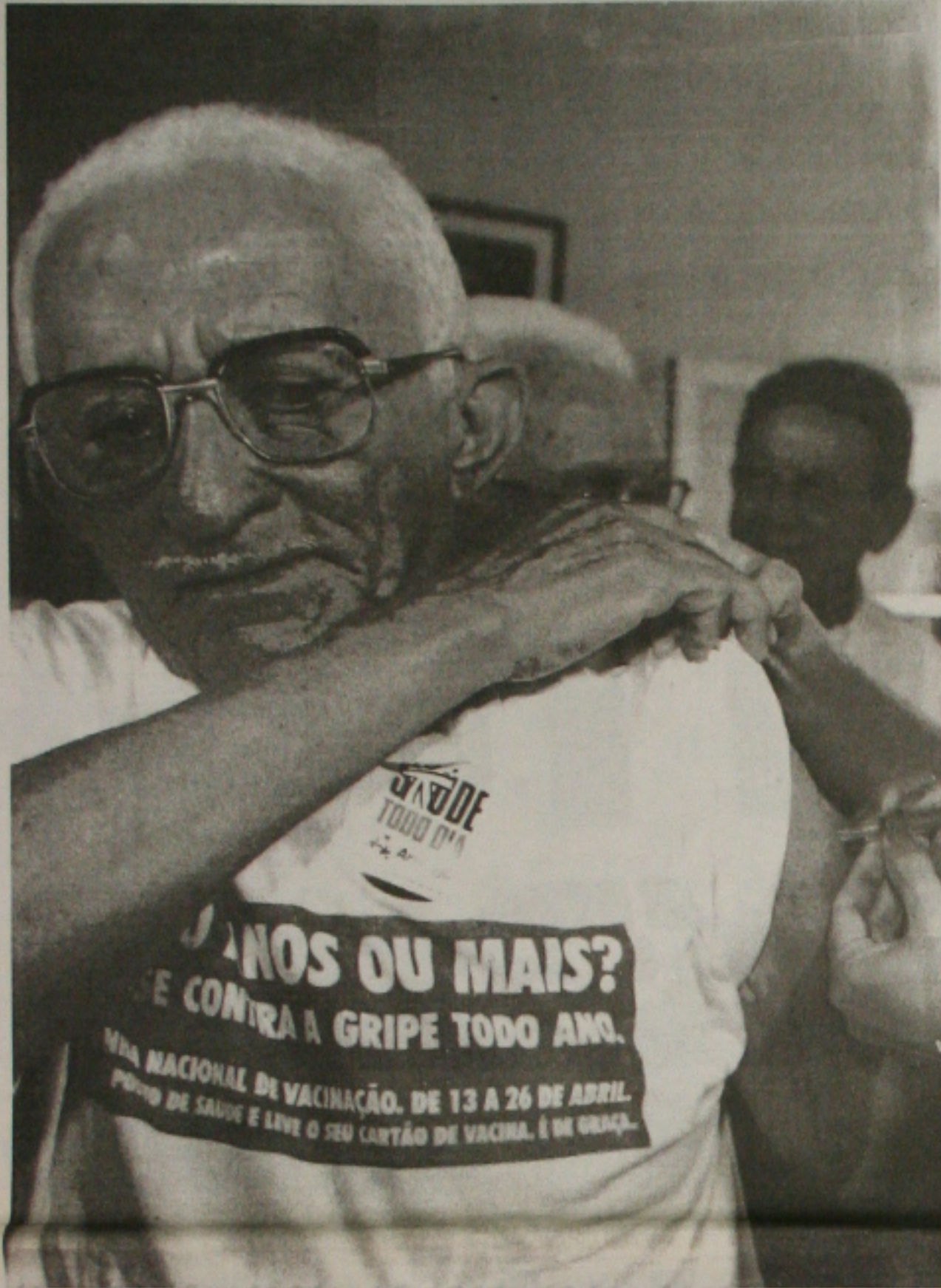
www.siemens.com.br 0800-119484

SAÚDE

Vacinas previnem doenças em idosos

Saúde espera imunizar, em abril, mais de 10 milhões de brasileiros com mais de 60 anos contra a gripe

(Foto: Arquivo GS)



Ministério da Saúde anuncia vacinação contra a gripe em pessoas da terceira idade

PRÉ-CAJU

Vigilância Sanitária vai ter esquema especial para comidas

A exemplo do que vem ocorrendo nos últimos anos, a Vigilância Sanitária do Município terá um esquema especial, para que toda comida vendida na área do Pré-Caju esteja em perfeitas condições para o consumo humano, evitando maiores problemas para os foliões.

Este ano, com a mudança do local - o Pré-Caju antes era realizado na avenida Beira Mar e agora será na rua da Frente e área do Mercado Municipal Governador Albano Franco, a atuação deverá ser alterada, mas sem mudanças para as regras básicas de higiene.

De acordo com Carlos Valdemar Dantas de Carvalho, coordenador da Vigilância Sanitária, os problemas têm sido mínimos porque, normalmente, os comerciantes são praticamente os mesmos e eles já têm uma idéia das normas adotadas pela Vigilância Sanitária.

Mesmo assim, depois que é feito o cadastramento pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) e o sorteio dos locais, para comercialização, a Vigilância Sanitária orienta os comerciantes, sobre o que fazer, para evitar a interdição.

Carlos Valdemar diz que o esquema de atuação é elaborado, tão logo se tem o número de comerciantes autorizados pela Emsurb e o que irão vender durante a festa.

Nós fiscalizamos os trios elétricos e carros de apoio, para verificar se tudo está dentro das normas, lembra Carlos Valdemar.

De acordo com ele, a Associação Sergipana de Blocos e Trios (ASBT) tem colaborado muito, com a divulgação das normas de higiene, para

as mercadorias que são comercializadas no Pré-Caju.

Normalmente, a ASBT coloca no verso do seu panfleto, os dez mandatos da Vigilância Sanitária, para que o folião não tem problemas no Pré-Caju. Essas instruções ajudam bastante, porque o pessoal passa a observar mais a comida que está comprando.

Praia- Carlos Valdemar diz que a atuação dos 64 fiscais da Vigilância Sanitária é ininterrupta, atuando em várias áreas e há uma atenção especial para os bares e restaurantes que operam na orla, como também com outros comerciantes.

Tem coisa que a gente resolve na hora e às vezes é uma irregularidade apenas por desatenção ou falta de conhecimento de determinada norma, mas isso logo é sanado, diz.

Quando a situação é mais grave, explica Carlos Valdemar, é feita a notificação e dado um prazo, para que o comerciante promova a adequação. Se houver uma infração muito gra-

ve e que coloque em risco a saúde pública, de imediato é feita a interdição, até que as normas sejam obedecidas, para que possa ser feita a liberação do estabelecimento, para sua função comercial, ressalva Carlos Valdemar.

Como nesse período de férias escolares e da alta estação o movimento nas praias aumenta, Carlos Valdemar diz que a atenção dos fiscais é redobrada.

O pessoal da Vigilância Sanitária conversa com os responsáveis pelos bares, restaurantes, hotéis, quiosques e outros pontos comerciais, alertando sobre alguma coisa de anormal, solicitando que o que estiver errado seja corrigido.

Segundo Carlos Valdemar, a fiscalização é intensa, uma vez que a política da administração pública municipal é de que a população possa produzir e serviços com qualidade, dentro das regras essenciais da saúde pública. (Cláudio Mesias)

(Foto: Edinah Mary)



A Vigilância está de olho na alimentação do folião no Pré-Caju

Ao contrário do que a maioria pensa, a gripe é uma doença perigosa, que pode provocar complicações e até levar o paciente à morte. As epidemias de gripe mataram milhões de pessoas ao longo da história. Em 1915, a gripe espanhola ceifou mais de 20 milhões de vidas. Pessoas com idade superior a 60 anos são mais vulneráveis aos efeitos da doença. Além de evitar a gripe, a vacina contra o vírus influenza - causador da enfermidade - ajuda a prevenir outros problemas de saúde. Entre os dias 17 e 30 de abril, o Ministério da Saúde vai promover a sexta Campanha de Vacinação de Idosos em todo o Brasil. A dose é gratuita.

Representantes do ministério e da sociedade civil, que integram a Comissão Nacional de Mobilização e Divulgação da Campanha do Idoso, estão planejando e divulgando as ações de vacinação. A meta é levar mais de 10,64 milhões de brasileiros acima de 60 anos (70% da população idosa) aos postos de vacinação. O governo vai gastar R\$ 105,1 milhões com a campanha deste ano. Desse total, R\$ 87,1 milhões serão usados na compra de 16,6 milhões de doses de vacina contra a gripe; R\$ 7,3 milhões, na aquisição de 300 mil doses de vacina contra pneumococos (*Streptococcus pneumoniae*), que protege contra pneumonias; R\$ 4,6 milhões, com repasse fundo a fundo aos estados e municípios para ações de mobilização e treinamento; e aproximadamente R\$ 6 milhões para a divulgação da campanha.

"O Brasil é um dos poucos países que têm oferecido gratuitamente a vacina para maiores de 60 anos. Países no mesmo nível sócio-econômico que o nosso não conseguem implementar esse sistema", constata Jarbas Barbosa, secretário de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde. "Essas campanhas são um dos maiores trunfos do Sistema Único de Saúde (SUS)", avalia Barbosa.

A vacina contra a gripe é produzida com base nas três cepas (subtipo de vírus) de maior circulação no Hemisfério Sul. Essa combinação torna a dose mais potente. Ela diminui em 90% dos casos o risco de contrair a doença. A dose leva duas semanas para surtir efeito. A vacina precisa ser tomada todos os anos.

Estimativas do Ministério da Saúde demonstram que desde o início das campanhas, há seis anos, houve uma redu-

ção de aproximadamente 51 mil internações decorrentes das complicações da gripe.

Desestabilização - A realização das campanhas segue determinação da Organização Mundial de Saúde (OMS) de priorizar os idosos na vacinação contra a gripe. "As pessoas mais jovens em geral perdem um dia de trabalho, porque ficam de cama. A gripe entre jovens não representa problema de saúde pública", avalia o secretário. "Além de o organismo dos idosos ser mais vulnerável à gripe, eles podem sofrer complicações, como a pneumonia ou a desestabilização de um quadro de doença cardíaca ou renal", explica Jarbas Barbosa.

A campanha beneficiará com a vacina contra a pneumonia idosos internados em hospitais, casas geriátricas e instituições assistenciais que não tenham recebido a dose nos últimos cinco anos.

Mais de 80% dos municípios brasileiros superaram a meta de vacinação

Os postos de saúde aplicaram, além da vacina contra a gripe, a Dupla Adulto contra difteria e tétano. Deve se vacinar quem não completou a série de três doses ou não tomou o reforço após cinco anos.

Mesmo pessoas cardíacas, asmáticas, diabéticas, hipertensas, com insuficiência renal ou hepática e portadores sintomáticos ou assintomáticos do vírus da Aids (HIV) ou com outro estado de baixa imunidade devem tomar a vacina contra a gripe.

Não podem se vacinar pessoas que tenham alergia comprovada à proteína do ovo e ao Timerosal (mercurocromo ou mertiolate).

Metas - As campanhas de vacinação de idosos começaram em 1999. Milhões de pessoas são vacinadas todos os anos no Brasil. Mais de 80% dos municípios brasileiros superaram a meta de vacinação estabelecida pelo Ministério da Saúde nos anos de 1999, 2001 e 2003. Essa meta é de 70% de cobertura da população idosa. "Os resultados são bastante satisfatórios, levando-se em conta que se trata de uma vacina que é preciso tomar todos os anos", observa Jarbas Barbosa.

A Comissão Nacional de Mobilização e Divulgação da

Campanha do Idoso já realizou reuniões para definir estratégias, sugestões e recomendações para divulgação e mobilização da população, de profissionais e instituições sobre a importância da vacinação em idosos. Este ano, a campanha quer chamar a atenção para o fato de que a vacinação reduz expressivamente a incidência de doenças pulmonares, cardiovasculares e cerebrovasculares. A comissão quer promover a discussão, o esclarecimento e a articulação de instituições governamentais e não-governamentais para conseguir altas coberturas vacinais em 100% dos municípios.

Nesse contexto, o grupo pretende aumentar a participação dos profissionais de saúde no processo. Pesquisa realizada em 2001 pelo governo do estado de São Paulo, Instituto Data Folha e laboratório Aventis-Pasteur mostrou que 71,4% dos idosos entrevistados não receberam recomendação do médico para se vacinar. 22,2% admitiram que o profissional de saúde indicou a dose. Porém, só 3,1% dos médicos, segundo depoimento dos entrevistados, insistiram para os pacientes tomarem a vacina. "Os médicos precisam se informar sobre os benefícios da vacina e transmitir isso aos seus pacientes", afirma Maria de Lourdes de Sousa Maia, coordenadora-geral do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Departamento de Vigilância Epidemiológica, da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde.

A pesquisa revelou ainda os temores - sem fundamento - que afastam idosos dos postos de vacinação. 34% das pessoas ouvidas declararam ter medo de alguma reação. "Efeitos colaterais são pouco comuns e, se acontecem, se dão como pequenas reações", informa Maria de Lourdes.

Muita gente acredita na falsa afirmação de que se pega gripe após tomar a vacina. Maria de Lourdes rebate essa idéia. "Os vírus presentes na vacina estão mortos. Eles não podem se reproduzir e provocar a gripe", afirma. "Mesmo assim, a presença deles estimula a produção de anticorpos e deixa a pessoa imune", acrescenta. A vacina contra a gripe não protege de doenças com efeitos semelhantes, como o resfriado. Pode-se pegar um resfriado e achar que está gripado. Se a pessoa contraiu a gripe após tomar a vacina, é porque já estava contaminada com o vírus antes.

Setor imobiliário também fatura com o megaevento

Não só o setor de alimentos, bebidas e hoteleiro tem aquecimento no período do Pré-caju. O setor imobiliário também vem sentindo um tímido aquecimento. Muitas pessoas que moram no interior do Estado, ou em outras regiões, preferem alugar imóveis, do que ficar em hotéis e pousadas, porque além de ficar mais barato, tem mais liberdade.

"Todos os anos alugo um apartamento aqui nas imediações do bairro 13 de Julho ou do Jardins, porque ficava perto da festa, não precisávamos nos deslocar de carro. Este

ano, ainda não sei o que vamos fazer, antecipei minhas férias e na próxima sexta-feira estamos de volta para minha cidade. Talvez volte com minha família, mas, ainda não tenho certeza. Não gostei da localização da festa. No centro da cidade não tem casas nem apartamentos para alugar. E ter que pegar táxi todos os dias e enfrentar engarrafamentos no trânsito acho ruim", disse a turista baiana, assistente social, Rita Maria.

O aluguel de um imóvel, neste período varia de R\$ 500,00 a até R\$ 2.000,00 a depender do imóvel, (tamanho,

localização, área de lazer e mobiliário). O gerente de uma das imobiliárias mais antigas da capital, informou que a procura de casas e apartamentos para alugar no período da festa, sempre foi grande, mas este ano, ainda está fraca. Porém acredita que até o final da semana, o mercado sofra um aquecimento. Também, achou ruim a mudança da festa para o setor imobiliário. Acredita que se o evento continuasse no mesmo local, ou fosse na orla da Atalaia, a procura de imóveis para alugar seria bem maior, mesmo porque na região sul, o número de imóveis é bem maior.

PSIQUIATRIA

Hospitais do SUS serão reestruturados

Ministério da Saúde lança o Programa de Volta para Casa para reduzir leitos hospitalares

O ministério da Saúde deu mais um passo rumo à reforma psiquiátrica no País. Depois do programa De volta para casa, o governo está lançando o Programa de Reestruturação da Assistência Psiquiátrica Hospitalar no Sistema Único de Saúde (SUS). O objetivo da iniciativa é reduzir os leitos psiquiátricos e ampliar a rede extra-hospitalar. O governo também vai premiar com acréscimo nas diárias os hospitais psiquiátricos com melhor atendimento.

A reestruturação inclui uma nova classificação dos hospitais psiquiátricos brasileiros. A medida beneficia as unidades de menor porte. Cada vez que um hospital reduzir 40 leitos, mudará de classificação e ganhará um aumento no valor da diária paga pelo SUS. A nova regra começa a vigorar a partir de 1º de fevereiro.

Essa reestruturação passará por um período inicial de avaliação de um ano. Durante essa fase, o governo discutirá com os gestores municipais e estaduais a efetividade das medidas.

Os acréscimos variam de 3,77%, para hospitais de maior porte (acima de 600 leitos), a 24,62%, para os hospitais de menor porte (com até 160 leitos). Entre esses últimos, aqueles com boa qualidade de assistência terão os maiores aumentos de diária.

Esses acréscimos vêm cobrir uma defasagem no pagamento de diárias aos hospitais e assinalam a prioridade dada àqueles de menor porte na política de saúde mental. Isso porque eles têm condições de proporcionar uma assistência mais humanizada aos portadores de transtornos mentais.

"Os hospitais de menor porte têm maior possibilidade de se integrar à rede de atendimento extra-hospitalar, sob coordenação territorial dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps)", explica Alfredo Scheshtman, técnico do Programa de Saúde Mental, do Ministério da Saúde.

Com o programa de reestruturação, o ministério quer estimular a diminuição progressiva do número de leitos por unidades e, com isso, melhorar a qualidade do atendimento. O governo calcula que existam pelo menos 15 mil internos de instituições hospitalares psiquiátricas que poderiam retornar imediatamente ao convívio social.

"Os hospitais de menor porte têm maior possibilidade de se integrar à rede de atendimento"

Efeitos visíveis - A Política de Incentivo e Fortalecimento da Atenção Extra-Hospitalar vem rendendo frutos. Em 2003, houve redução de 1.890 leitos psiquiátricos no País. Este ano, espera-se a desativação de mais 2.800. Os recursos usados para manutenção desses leitos irão para os Caps, residências terapêuticas, ambulatórios e também para a rede básica de saúde, especialmente o Programa de Saúde da Família (PSF), que oferece atendimento em saúde mental. A ação vai ampliar o acesso da população aos serviços territoriais de saúde mental em todo o País. O Brasil possui 240 hos-

pitais psiquiátricos, com 52.406 leitos. A maior concentração desses leitos está na Região Sudeste, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. A rede de saúde mental no SUS é composta ainda por 510 Caps e 200 residências terapêuticas, além de ambulatórios e serviços de atendimento psiquiátrico em hospitais gerais.

Na concepção da reforma psiquiátrica, o modelo centralizado na atenção hospitalar não promove a reabilitação total do paciente. O portador de transtornos mentais, por enfrentar uma situação de isolamento, não consegue se reinserir na sociedade. "Em um ambiente assim, o paciente termina perdendo sua individualidade", constata Alfredo Scheshtman.

Na assistência extra-hospitalar, as pessoas com transtornos mentais continuam recebendo atendimento especializado, sem ficarem internadas e sem se afastarem do convívio familiar. Os efeitos disso na reabilitação são significativos. O tratamento fora dos hospitais, manicômios e abrigos assegura também a defesa dos direitos de cidadania do paciente.

A atual política de saúde mental atende ao disposto na Lei 10.216, de 2001. A Lei redireciona a atenção à saúde mental para uma rede de base territorial comunitária. Na opinião de Scheshtman, a sociedade possui papel importante no novo contexto psiquiátrico. "Desde 2001, quando o projeto dessa lei começou a tramitar no Congresso, vêm sendo discutidos os rumos da reforma pelas autoridades, profissionais de saúde e por toda a sociedade civil", lembra Alfredo.

BOA AVALIAÇÃO

Governo criará plano de incentivo em atendimento

Outra ação do governo federal para incentivar o bom atendimento será o pagamento de um acréscimo aos hospitais com boa pontuação no Programa Nacional de Avaliação dos Serviços Hospitalares/Psiquiatria (Pnash/Psiquiatria). Hospitais com rendimento acima de 81% receberão incentivo adicional de R\$ 1,20 por leito no valor da diária.

O ministério da Saúde avalia anualmente, desde 2002, todos os hospitais psiquiátricos do SUS (públicos, conveniados filantrópicos e privados). A vitória, realizada por equipes das secretarias estaduais e municipais de Saúde, é composta de avaliação técnica e pesquisa de satisfação junto aos usuários agudos e crônicos. "São avaliados itens como limpeza hospitalar, alimentação, projeto terapêutico institucional e os direitos dos pacientes", informa Alfredo Scheshtman.

Os hospitais com avaliação inferior a 61% dos pontos passam por nova vistoria. Somente serão classificados se obtiverem esse percentual mínimo. As unidades que não alcançam a pontuação mínima são descredenciadas do SUS.

Novas alternativas - Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) são serviços de atenção diária, inseridos na comunidade. Nos Caps, são oferecidos desde cuidados clínicos até atividades de reinserção social do paciente. Nesses centros, promove-se o acesso ao trabalho, lazer, direitos civis e o fortalecimento dos laços familiares e sociais. São serviços criados como substitutivo às internações em hospitais psiquiátricos.

O programa de Volta para Casa também é fundamental para a política de tratamento extra-

terapeutas ocupacionais, professores de educação física, assistentes sociais, enfermeiras e auxiliares de enfermagem.

Há Caps voltados ao atendimento de pessoas adultas com transtornos mentais e para crianças e adolescentes (Capsi). Também compõem a rede de Caps, os serviços voltados ao atendimento da população que sofre com transtornos decorrentes do uso prejudicial de álcool e outras drogas (Caps AD).

O ministério da Saúde deve promover, em abril, um congresso nacional de Caps, para articular melhor a rede dos 510 Caps existentes no país e para discutir as dificuldades e conquistas desse modelo.

Inserção social - As residências terapêuticas são outra alternativa para reabilitação das pessoas com transtornos mentais. Elas existem em cidades como o Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Barbacena (MG), Sobral (CE), Recife e Curitiba. As residências estão vinculadas ao Caps ou ao ambulatório do município e contam com recursos do Ministério da Saúde e dos gestores locais.

Os pacientes dividem uma residência, alugada com os recursos públicos, ou vivem sob tutela de suas famílias. Eles recebem cuidados de saúde mental na rede existente no município. Nas residências, estimula-se a participação em atividades sociais, como a inserção no mercado profissional. Há 200 residências terapêuticas em funcionamento e o governo quer implantar mais 150 até o final de 2004.

O programa De Volta para Casa também é fundamental para a política de tratamento extra-

hospitalar. Instituído em julho do ano passado, ajuda na ressocialização de pacientes que tenham passado longos períodos internados. Atualmente, 324 pessoas recebem o auxílio-reabilitação no valor de R\$ 240 mensais, que é o principal componente do programa. Em 2004, mais dois mil pacientes vão ingressar no De Volta para Casa. A meta do governo é estender o benefício a 11 mil pessoas até 2007.

O auxílio - reabilitação psicossocial é entregue diretamente ao beneficiário, durante um ano, a não ser que ele não possa exercer pessoalmente atos da vida civil. Nesse caso, o representante legal do paciente recebe a bolsa.

O paciente ganha um cartão magnético para retirar, todos os meses, o benefício, em uma instituição financeira credenciada (agências ou postos de atendimento da Caixa Econômica Federal e casas lotéricas).

Se em um período de 12 meses o beneficiário não apresentar condições favoráveis à completa reintegração à sociedade, o auxílio será renovado. Os pacientes do De Volta para Casa têm a garantia de acompanhamento de equipe especializada e participam de atividades de reabilitação.

Podem participar do programa pacientes que permanecerem internados por período igual ou superior a dois anos, em hospitais cadastrados no SUS. Além disso, a pessoa deve apresentar situação clínica e social favorável à alta hospitalar. Pacientes das residências terapêuticas ou que estavam internados em hospitais de custódia e tratamento psiquiátrico também têm direito ao auxílio.



Adauto Botelho ganha novo endereço para ampliar atendimento a doentes mentais

Adauto Botelho está em novo endereço para atender melhor

Dentro das diretrizes do Programa de Saúde Mental desenvolvido pela Prefeitura Municipal de Aracaju, os pacientes antes tratados no Adauto Botelho passam a ter instalações modernas, melhorando o atendimento, com a transferência do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) da rua São Cristóvão para a rua Senador Rollemberg Leite, próximo da Associação Atlética de Sergipe.

Segundo a médica psiquiatra Ana Raquel, nas novas instalações os cidadãos podem desenvolver diversas atividades nas oficinas, que funcionam nos períodos da manhã e tarde.

O CAPS funciona 24 horas, para atendimento de emergência e urgência, mas o propósito é que esse serviço seja localizado no Hospital de Cirurgia, através de um convênio que está sendo negociado. Com isso, teremos um hospital geral de urgência e emergência, reforça Ana Raquel.

Vamos continuar atendendo pacientes da capital e do interior do Estado. Hoje atendemos cerca de 30 a 40 pessoas, na emergência, mas essas pessoas não ficam internadas, porque a nova

filosofia da área de saúde mental é não a internamento, porque saúde mental deve ser cuidada em liberdade e não em prisão, observa Ana Raquel.

Ela diz que até o final deste semestre, Aracaju deverá contar com dois CAPS funcionando 24 horas. O atual da rua Senador Rollemberg Leite e Davi Capristano, na Atalaia Velha.

A meta do programa é ampliar o atendimento, através de uma parceria com a Petrobras e Secretaria Municipal de Ação Social.

Iremos ter um CAPS infanto-juvenil, cuidando de adolescentes que têm problemas com drogas. É um trabalho muito delicado e estamos buscando parcerias, para que possamos ter condições de um atendimento ampliado, explica Ana Raquel.

Aracaju terá um ambulatório de referência para o Nordeste, dentro das metas do Programa de Saúde Mental. Iremos ter condições de dedicar mais atenção aos pacientes e com a capacitação dos integrantes do PSF (Programa de Saúde da Família), explica Ana Raquel, aumentará o número de profissionais envolvidos no segmento, o que permitirá

atender um número cada vez maior de pessoas.

Rapidez e qualidade no atendimento dos pacientes com problemas de saúde mental ajudam na cura, sobretudo, se tiver o apoio dos familiares.

A terapia com as oficinas têm mostrado resultados fantásticos, com a reintegração mais rápida do paciente no convívio social. A segregação, como acontecia no passado, era pior do que a "doença".

Hoje, a metodologia moderna faz com que a pessoa que tenha problemas mentais não seja afastada do convívio familiar e social, o que faz com que se recupere mais rapidamente.

As famílias mais carentes são assistidas com a mesma atenção e isso é fundamental para combater a exclusão social.

Ana Raquel acha essencial que o interior do Estado disponha de CAPS, com a mesma qualidade do que existe em Aracaju. Entende que existem profissionais que a qualidade de atendimento seja excelente e só uma questão de colocar em prática a política de saúde mental nos demais municípios, diz. (Cláudio Messias)

Varejo mantém promoções para tentar equilíbrio em janeiro

O bombardeio de promoções do varejo iniciado no dia seguinte ao Natal, não parou até agora. A questão é: cabem novas aquisições no bolso do consumidor, com menor poder de compra e as pesadas contas típicas de começo de ano? Dizem os especialistas que sim. As facilidades de pagamento são muitas e têm forte apelo emocional.

O desconto no preço ajuda, mas não é essencial. A isenção de juros e, principalmente, os prazos são os grandes atrativos. Enquanto no começo de 2003 os prazos de pagamento se estendiam a seis ou sete vezes, neste ano, chegaram até 10 ou 12 parcelas no caso das lojas virtuais.

"Para o consumidor, o preço melhor não adianta tanto. Ele precisa ter uma condição de pagamento alongada para diluir o gasto ao longo do ano", diz o diretor da consultoria especializada em varejo Mixer, Eugenio Foganholo.

O economista da Associação Comercial de São Paulo (ACSP) Emílio Alfieri, explica que desovar estoques não é exatamente o motivo das promoções, mesmo porque os comerciantes fizeram suas aquisições prevendo um Natal relativamente fraco. As ofertas são

na verdade, a única saída para manter um mínimo de vendas em janeiro, mês tradicionalmente fraco para o comércio.

"Devido ao fato de o consumo estar baixo, as companhias saíram agressivamente com ofertas. Não que as vendas estejam sendo extraordinárias, mas são suficientes para sustentar as operações neste começo de ano", afirma.

Antecipação - A cada ano, as promoções começam mais cedo. Antes, as ofertas apareciam nas vitrines apenas no fim de cada estação do ano, ou seja, as ações referentes ao verão começavam em

março/abril. O movimento era iniciado pelo comércio ligado à moda e acompanhado pelo resto do varejo.

A explicação para a mudança, no entanto, lembra o clássico enigma sobre quem nasceu antes: o ovo ou a galinha. As empresas adiantaram as promoções para acompanhar uma mudança no comportamento de consumo da população que, por sua vez, adiou as compras de Natal sabendo que haverá ofertas na semana seguinte.

A consultora de empresas Ana Vecchi acredita que um bom trabalho das equipes de marketing nas empresas varejistas é fundamental durante as promoções. "As companhias têm que atrair o consumidor de alguma forma, então os temas têm que mudar", diz. "Queima de estoque de Natal, férias, volta às aulas, carnaval, Páscoa. Mal acaba uma, começa outra."

SUPERMERCADOS

Tabelas chegam com reajuste de 17%

Reajustes variam entre 4,5% a 17%. Preços são repassados aos consumidores



(Foto: arquivo GS)

Os supermercados estão recebendo os produtos com aumentos de até 17%

São Paulo (AE) - Os supermercados estão recebendo tabelas de reajustes de 4,5% a 17% nos preços de produtos industrializados das áreas de produtos de higiene e limpeza, alimentos e eletroeletrônicos. A justificativa dos fornecedores para os aumentos é a nova alíquota da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (Cofins) e o reajuste de insumos. Segundo uma grande rede, Reckitt Benckiser, Kimberly e Procter & Gamble estão entre as empresas que estão querendo reajustes a partir do próximo mês.

"As tabelas mostram altas nos produtos de limpeza, fraldas, papel higiênico e chocolates, entre outros", diz uma fonte. No setor de eletroeletrônicos, os fabricantes de produtos da chamada linha marron (televisores, aparelhos de som, DVDs) pedem reajuste em torno de 8%. Os produtos da linha branca (geladeiras, máquinas de lavar e freezers) apresentam aumento médio de 4,5%.

Para o presidente da Associação Paulista dos Supermercados (Apas), Sussumu Honda, aumento acima de 7% é para recomposição de margens perdidas no ano passado, e não apenas repasse de alta da Cofins. "Estes aumentos vão ser negociados, é claro, mas podem começar a chegar para o consumidor entre 15 e 60 dias, dependendo dos estoques de cada empresa", diz.

Na sua avaliação, o repasse dos aumentos será complicado pela perda de poder aquisitivo do consumidor, desemprego e redução nas vendas. Os supermercados tiveram durante o ano uma queda de 3,6% nas vendas em relação a 2002. "Em janeiro a demanda continua muito fraca. Apesar do clima otimista alardeado pelo governo, precisamos ter o pé no chão."

Cervejarias apóiam mudanças na cobrança de PIS e Cofins

São Paulo (AE) - Os três maiores fabricantes de cerveja do País, a AmBev (Skol, Brahma, Antarctica e Bohemia, entre outras) a Schincariol (Nova Schin, Glacial e Primus) e a Molson (Kaiser Bavaria, Xingu e Heineken), correram para entregar à Receita Federal uma única decisão: pagar Cofins e PIS, a partir de maio, com base em alíquota que recai sobre cada litro produzido.

A medida, que visa também combater a sonegação, foi bem recebida por executivos das empresas, mas, para o consumidor pode representar aumento de preço, caso o tributo venha a onerar ainda mais a margem dos fabricantes. Se não optassem por essa modalidade de cobrança, no entanto, a tributação do Cofins su-

biria de 7,6% para 11,9% e a do PIS, de 1,65% para 2,5%. A medida vale também para refrigerantes, onde, com exceção da Molson, AmBev e Schincariol também atuam.

Para que a medida possa funcionar e evitar, de fato, a sonegação a Receita Federal também quer medidores de vazão instalados nas fábricas. As empresas informaram que aguardam a homologação dos equipamentos para a sua instalação.

Hoje, a cobrança tanto de Cofins como PIS é feita na cadeia produtiva da cerveja, onde entram as matérias-primas, embalagens e até rótulos. Um executivo disse que, se concluído o cálculo com a nova regra e esta comprometer a margem, o aumento será repassado ao consu-

midor. Num ambiente de concorrência, porém, o impacto desse aumento deve ser pequeno, segundo executivo de outra empresa. "Ninguém vai arriscar a perder mercado", afirmou. O mercado de cerveja movimentado em torno de R\$ 10 bilhões por ano no País; o de refrigerantes, R\$ 9 bilhões.

Na nota oficial que divulgou, a AmBev diz que "apóia todas as medidas que visem o combate à sonegação e entende que a alíquota específica é a ideal por permitir a simplificação tributária e facilitar o controle de fiscalização, sobretudo com a implementação dos medidores de vazão, que ocorrerá em breve". E finaliza: "A AmBev está avaliando o impacto destas mudanças na sua carga tributária e preços."

FUNDAÇÃO DE APOIO A PESQUISA E EXTENSÃO DE SERGIPE

AVISO DE LICITAÇÃO

Tomada de Preços 02/2004

OBJETO: Fornecimento de kit grameador para procedimentos cirúrgicos via videolaparoscopia e sistema de suturas mecânicas em consignação para o Hospital Universitário.

TIPO DE LICITAÇÃO: MAIOR DESCONTO SOBRE A TABELA DO SUS (%)

DATA DA ABERTURA: 20 de fevereiro de 2004 às 09:00H

Os interessados poderão obter o Edital e informações na FAPES, Rua Lagarto, 952, Centro, Aracaju-SE, no horário das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 17:00 horas e pelo telefone/fax (0xx79 211-1342), ou no site www.fapese.org.br

Aracaju, 30 de janeiro de 2004.

Leuzice Barreto Batista
Presidente da Comissão de Licitação



MISSA DO 30º DIA

JOSÉ RAIMUNDO SANTOS JÚNIOR
(MUNDINHO DA GALENO)

Os familiares de JOSÉ RAIMUNDO SANTOS JÚNIOR (Mundinho da Galeno), ainda consternados com o seu falecimento, convidam os amigos em geral para a missa do 30º dia que será celebrada no dia 02.02.2004 (segunda-feira), às 19 horas, na Igreja do Salesiano.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

VENDE - SE

Terreno medindo 22x30 todo murado com galpão na entrada do Sol Nascente.

A tratar com Edmilson, cel.: 9978-2074.

ODONTO SERV E HIPERCARD

Unindo forças para um sorriso melhor.

Plano Especial
(Cobertura clínica) de R\$ 26,35

Por R\$ **19,90**
Sem taxa de inscrição

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico
(79) 211-8700

Promoção válida até janeiro de 2004.

ANS 360813

RITA OLIVEIRA

E-mail: ritaoliveira@uol.com.br

Cássia Santana - Interina
cassiamsantana@ig.com.br



Histórias da Ilha

Para os turistas bem vestidos tudo, menos o indispensável atendimento com qualidade. Para os nativos, nada, nem mesmo o direito de transportar suas compras - pequenas, lógico porque a população não tem lá esse dinheiro todo e a única alternativa é usar os coletivos saindo da Barra dos Coqueiros. Ai o leitor já identificou que me refiro à Atalaia Nova, onde os nativos são obrigados a pagar passagem dobrada quando carregam cinco sacolinhas de supermercado. E o pior, passando pela humilhação da má conservação dos veículos.

Outro dia um garoto entrou no ônibus com uma galinha, que certamente seria a próxima vítima da refeição da família, e, em tom sarcástico perguntou ao motorista se a ave teria obrigação de pagar a tarifa. O motorista deu um sorriso amarelo, motivo especial para gargalhadas dos passageiros que lotavam o coletivo.

Lá, o direito do idoso é completamente desrespeitado. Ele é obrigado a pagar passagem. Será que isso está certo? Os motoristas dizem que sim e ainda convencem a população informando em voz alta que a papelada contendo a lei que obriga o idoso a pagar a tarifa está à disposição de todos na empresa que explora as linhas urbanas servindo a Atalaia Nova e à Praia da Costa.

E mais divertido ainda é quando o motorista decide exigir um chazinho daquela amiga que mora em um dos trechos do seu percurso. Ai ele pára o veículo e, sentado no assento do carro, grita: "amiguinha cadê aquele chazinho". A amiguinha traz o primeiro copo, ele pede bis e, enquanto isso, o passageiro fica lá dentro do ônibus aguardando a boa vontade do "seu motorista" para prosseguir a viagem e, enfim, chegar ao destino desejado. Ufa!!! Se essa moda pega...



Alcivan Menezes: campanha eufórica

Disputa I

E, por falar na Ilha... O advogado Alcivan Menezes, ex-vereador de Aracaju, já está em efervescente campanha política na Barra dos Coqueiros. De vez em quando ele mobiliza os nativos da Atalaia Nova para festas populares com bingos e tudo. Otimistas, os aliados acham o ex-vereador imbatível.

Disputa II

Mas seus oponentes acham que a eleição na Barra dos Coqueiros não será tão fácil para Alcivan. Eles articulam um entendimento para emplacar Airton Martins, numa composição com o PT. E a campanha, apesar de haver resistência de alguns setores na Barra, está em andamento.

Dieta sem Fome

O advogado Henri Clay Andrade está mais elegante. Com três quilinhos a menos - perdidos em uma única semana -, ele garante que a perda das gordurinhas não está associada às atividades da Presidência da OAB. "A OAB está muito bem, eu só deixei de comer massas. Estou fazendo um regime sem passar fome".

Itabaiana

Em Itabaiana, os aliados do vereador Carlinhos da Atleica, presidente da Câmara Municipal, distribuíram um calendário contendo fotos dele ao lado do prefeito Luciano Bispo e do deputado estadual Arnaldo Bispo, irmão do prefeito. Isso caracteriza o apoio de Luciano a Carlinhos, que não tem muita simpatia da população. A candidatura dele à Prefeitura de Itabaiana deve ser oficializada em março, coincidentemente mês do aniversário do prefeito.

Agente Jovem

Estão disputadíssimas as 50 vagas disponíveis para o Programa Agente Jovem - que transforma adolescentes carentes em multiplicadores de ação de cidadania - que será realizado este ano pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania no Bairro Santa Maria. Foram inscritos 120 adolescentes que participarão do primeiro processo de seleção que começa na segunda e na terça com uma entrevista individual.

ForroCaju I

Como nos anos anteriores, o deputado Fabiano Oliveira está empenhado para fazer a publicidade do ForroCaju nos dias de folia.

ForroCaju II

O deputado estadual Fabiano Oliveira, o pai do Pré-Caju, está intermediando a interlocução do empresário Bosco França, ex-deputado federal, com o prefeito Marcelo Déda para tornar a cervejaria D'Ávila Beer em patrocinador oficial do ForroCaju.



(Fotos: arquivo GS)

Conceição Vieira assina contratos para amparar desabrigados

Contratos

A Prefeitura de Aracaju já assinou contrato com 26 proprietários de casas de aluguel para abrigar as pessoas do Morro do Tangará e do Coqueiral que tiveram parte de suas residências destruídas com as chuvas. O contrato verbal passou a ter efeito jurídico e cada um deles foi assinado pela vereadora Conceição Vieira, secretária de Assistência Social e Cidadania. Inquilinos e proprietários dos imóveis ficaram mais tranquilos e satisfeitos. Houve morosidade devido a fatores burocráticos.

Empregos

Na avaliação do empresário-deputado, Fabiano Oliveira, a perspectiva é o Pré-Caju gerar algo em torno de 20 mil empregos diretos. O trade turístico está animadíssimo com a festa. Em contato com Fabiano Oliveira, os empresários da rede hoteleira informaram que as reservas já atingem a uma taxa de ocupação em torno de 80%.

Fora da Política

Bosco França, que já exerceu cargo eletivo no Poder Legislativo, parece que não retorna mesmo à vida pública. Para alguns amigos ele diz que seu interesse é se dedicar à cervejaria, que é o que dá lucratividade. "Política só tira dinheiro", costuma comentar entre amigos.

Sem Carrinho de Mão

Durante o Pré-Caju os vendedores não podem circular com carrinhos de mão nas áreas por onde os trios farão suas apresentações. Uma ótima atitude já que o folião, ao dividir o espaço com o ambulante, sempre sai em desvantagem e muitas vezes atropelado por aqueles insuportáveis carrinhos. O ambulante terá que transportar seus produtos em caixas de isopor a tiracolo, em bolsas ou garrafas térmicas.

Corrosão

A Defesa Civil deve ficar atenta ao Mercado do Augusto Franco, que fica bem vizinho ao Gonzagão, naquele conjunto. Mais de 60% de sua estrutura metálica está comprometida pela corrosão. E aqui um alerta: os governantes deviam evitar o uso de estruturas que possam absorver ferrugem afinal, Aracaju como cidade praiana sofre com os problemas de corrosão.

CMP na Berlinda

Em Sergipe há duas Centrais de Movimentos Populares - CMP. Uma vinculada à coordenação nacional, que neste fim de semana está reunida em São Paulo para aprovação do seu estatuto e uma outra com registro e tudo em cartório, mas não reconhecida pela Central Nacional. O agrupamento sergipano vinculado à coordenação nacional da CMP está se mobilizando para, assim que entrar em vigor o estatuto da instituição, entrar com ação na justiça para impedir o funcionamento da CMP registrada no Estado de Sergipe. Este agrupamento é coordenado por Robinson Barroso Soares.

Telemaldade

Na maioria das vezes os usuários não conseguem sucesso nas ligações de telefonia fixa, principalmente quando se trata dos orelhões. Eles estão sempre com defeito e quando não nunca completam a ligação, em especial quando se trata de uma discagem direta à distância ou para aparelho celular.

Não à Alca

Semanalmente, o Comitê contra a Alca, organizado com a participação da CUT, se reúne às terças-feiras na sede daquela central sindical a partir das 18h. Para os integrantes do Comitê, a Alca é uma imposição dos Estados Unidos para aumentar e institucionalizar a hegemonia política, econômica e cultural daquele país.

Amase

A nova diretoria da Associação dos Magistrados de Sergipe será empossada nesta segunda-feira a partir das 17h. A solenidade acontecerá no auditório Governador José Rollemberg Leite no Centro Administrativo Governador Albano Franco. A nova direção, que terá mandato de dois anos, tem como presidente o juiz Fernando Clemente da Rocha e o juiz Rinaldo Salvino dos Santos como vice.

Mais uma vez, a marca da Prefeitura no Pré-Caju será a solidariedade. Para ter acesso às arquibancadas, os foliões deverão trocar alimentos pelo kit da alegria. Toda arrecadação será distribuída entre as vítimas das chuvas que atingiram o nosso Estado, principalmente no sertão sergipano. Faça essa troca! Você se diverte no Pré-Caju e ainda ajuda os nossos irmãos e irmãs.

**TROQUE
ALEGRIA POR
SOLIDARIEDADE**

PONTOS DE TROCA
SHOPPING JARDINS
SHOPPING RIOMAR
MIRANTE DA 13 DE JULHO
PRAÇA GENERAL VALADÃO

**QUINTA E DOMINGO
TRÊS QUILOS DE
ALIMENTO**

**SEXTA E SÁBADO
CINCO QUILOS DE
ALIMENTO**

**ALEGRIA
1000
FOME ZERO**

Vai chover solidariedade!



Uma cidade para todos

REFORMA SINDICAL

Negociação fora da data-base será aceita

Trabalhadores vão poder negociar cláusulas diferentes em qualquer período

PT quer evitar que Lula suba em palanque durante campanha

Brasília (AE) - O PT decidiu que não convidará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, maior cabo eleitoral do partido, para os palanques dos candidatos a prefeito e a vereador em outubro. Motivo: a legenda não quer melindrar os aliados, com os quais pretende firmar alianças e parcerias para disputar as prefeituras dos 5.560 municípios. "Onde não for possível fazer a coligação, vamos assinar um pacto de não-agressão", disse hoje o presidente nacional do PT, José Genoíno.

A sigla não tem vergonha nem receio de ser governo, disse, ao falar da ausência de Lula dos palanques da agremiação. "O nosso grande cabo eleitoral é o sucesso da administração petista e a credibilidade do presidente Lula". Para Genoíno, o PT é um partido identificado com o presidente. Portanto, não será difícil ligar um a outro. "Todos os nossos candidatos têm imagens com o presidente Lula. É só usá-las na

campanha", afirmou. "Nós vamos ganhar a eleição fazendo a defesa do presidente Lula e do governo. Mas não vamos fazer nada de cima para baixo. O governo está indo bem. Por isso, será nosso grande cabo eleitoral."

"Em outras eleições, lançamos candidatos para ganhar ou para se firmar para a próxima eleição. Agora, não. Temos tudo para vencer, seja com candidato próprio, seja em coligação", disse. A meta, informou, é ter candidato em todos os municípios - se não para prefeito, pelo menos para vereador, mas sem se esquecer dos aliados.

Nessa conta, entra até o PP do ex-prefeito Paulo Maluf. Mas, com Maluf, não há negociação. "Essa questão do Maluf não está nas nossas conversas". Genoíno lembrou que a parceria com a legenda não é uma novidade. Em 1998, alguns setores do PP apoiaram a eleição do então candidato a governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra (PT), atual

ministro das Cidades.

Lula em 2006 - O presidente nacional petista afirmou que na próxima semana, o PT e o PMDB deverão lançar um manifesto com as linhas gerais da aliança que as duas siglas pretendem consolidar na próxima e em outras eleições. Mas negou que o objetivo seja dar início ao plano de reeleger Lula. "Nossa preocupação agora é com a eleição municipal; em 2005, com a eleição direta de todos os dirigentes do partido, em todos os setores. Só depois vamos pensar em 2006."

Apesar do otimismo, Genoíno não quis se arriscar a dizer quantos prefeitos a agremiação elegerá em outubro. "Não dá pra fixar número de prefeitos. Queremos reeleger os que já são prefeitos, ampliar as prefeituras de capitais e do interior e ter candidato em todos os locais. Quando não for possível lançar um prefeito, vamos ter um candidato a vereador."

Brasília (AE) - Os trabalhadores devem poder negociar cláusulas diferentes do acordo coletivo de trabalho em diferentes datas, e não só na data-base de cada categoria. Esse foi um dos pontos de consenso sobre a reforma sindical na comissão de sistematização do Fórum Nacional do Trabalho, que encerrou a primeira rodada de discussão entre governo, empresários e trabalhadores, quinta-feira. A idéia é incentivar a negociação de padrões e empregados.

Segundo o secretário-adjunto de Relações do Trabalho, Marco Antônio de Oliveira, caso a proposta de reforma seja aprovada pelo Fórum, pelo governo e pelo Congresso, acabará o conceito de negociação numa data predefinida em lei. "Estamos ampliando o conceito de data-base", disse. Ele afirmou que, pela proposta, os acordos podem ter vigência de três anos, com prazos diferenciados para revisão de diversas cláusulas.

Assim, contribuiu para a alta da taxa média antes de se desfazer dos dólares", comentou um operador. Há quem veja espaço para o dólar recuar até R\$ 2,90, mas tudo vai depender do fluxo cambial e dos leilões de compra do Banco Central. "A expectativa é de ingressos de dólares no mercado, com fluxo financeiro e exportações. Mas, ao mesmo tempo o mercado entende que o BC quer o real mais desvalorizado", disse um operador. Os contratos de dólar futuro projetaram alta. O paralelo fechou em R\$ 3,043, com alta de 0,33% e ágio de 3,79%.

de. Assim, contribuiu para a alta da taxa média antes de se desfazer dos dólares", comentou um operador. Há quem veja espaço para o dólar recuar até R\$ 2,90, mas tudo vai depender do fluxo cambial e dos leilões de compra do Banco Central. "A expectativa é de ingressos de dólares no mercado, com fluxo financeiro e exportações. Mas, ao mesmo tempo o mercado entende que o BC quer o real mais desvalorizado", disse um operador. Os contratos de dólar futuro projetaram alta. O paralelo fechou em R\$ 3,043, com alta de 0,33% e ágio de 3,79%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

dança diz respeito à vigência dos acordos. Hoje, a regra geral é de 12 meses, mas o governo e os trabalhadores defendem um modelo mais flexível, de tal forma que, não havendo renovação do acordo dentro do prazo de vigência, se possa escolher que cláusula prevalecerá até que se firme novo acordo.

"Estamos criando uma série de etapas que forçam a negociação", disse Oliveira. Ele contou que haverá punições crescentes para os que se recusarem a negociar. Para isso, deixará de existir o dissídio coletivo e o poder normativo da Justiça do Trabalho, que, segundo o secretário, inibem a negociação.

No modelo em análise na comissão do Fórum, a Justiça do Trabalho só será acionada depois de esgotadas todas as hipóteses de negociação, incluindo uso de árbitros escolhidos por trabalhadores e empresários. "No caso de interesses coletivos, a Justiça deve arbitrar os conflitos de natureza jurídica", disse Oliveira. Para ele, se aprovada, a proposta provocará uma "verdadeira revolução na cultura negocial do Brasil".

Pela proposta, os acordos podem ter vigência de três anos, com prazos diferenciados para revisão de diversas cláusulas

Secretários da Educação darão trégua ao ministro

Brasília (AE) - Em encontro realizado sexta-feira num luxuoso hotel de Brasília, secretários estaduais de educação decidiram dar uma trégua de 15 dias ao novo ministro da área, Tarso Genro, mas mantiveram a ameaça de entrar na Justiça contra a retenção de 10% do salário-educação pelo governo federal, a partir deste ano. Na expectativa de garantir o repasse integral do dinheiro, os secretários argumentam que, sem esse dinheiro, haverá transtorno no sistema de transporte dos estudantes nos Estados e municípios.

O presidente do Conselho de Secretários de Educação (Consed), o representante paulista Gabriel Chalita, estima que a retenção por parte do governo de recursos do salário-educação poderá chegar a R\$ 440 milhões, levando em conta números do ano passado. O Estado de São Paulo deixaria de receber R\$ 110 milhões. O secretário paulista acha que o governo pretende gastar esse dinheiro para a compra de uniformes escolares e construção de "escolas ideais" em 27 municípios selecionados. "A gente vai ter menos alunos nas escolas."

Chalita disse que a decisão de esperar um posicionamento do Ministério da Educação foi tomada depois que o novo ministro Tarso Genro demonstrou empenho em dialogar com os secretários. Aliado do governador tucano Geraldo Alckimin, Chalita

Chalita disse que a decisão de esperar um posicionamento do Ministério da Educação foi tomada depois que o novo ministro Tarso Genro demonstrou empenho em dialogar com os secretários. Aliado do governador tucano Geraldo Alckimin, Chalita

Juiz proíbe venda de bens de Parmalat no Rio de Janeiro

Rio (AE) - O juiz da 2ª Vara da Comarca de Itaperuna, Rubens Rabello Casara, proibiu ontem a venda dos bens da unidade da Parmalat em Itaperuna, no Noroeste Fluminense e determinou que uma comissão externa passe a fazer parte da gestão da fábrica. A decisão responde a um pedido do governo do Estado, por meio de ação civil pública.

A comissão que vai gerir a fábrica deverá ser formada por cinco pessoas, representando os produtores de leite, os empregados da fábrica, os acionistas, o governo do Estado e os municípios afetados pela crise da empresa. A Parmalat deve R\$ 1,8 milhão aos produtores da região, que começaram a suspender o fornecimento à empresa, temendo novos calotes.

"Queremos preservar o funcionamento da fábrica. Com a garantia de que vão receber, os produtores podem retomar o fornecimento e a empresa pode continuar produzindo e, conseqüentemente, gerando receita", explicou o secretário de Agricultura do Estado, Christiano Azeiteiro. As partes beneficiadas têm até 72 horas para indicar os nomes para compor o colegiado.

O secretário fluminense disse que a ação foi motivada pela pressão das instituições financeiras sobre a companhia concordatária. "Não podemos deixar só os bancos receberem suas dívidas. Se os fornecedores não receberem, além do problema social, a fábrica pode deixar de operar", disse. A proibição de venda dos ativos de Itaperuna foi solicitada pelo mesmo motivo: manter a fábrica funcionando e garantir um fluxo de recursos aos produtores.

A Parmalat não quis comentar o assunto, alegando que ainda não foi informada oficialmente da decisão da Justiça. Por meio de sua Assessoria de Imprensa, a empresa informou, porém, que a venda de ativos não faz parte de seus planos.

Lessa também pede investimento a empresários

Rio (AE) - Dois dias depois da cobrança do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que os empresários brasileiros invistam em novos projetos, 54 executivos de empresas de diversos setores - especialmente petroquímica, energia elétrica e construção civil - participaram de reunião-almoço no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). O tom da palestra do presidente do banco, Carlos Lessa, também foi o da busca por investimentos. "Em resumo, acho que ele quis dizer que pode haver mais recursos do que projetos no banco", comentou o presidente da petroquímica Suzano, Armando Guedes.

Lessa destacou o interesse do banco em apoiar projetos de infraestrutura e logística, destino de R\$ 10 bilhões dos R\$ 47 bilhões estabelecidos para o orçamento deste ano, e também frisou a intenção de financiar empreendimentos que aumentem a oferta de emprego. A reunião foi idealizada pelo representante do Conselho de Administração do BNDES, do qual participam três ministros, Eugênio Staub, que preside o grupo Gradiente.

O presidente do BNDES falou por mais de uma hora, analisando o cenário macroeconômico atual. Nenhum dos convidados fez qualquer aparte. A saída, a avaliação dos empresários foi positiva, embora cautelosa. "Os empresários vão começar a investir à medida em que a economia der sinais de recuperação. Em primeiro lugar, as taxas de juros têm de baixar", disse o diretor da construtora Odebrecht Roberto Dias.

O próprio Staub fez críticas à taxa de juros, em entrevista coletiva depois do evento. Primeiro grande empresário a aderir à campanha de Lula à presidência, ele disse que as taxas continuam muito altas, mas ressaltou que já houve melhorias na economia nacional. "O primeiro ano de governo Lula foi de arrumação da casa. Agora ele retomou o discurso anterior, voltado para o desenvolvimento, que é o que queremos", disse o executivo, que minimizou as críticas feitas pelo presidente da República ao empresariado nacional. "Foi um desabafo".

O presidente da Gradiente elogiou Lessa e o ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan. Mas lembrou que o processo de concessão de crédito pelo banco estatal de fomento ainda pode melhorar. Segundo ele, o BNDES passou 2003 focado em seu redirecionamento estratégico e na administração de "esqueletos que foram encontrados dentro do armário", referindo-se, por exemplo, à crise da dívida da AES. "O banco se lança agora, de forma mais plena, à sua vocação, que é fomentar o desenvolvimento econômico".

CMN facilita a exportação de serviços

Brasília (AE) - O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou ontem uma medida para tornar viável a participação de empresas brasileiras em obras vinculadas ao projeto de integração física do Brasil com os países vizinhos - uma das principais ambições da política externa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O voto do CMN autoriza o Programa de Financiamento às Exportações (Proex) a aprovar a equalização de taxas de juros de operações com bens e serviços cujos financiamentos tenham sido concedidos por instituições financeiras internacionais.

A medida havia sido anunciada pelo presidente Lula no 23.º Encontro Nacional de Comércio Exterior (Enaex), encerrado no dia 1.º de dezembro, no Rio de Janeiro, e encaminhada pela Câmara de Comércio Exterior (Camex) à avaliação do CMN. Atualmente, o Proex está proibido de equalizar taxas de juros de operações financiadas por instituições financeiras que não estão sob o controle de uma autoridade monetária (os bancos centrais). Nesse caso estão vários organismos que já manifestaram interesse em financiar as obras da Integração da Infra-Estrutura Regional da América do Sul (Irrsa), como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Banco Mundial, a Cooperativa Andina de Fomento (CAF) e o Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata (Fonplata). A resolução do CMN quebra essa regra, explicou Fernando Magno Campos, gerente de Divisão da Diretoria de Governo do Banco do Brasil, que é o gestor do Proex.

Juros futuros projetam ligeira queda para os próximos meses

São Paulo (AE) - Após o furo de quinta-feira, provocado pela ata do Copom, as taxas de juros futuros tiveram uma ligeira queda na sexta-feira, indicando que o mercado absorveu melhor os recados transmitidos pelo Banco Central. Mas os prêmios continuam elevados e devem continuar assim. O Ibovespa e o C-Bond caíram, o dólar valorizou-se 0,03% e o risco País subiu.

Para os operadores, a divulgação da ata não mudou o cenário, nem sugeriu uma piora dos fundamentos da economia. O documento apenas levou o mercado a corrigir a euforia e a adaptar-se ao que o BC quis transmitir quando não cortou o juro: que a inflação preocupa, não reflete apenas questões sazonais e, por isso, a queda da Selic acontecerá mais para a frente, e em doses baixas.

Há espaço até para uma queda maior dos contratos. Quinta-feira, os prêmios subiram mais do

que deveriam. O contrato de janeiro de 2005, o mais líquido, chegou a bater 16 10%, na máxima do dia, e hoje recuou para 15,74%. "Mas dá para fechar mais um pouco, até 15,61%", segundo um operador.

Na BM&F, o contrato de janeiro de 2005 projetou taxa de 15,74% ao ano, ante 15,79% na véspera. O de julho de 2004, 16 08% (16,11%), e o de abril próximo, 16,19% (estável).

No dia da formação do ptax, o dólar comercial fechou praticamente estável, com alta de 0,03%, vendendo a R\$ 2,932. Mas a taxa média (ptax) ficou acima disso, em R\$ 2,9409. Como havia anunciado, o Banco Central não atuou hoje no mercado de câmbio.

De manhã, o dólar chegou a ser negociado em alta de 0,85%, atingindo a cotação máxima do dia, R\$ 2,956. A partir daí, as cotações começaram a ceder. "Quem tinha dólar para vender, preferiu esperar o período da tar-

de. Assim, contribuiu para a alta da taxa média antes de se desfazer dos dólares", comentou um operador. Há quem veja espaço para o dólar recuar até R\$ 2,90, mas tudo vai depender do fluxo cambial e dos leilões de compra do Banco Central. "A expectativa é de ingressos de dólares no mercado, com fluxo financeiro e exportações. Mas, ao mesmo tempo o mercado entende que o BC quer o real mais desvalorizado", disse um operador. Os contratos de dólar futuro projetaram alta. O paralelo fechou em R\$ 3,043, com alta de 0,33% e ágio de 3,79%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Na Bovespa, as ações da Eletrobrás continuaram fortemente atingidas pelas ordens de "stop loss". As ações ordinárias da estatal despencaram 8,12%, e as preferenciais perderam 6,49%. Ainda no setor elétrico, também teve péssimo desempenho Celesc PNB, com desvalorização de 7,32%.

Dólar paralelo voltou a ser melhor aplicação durante o mês de janeiro

São Paulo (AE) - O dólar paralelo desbancou a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) na corrida dos investimentos em janeiro. Após seis meses de consecutivas altas e retornos espetaculares, a bolsa paulista despencou e caiu para o penúltimo lugar do ranking, com queda de 1,73% no mês, na frente apenas do ouro, que caiu 1,81%.

Os fundos atrelados à taxa de juros, os DI e os de Renda Fixa, ficaram em segundo lugar, com altas de 1,30% no mês. Os CDBs também apresentaram rentabilidade superior à inflação de 0,88% registrada pelo IGP-M. O mais rentável nesta modalidade de investimento foi o papel para aplicações acima de R\$ 100 mil, que fechou o mês com remuneração de 1,29%; para in-

vestimentos de até R\$ 5 mil, o ganho foi de 1%. A mesma rentabilidade foi apurada nas aplicações atreladas ao dólar comercial. A tradicional caderneta de poupança teve rentabilidade positiva, de 0,63%, mas ficou bem abaixo da inflação registrada no período.

Para as próximas semanas, a tendência é a manutenção da volatilidade que chegou no mercado financeiro a partir da segunda quinzena de janeiro, com a decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de interromper os cortes na taxa Selic. Portanto, recomendam especialistas, a melhor alternativa é diversificar os investimentos.

Para um aplicador moderado, o ideal é ter entre 10% e 15% em ativos cambiais e 15% em bolsa,

mesmo palanque, mas não se falam. Outra declaração de Lula que irritou especialmente o presidente do STF foi a de que nada o impediria - "nem o Congresso nem o Poder Judiciário, só Deus" - de promover mudanças no País.

Pouco antes de explodirem os escândalos envolvendo juízes em corrupção não só na primeira instância, mas também em tribunais superiores, os atritos se agravaram com a posição assumida pelo governo a favor de uma inspeção da ONU no Judiciário brasileiro. Mas, a essa altura, o ministro Corrêa já vinha emitindo sinais claros de que pretende normalizar as relações entre Judiciário e Executivo.

Queremos preservar o funcionamento da fábrica. Com a garantia de que vão receber, os produtores podem retomar o fornecimento e a empresa pode continuar produzindo e, conseqüentemente, gerando receita", explicou o secretário de Agricultura do Estado, Christiano Azeiteiro. As partes beneficiadas têm até 72 horas para indicar os nomes para compor o colegiado.

Lula terá primeiro encontro com o presidente do STF desde setembro

BRASÍLIA (AE) - Depois de meses de curto-circuito nas relações entre Executivo e Judiciário, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Maurício Corrêa, poderão ter na próxima semana um primeiro encontro desde o 7 de Setembro.

A Assessoria de Imprensa do STF já dá como certo que Lula irá à sessão especial de Abertura do Ano Judiciário, às 10 horas de segunda-feira, no plenário do STF. Os assessores de Lula, ainda mantêm certa cautela, dizem apenas que "existe a previsão" de comparecimento

PROGRESSO
Transportando vidas com carinho

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Fone: 226-2900 e 226-2908

Av. Marechal Cândido Mariano da Silva Rondon, 956
CEP 49.095-790 - Aracaju/SE - www.viacaoprogresso.com.br

EXECUTIVE
COM E ASSIST. TEC. DE CELULAR

VENHA CONFERIR O QUE HÁ DE MELHOR NA TELEFONIA CELULAR PARA VOCÊ.

Ligando Você ao Mundo Digital

Rua Arauá, 5 - Bloco C5 - Sala 12 Centro
Tel.: (79) 3042-4093 - Aracaju - Sergipe

VENDO

Vendo um Forno para Padaria, a lenha.
Tel.: para contato, 9976-4931.

LANÇAMENTO

ROMANCES NOVA CULTURAL

KIT DE VERÃO

Promoção especial de verão a leitora leva quatro livros por apenas R\$ 9,90

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul * Brastemp * Spring *

Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D - Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577 - Fax: (79) 211-0924

Restaurante O Chapelão

Povoado, Areia Branca-Mosqueiro.

Trabalhamos com pratos regionais, nacionais e internacionais.

Tel.: 227-2251 ou 9991-6560
R. 09 s/n - Lot. Sta. Maria

CONSULTORIA JURÍDICA
"S. CHAGAS"

Causas: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos de SFH, Contratos de Compra e Venda e semelhantes.

DR. SEBASTIÃO CHAGAS FILHO
Advogado - OAB-SE nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186, Edif. Oviêdo Teixeira
20 - Aracaju/Sergipe - Fone: 213-7400 Fax: 222-6911

DEBATE



Cláudio Nunes

e-mail: nunesclaudio@uol.com.br

(Fotos: Arquivo GS)

Ambulância da Fundação Nacional de Desportos foi usada irregularmente para transportar moças que entregavam panfletos da rádio do senador Almeida Lima, a rádio Liberdade AM. A ambulância é grande e nova, da marca Hyundai, placa HZN-84-33 (SE-Aracaju). Como informou na última sexta-feira, a coluna Informe GS, o flagrante ocorreu na Avenida Barão de Maruim, em frente a agência do Banese, às 11h, da última quinta-feira recolhendo as moças que entregavam panfletos da CBN. A ambulância tem uma lista vermelha, mas nenhuma identificação. Através de checagem da placa no Detran foi descoberta a ilegalidade.

Ambulância

A ambulância foi cedida pela Fundação Nacional de Desportos a Secretaria de Estado do Esporte e da Juventude, que está sendo comandada por Vovô Monteiro, afilhado político do senador Almeida Lima. Como não tem identificação foi usada tranquilamente pelos pedetistas. A ambulância chegou a ficar cerca de 10 minutos parada em plena Avenida Barão de Maruim. É a certeza da impunidade...

Quem viu?

Enquanto o PT Nacional fechou contrato de R\$ 21,6 milhões para informatizar o partido em todo país e interligar via uma rede interna, em Sergipe a cúpula parece que continua brigando nos bastidores. Pedro Lopes, o tesoureiro estadual há 70 dias não aparece. Desapareceu com o talonário de cheque e tudo mais. Os pagamentos estão sendo feitos "informalmente". Mas, como o Pré-Caju está aí e o petista gosta de uma festinha quem sabe ele não aparece para pagar a conta...

Gastos

Nos últimos seis anos o governo estadual tem gasto em média por ano, R\$ 16 milhões em locação de veículos em todas as secretarias e empresas. Esse valor daria para comprar mil veículos do modelo popular. Outro gasto alto do governo há muitos anos é com passagens aéreas. Cada pasta faz sua licitação separada e cada uma contrata sua agência de turismo. São preços diferenciados para os mesmos trechos. O governo pode muito bem fazer uma licitação geral comprando passagens com preços promocionais ao invés da tarifa cheia, que é bem mais cara.

Compras

Quem acessar o site comprasnet.se vai verificar que diversas secretarias e empresas já estão colocando suas licitações na rede. As Secretarias da Saúde, da Indústria e Comércio não têm nenhum processo na rede no mês de fevereiro. No Mato Grosso as áreas da saúde, transportes, se-



João e a transparência

Quem pode ficar contra um processo que economizará no mínimo 40% nas compras que são feitas pelo governo estadual? Só louco ou alguém que está ganhando muito as custas do dinheiro público. O governador João Alves disse que esse seu terceiro governo seria marcado pela modernidade e uma nova forma de agir, diferente dos dois outros.

Quem pensava que ele estava brincando caiu do cavalo. Ao aceitar que as compras do governo passem pelo comprasnet.se, o governador mostra não apenas transparência, mas que deseja acabar com um vício de anos e anos que existe na rede pública de todo país: o jeitinho, que é sempre dado para ajudar alguns amigos, desde cartas convites direcionadas e tudo mais que todo mundo já sabe.

O portal comprasnet.se já é uma realidade e a partir do próximo mês terá outras modalidades como o Pregão Eletrônico, o registro de preços e o leilão presencial. Em todo país as compras eletrônicas feitas pela rede pública é uma realidade que não volta atrás. O governo federal tem o portal www.comprasnet.gov.br e quase todos os Estados estão se adequando a essa nova realidade. Isso vale também para as prefeituras das capitais.

Para se ter uma idéia, o governo do Mato Grosso, apenas com o pregão eletrônico no ano passado economizou R\$ 40 milhões. Isto mesmo. Para este ano o governo do Mato Grosso espera uma maior economia, já que nos pregões do ano passado algumas situações especiais, não foram colocadas.

Já o governo de Pernambuco, conseguiu economizar nos três primeiros meses de funcionamento do pregão eletrônico, R\$ 1,1 milhão. As compras eletrônicas ampliam a participação de fornecedores gerando uma maior concorrência.

E tudo é feito de maneira correta. Assim como nos outros Estados, o empresário faz inicialmente um pré-cadastro no Banco do Brasil onde recebe uma senha para participar do pregão na modalidade de sua empresa. No momento do pregão, o responsável recebe as ofertas, mas não pode identificar quem está dando o lance. É algo seguro, que acaba com uma promiscuidade que existe no poder público em todo país há muito tempo.

Proteção e ICMS - E o empresário local não será prejudicado. Existe a modalidade do pregão presencial, onde o empresário deve estar presente no momento do lance. É usado para compras de pequeno e médio porte onde um grande empresário não se desloca para disputar no Estado onde está sendo feito o pregão.

O governador João Alves pode estudar também a possibilidade de isentar o ICMS nas compras do governo para o empresário local. Com isso eles serão altamente beneficiados. Para as micro e pequenas empresas existem dispositivos que podem ser acionados para melhorar a participação delas nas compras estatais. O governo federal, por exemplo, vai propor a alteração da lei 8.666, que trata das licitações públicas.

Os deputados estaduais aprovaram na semana passada a implantação da Superintendência de Compras Centralizadas, através da Secretaria da Administração. É o primeiro passo para que as compras do governo comecem a ser unificadas gerando uma economia significativa para o Estado.

Apesar de algumas críticas por parte do empresariado, ninguém viu ou ouviu algum secretário ficar contra ao novo sistema. Até porque o governador foi direto e objetivo na última reunião que fez com o secretariado: o comprasnet.se.gov é uma realidade e quem não se adequar a ela só terá um caminho a seguir...

Presídio precisa ser repensado

Alguns assessores do governador já colocaram para ele a possibilidade de repensar a construção do presídio no bairro Santa Maria. A repercussão foi bastante negativa. Aliás, o secretário da Justiça Emanuel Cacho (foto) demonstrou contradição numa emissora de rádio quando disse que o local não é no Santa Maria e sim em São Cristóvão. Depois, questionado porque não usava a verba para fazer o presídio ao lado do que já existe em São Cristóvão disse que os recursos são para usar exclusivamente na capital. Na próxima terça-feira, o advogado Clóvis Barbosa e o deputado federal Jackson Barreto têm audiência com o ministro da Justiça, Márcio Bastos, onde passarão todas informações públicas e de bastidores sobre o assunto.



gurança pública e Detran foram as campeãs de redução de preço, com uma economia de 38,66% em 2003.

Sertão

O governador viajou ontem, às 10h, de helicóptero para o sertão acompanhado dos deputados Mendonça Prado e Antônio Passos, dos secretários Luís Durval e Etélio Prado, além de alguns técnicos. A primeira visita foi ao município de Poço Redondo onde foi recepcionado pelo prefeito Frei Enoque. João foi ver in loco os serviços de reconstrução das pontes e a situação das áreas afetadas pelas fortes chuvas. No final da manhã de ontem foi liberada a ponte com o acesso de Poço Redondo a Canindé. Ainda ontem João Alves cancelou a visita ao Baixo São Francisco porque em contatos com técnicos da Chesf foi informado que a vazão do rio estava controlada.

Estranho

Depois que a polícia de Sergipe conseguiu mostrar eficiência e desvendou o assassinato do deputado Joaldo Barbosa (só falta prender Floro e Antônio Francisco) surgem notícias plantadas na imprensa para mudar a versão. Por trás de tudo isso existem interesses políticos-eleitorais que serão divulgados em breve.

Mudança

Um nome é certo na mini-reforma que o prefeito Déda fará no mês de março por conta da saída de diversos secretários que serão candidatos. O chefe de gabinete, Fernando Akira Otta vai ser mudado novamente. Nesta administração ele já passou por vários lugares, mas sempre cria problemas para o prefeito. Desta vez a reclamação é de diversos secretários, principalmente os mais ligados a Déda. Akira Otta conseguiu brigar com todos. Aliás, tem um presidente de uma empresa municipal que entre os colegas criou um trocadilho para o sobrenome dele, o Otta.

Obra

Sem dúvida nenhuma a obra da administração do prefeito Marcelo Déda que ficará marcada é a reurbanização do bairro Coroa do Meio. É um verdadeiro ordenamento do bairro. Agora, a Orlinha do bairro Industrial e a Avenida São Paulo ligam o nada a lugar nenhum. Se as duas obras não tiverem prosseguimento não têm sentido.

Afinados

Na Secom do Estado o titular, Carlos Batalha e o adjunto, Chiquinho Ferreira estão afinados. O primeiro tirou 15 dias de férias. Quando retornou foi a vez do adjunto. É a pasta que dá menos dor de cabeça ao governador.

Eleições

Além de São Cristóvão onde o PTB tem candidato, Zezinho da Everest e o PT lançou um candidato da corrente de Francisco Gualberto em outros municípios de grande densidade a oposição ao governador João Alves bate cabeça. Em Simão Dias, o PT prepara o lançamento da candidatura de Denilson Silva, bancário que foi pré-candidato ao governo estadual. Lá o prefeito é do PSB, José Valadares,

Água

Considerado o "filé" do século XXI o controle das águas vem sendo discutido e disputado em todo o mundo. No Brasil, a empresa de Eike Batista (o marido de Luma de Oliveira) vem abocanhando diversas concessões privatizadas em todo o país. Diz que ele tem um grande amigo no governo federal, o marido da prefeita de São Paulo, Marta Suplicy. Será que Eike vai baixar pelas terras de Ará?



CAMPEONATO CARIOCA

Presença de Romário agita Fla-Flu

O atacante Edmundo, com estiramento muscular, foi vetado pelos médicos do Tricolor

LIBERTADORES

Brasileiros somam 11 títulos

São Paulo (AE) - Durante muito tempo, se falou que os brasileiros não ligavam para a Libertadores. Meia verdade. O Santos, bicampeão em 62 e 63, realmente se desinteressou do torneio, porque preferia faturar dólares mundo a fora, com Pelé e cia. Mas, em muitas ocasiões, times nacionais fracassaram, já na primeira fase, porque não tinham a força e a concentração de argentinos e uruguaios. Por isso, apelavam para a desculpa de que se tratava de competição deficiente, dirigida, viciada, violenta, etc....

Mesmo assim, o País teve representantes em 21 finais. Em 11, ganhou o título. Em outras 10, precisou limitar-se a ver o rival dar a volta olímpica.

O Palmeiras foi o primeiro a sentir o desprazer de falhar no momento decisivo. Na segunda edição da Libertadores, em 1961, o time paulista enfrentou o Peñarol: perdeu por 1 a 0 em Montevidéu (gol de Spencer) e na volta ficou no 1 a 1.

O Palmeiras voltou a tropeçar em 1968, diante do Estudiantes, em três confrontos. Em La Plata, perdeu por 2 a 1, mas venceu por 3 a 1 no Pacaembu. O jogo extra foi em Montevidéu -

e os argentinos ganharam por 2 a 0.

O Palmeiras se frustrou novamente com argentinos 22 anos mais tarde, na final de 2000 com o Boca Juniors. Depois de empates por 2 a 2 e 0 a 0, caiu nos pênaltis, no Morumbi.

O São Paulo perdeu duas finais - ambas para equipes da Argentina. Em 1974, foram necessários três duelos contra o Independiente: os brasileiros venceram por 2 a 1 no Morumbi, mas foram batidos por 2 a 0 em Avellaneda e por 1 a 0 em Santiago. Duas décadas depois, o São Paulo deixou escapar o tricampeonato, contra o Velez Sarsfield, nos pênaltis.

Os argentinos ganharam ainda do Cruzeiro (Boca, 77), do Grêmio (Independente, 84) e do Santos (Boca, 2003). O Inter perdeu um título para o Nacional, do Uruguai (80), e o São Caetano tropeçou no Olimpia em 2002.

Confira todos os brasileiros que ganharam a Libertadores:

- Santos (62 e 63)
- Cruzeiro (76 e 92)
- São Paulo (92 e 93)
- Grêmio (83 e 95)
- Flamengo (81)
- Palmeiras (99)
- Vasco (98)

Argentinos são os maiores especialistas na Libertadores

São Paulo (AE) - Os argentinos são especialistas na Copa Libertadores. Os hermanos do Sul da América venceram 20 das 44 edições já realizadas. Não é por acaso também que têm o maior ganhador da competição - o Independiente, que hoje é lembrado pelo título conquistado em sete ocasiões e é o único tetracampeão (64, 65, 72, 73, 74, 75, 84).

O Boca Juniors vem em seguida, com cinco estrelas, três delas recentemente (77, 78, 2000, 01, 03). O Peñarol também gan-

hou cinco vezes (60, 61, 66, 82 e 87), mas há muito tempo não passa de coadjuvante. Situação semelhante à do Estudiantes de La Plata (ARG), o primeiro tricampeão continental.

O Brasil assumiu o segundo lugar, com o crescimento nos anos 90. O País fez a festa em 11 ocasiões. O pioneiro foi o Santos (62, 63), mas há outros três bicampeões: Cruzeiro (76, 97), Grêmio (83, 95) e São Paulo (92, 93). Flamengo (81), Vasco (98) e Palmeiras (99) fecham a lista.

Luís Fabiano busca o 100º gol pelo São Paulo

São Paulo (AE) - Luís Fabiano é o principal ídolo do São Paulo na atualidade, tem a segunda melhor média de gols da história do clube - 0,75 por jogo - e, com a camisa tricolor, já balançou a rede dos adversários 99 vezes. Neste domingo, contra a Portuguesa Santista, às 17 horas, em Santos, pode entrar para o seleto grupo dos jogadores que fizeram 100 ou mais gols.

E as chances de alcançar a meta são boas. O retrospecto é totalmente favorável. Em 2003, o São Paulo disputou três partidas contra a equipe da Baixada e o atacante marcou 4. "Espero repetir o desempenho." Existe, porém, o lado perigoso da situação. Casos como esse costumam provocar ansiedade e prejudicar o rendimento do atleta em questão.

O melhor exemplo foi dado no ano passado. Na última rodada do Brasileiro, contra o Flamengo, precisava fazer 2 para se tornar artilheiro da competição. Acabou exagerando no individualismo e jogou mal. O time perdeu a partida, mas o são-paulino garante ter aprendido uma boa lição. "Preciso encarar a chance de fazer o 100º gol com naturalidade, não ficarei com essa história na cabeça para não entrar no jogo afobado." Para aparecer na lista dos 10 maiores goleadores do São Paulo, Luís Fabiano, que tem média inferior apenas à de Artur Friedenreich, terá de chegar a 113 gols.

Aos 23 anos, vive ótimo momento na carreira e, apesar de alguns escorregões, parece estar amadurecendo. O primeiro semestre será fundamental para seu futuro, principalmente a participação na Libertadores. O jogador chama a atenção de clubes europeus e, se mantiver o bom nível e puser fim à farrá dos cartões, fatalmente receberá boa proposta no meio do ano para deixar o Morumbi.

O técnico Cuca vai usar o jogo contra a Santista para fazer testes. Quer aproveitar o Paulista para deixar o time em ordem

para a Libertadores. Na defesa, trocará Diego Lugano, que cometeu algumas falhas contra a Portuguesa, por Rodrigo, ex-Ponte Preta. No meio-campo, Fábio Santos deverá ser experimentado no lugar de Danilo.

PORTUGUESA SANTISTA - Empolgada pelo empate fora de casa com a Ponte Preta (3 a 3), na rodada passada, a Portuguesa Santista recebe o São Paulo, neste domingo, às 17 horas, no estádio Ulrico Mursa, em Santos. E promete presentear sua torcida com a primeira vitória no Campeonato Paulista de 2004.

Pelo menos dois jogadores terão motivação extra para esse jogo: o zagueiro Márcio Santos e o volante Axel, ambos ex-São Paulo. Experientes, eles prometem comandar o time dentro de campo, ao lado do volante Gilmar Fubá, ex-Corinthians.

Gilmar Fubá se recuperou de uma contusão no músculo adutor da coxa direita e entra no lugar do suspenso Reinaldo, outro que já defendeu o time do Morumbi. Com isso, Beto atuará mais adiantado.

"Estamos cientes da dificuldade de se enfrentar o São Paulo, mas temos tudo para demonstrar um bom futebol e sair de campo satisfeitos com o resultado", acredita Márcio Santos, tetracampeão mundial na Copa dos Estados Unidos, em 1994.

No ataque, chegou-se a cogitar a saída de Nando, que sentia uma fisgada na coxa. Entretanto, o atleta acabou liberado pelo médico Fábio Peluzo e está confirmado ao lado de Marlon.

Portuguesa Santista - Cristiano; Edson Mendes, Valdir, Márcio Santos e Claudinho; Axel, Gilmar Fubá, Beto e João Fumaça; Marlon e Nando. Técnico: Nenê.

São Paulo: Rogério Ceni; Cícinho, Fábio, Rodrigo e Gustavo Nery; Alexandre, Fábio Simplicio, Vélber e Fábio Santos; Grafite e Luís Fabiano. Técnico - Cuca.

Rio de Janeiro (AE) - O Flamengo ganhou um belo presente para a disputa do clássico com o Fluminense, hoje, às 18 horas, no Maracanã, pelo Campeonato Carioca. O atacante Edmundo, com estiramento muscular, foi vetado pelos médicos do Tricolor. E Romário ainda não sabe se terá condições de enfrentar o Rubro-Negro. "Queria o Fluminense completo. Quando vou ao teatro, leio a sinopse, mas escolho a peça pelos artistas. E quem não gosta de ver o Romário e o Edmundo jogando?", declarou o técnico do Flamengo, Abel Braga.

Para o meia Felipe, apesar dos desfalques do adversário, o Rubro-Negro não passou a ser o favorito. "Um jogo desses qualquer um pode vencer. Eles têm reservas que vão querer mostrar serviço." O zagueiro Júnior Baiano, que faz sua estreia com a camisa do Flamengo, se sentiu mais aliviado ao saber dos problemas do Flu-

Mesmo desfalcado, Vasco tenta manter boa fase

Rio de Janeiro (AE) - Líder do grupo A do Campeonato Carioca, o Vasco busca manter a invencibilidade e o 100% de aproveitamento na competição enfrentando o Bangu, hoje, às 16 horas, no estádio de Moça Bonita. O time de São Januário quer superar as desconfianças do torcedor - já que a equipe não conta com suas duas estrelas, os meias Marcelinho Carioca e Beto machucados - e mostrar que tem um bom elenco.

O principal exemplo é o jovem Moraes. O jogador participou de várias partidas do Cam-

PAULISTA

Com time completo, Santos testa sua força

Santos (AE) - O Santos tem seu teste mais difícil antes da estreia na Copa Libertadores da América, sua principal competição desse semestre, no clássico deste domingo contra o Palmeiras, às 17 horas, no Morumbi. Com o time completo, Leão poderá sentir como se comporta a nova equipe que mudou pouco na escalação titular, mas tem um banco muito mais forte do que no ano passado.

O treinador espera um clá-

Palmeirenses ansiosos para "estrear" na Primeira Divisão

São Paulo (AE) - O volante Marcinho e o meia Diego Souza vão viver um momento diferente na carreira. Apesar de já serem jogadores bem sucedidos - afinal jogam em um clube de grande porte, o Palmeiras - nunca atuaram no Estádio do Morumbi, palco de disputas importantes do futebol de São Paulo e do Brasil. E a estreia da dupla será uma verdadeira prova de fogo, neste domingo, no clássico contra o Santos. "Quando acabou o jogo do Ituano, o Diego veio falar comigo dizendo que só de pensar no clássico já

dava um frio na barriga", conta Marcinho. "Comigo está acontecendo a mesma coisa", garante.

O volante acredita que deverá ter a função de marcar Elano e Robinho pelo seu setor e não guarda boas recordações do atacante santista. "Quando eu jogava pelo Figueirense perdemos as duas vezes. Em uma delas, tomei um drible, mas foi só um." O jogador diz ter aprendido a marcar Robinho. "Não pode dar o bote, tem de esperar."

Diego Souza não esquece o encontro com seu xará santista.

Juninho começa a testar "Corinthians ideal"

São Paulo (AE) - Neste domingo o técnico do Corinthians, Juninho Fonseca, começará a perceber se tudo aquilo que pensou, ponderou e analisou durante as férias, pré-temporada e primeiras rodadas do Campeonato Paulista poderá, de fato, ser implantado em 2004. Pela primeira vez no ano - jogo com o União Barbarense -, terá oportunidade de contar com o grupo completo e adotar o esquema tático com três atacantes, que definiu como ideal. Pelo menos por enquanto.



Romário vai jogar...

minense. Mas adotou o mesmo discurso de Felipe. "Quem entrar no lugar do Edmundo, vai querer demonstrar que tem capacidade de ser titular. E nada melhor do que brilhar num clássico."

O Fluminense, por sua vez, ainda espera contar com Romário. Caso ele também seja vetado, toda a responsabilidade vai recair sobre o meia Ramon. "Eu assumo a liderança do time. Sou experiente e quero a vitória", afirmou. O técnico do



...Edmundo está fora

Tricolor, Valdyr Espinosa, procurou não lamentar a ausência de Edmundo e nem a possibilidade de perder Romário.

O treinador, inclusive, testou no treino de sexta-feira a dupla que deverá comandar o ataque do Fluminense: Marcelo e Alessandro. E adiantou também que Felipe não terá uma marcação especial. "Não tem isso. Todos vão colaborar com a defesa. E quando o adversário estiver com a bola, vamos marcar em cima", declarou.

peonato Brasileiro de 2003 e agora está se firmando como titular. Já há quem diga nos corredores de São Januário que o atleta é uma das maiores promessas surgidas no clube recentemente. Na ausência de Beto e Marcelinho, Moraes ele virou o comandante do meio-de-campo vascalno.

"Agora, tenho certeza que a cobrança será maior. Estou ganhando experiência e o (técnico) Geninho confia no meu trabalho", afirmou Moraes. Com a responsabilidade de coordenar o Vasco, o jogador acredita que a partida com o Bangu será bastan-

te complicada. "Eles vão vir com tudo porque precisam da vitória. Além disso, o calor será outro problema."

Para este jogo, Geninho tem duas dúvidas na formação da equipe. Na lateral-direita, Alex Silva e Claudemir brigam pela posição. Mas a tendência é a de que o treinador mantenha o primeiro entre os titulares. No ataque, Anderson não vem rendendo e o esperado e pode ser substituído por Léio Macaé. Certo mesmo é a presença de Valdir, artilheiro do Carioca com quatro gols.

Ingressos - A Federação Estadual de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj) colocou 60 mil ingressos à venda para o clássico. Serão 20 mil arquibancadas verdes e 12 mil amarelas a R\$ 10,00; dez mil arquibancadas brancas a R\$ 15,00; 10 mil cadeiras comuns a R\$ 5,00; 5 mil gerais a R\$ 3,00; 2 mil cadeiras especiais a R\$ 50,00; mil cadeiras comuns para estudantes a R\$ 3,00. Idosos (a partir de 60 anos) e crianças (até 12 anos), acompanhadas nas cadeiras comuns, não pagam.

Flamengo - Júlio César; Rafael, Júnior Baiano, Fabiano Eller e Roger; Da Silva, Juliano, Fábio Baiano e Felipe; Jean e Rafael Gaúcho. Técnico - Abel Braga.

Fluminense - Kléber; Leonardo Moura, Antônio Carlos, Rodolfo e Júnior César; Marcelo, Alan, Juca e Ramon; Marcelo e Romário (Alessandro). Técnico - Valdyr Espinosa. Árbitro - Wagner Tardelli.

Outro jogo - O Friburguense recebe o Madureira no estádio Eduardo Guinle, neste domingo, às 16 horas, também pelo Campeonato Carioca.

Vasco - Fábio; Alex Silva, Wesley, Fabiano e Victor Boleta; Ygor, Rodrigo Souto, Júnior e Moraes; Valdir e Anderson. Técnico - Geninho.

Bangu - Wellington; João Paulo, Diego, Afonso e Sandro; Marcão, Alan, Rui e Léio; Márcio Capixaba e Marcelo. Técnico - Marcelo Cabo. Juiz - Marcelo de Lima Henrique.

posições, o treinador entende que seu grupo está em ascensão. "A repetição é que vai fazer essa equipe mais acertada e é possível que tenha alguns altos e baixos". Pelo seu cálculo, as equipes entram no ritmo em maio. "E em maio já acabou o campeonato".

Santos - Júlio Sérgio; Paulo César, Alex, André Luis e Léio; Paulo Almeida, Renato, Elano e Diego; Robinho e Robgól. Técnico - Emerson Leão.

Com várias novidades, a motivação do Barbarense aumentou ainda mais, tanto que o técnico Sérgio Farias já considera seu time favorito contra o Corinthians.

"Eles ainda estão em fase de formação e hoje temos a vantagem de estar entrosados", comentou o treinador, que decidiu fazer mudanças no time.

Na defesa, o treinador colocará Marcone no lugar de Murilo, além da entrada de Fábio Pastor na vaga do meia Marcel. Com isso, o time passa a jogar no 3-5-2. Na ala-direita, outra mudança: sai Yomísio e entra Dias. O volante Felipe estreia no lugar de Wilton Batista, enquanto Wesley Brasília jogará em substituição a Motta.

União Barbarense - Wilson Júnior; Carlinhos, Fábio Pastor e Marcone; Dias, Felipe, Marcos Alexandre, Fernando e João Marcelo; Chico Marcelo e Wesley Brasília. Técnico: Sérgio Farias.

Corinthians - Fábio Costa; Rogério, Anderson, Marquinhos e Julinho; Rincón, Fabinho e Adriano; Régis, Gil e Marcelo Ramos. Técnico - Juninho Fonseca.

pelo Corinthians para vencer e ser artilheiro."

Agora que Juninho tem o grupo completo à disposição, fica diante de outra questão: o entrosamento. A comissão técnica calcula que o prazo ideal para o conjunto ficar "azeitado" é de quatro a cinco jogos. Dessa forma, o Paulista, embora ninguém admita, fica a cada dia mais caracterizado como uma espécie de preparatório para a Copa do Brasil, essa sim a competição considerada primordial no Parque São Jorge por garantir vaga na Copa Libertadores da América de 2005.

No momento, a posição que mais tira o sono do técnico é a lateral-esquerda. Juninho começou o campeonato como titular. Porém, o desempenho não atendeu a todas as expectativas e Moreno formado nas divisões de base, acabou destacado para ser sua sombra. "Já falei para os dois jogadores que eles estão disputando a posição", garantiu Juninho. "Agora é com eles dentro do campo."

Rivalidade - Nessa caminhada, a sexta rodada conta com atenção especial. Nela está marcado o primeiro clássico da nova

equipe do Corinthians na temporada. Dia 15, às 16 horas, no Morumbi, o adversário é o São Paulo. Não bastasse o histórico de rivalidade que sempre cercou esse confronto, os ânimos estão ainda mais aquecidos pelos resultados dos últimos dois anos. Em 2002 o Corinthians venceu o Torneio Rio-São Paulo e a Copa do Brasil, ambos sob o comando de Carlos Alberto Parreira, após eliminar os são-paulinos. No ano passado, foi a vez de batê-los na final do Paulista.

O Corinthians é o segundo colocado do Grupo 1, com quatro pontos, mesmo número do líder América, que leva vantagem no saldo de gols: quatro contra um.

BARBARENSE - O União Barbarense enfrentará o Corinthians hoje, às 16 horas, pela quarta rodada do Campeonato Paulista, com o time reforçado. Para a partida que será realizada no estádio Antônio Lins Ribeiro Guimarães, em Santa Bárbara D'Oeste, o time da casa contará com os reforços do zagueiro Marcone, do volante Felipe e do atacante Wesley Brasília, todos com a documentação já regularizada.

TORCIDA PROLETÁRIA OFERECE FEIJOADA NO AQUECIMENTO

Confiança pronto para a estréia

Torcida proletária preparou uma grande festa para o primeiro jogo contra o Riachuelo no Sabino Ribeiro

Da editoria de Esportes
givaldobs@yahoo.com.br

Motivados e com disposição para lutar pela conquista de hegemonia do futebol sergipano, os atletas do Confiança esperam estreiar esta tarde no campeonato sergipano com uma grande vitória contra o Riachuelo, no Sabino Ribeiro.

Mas antes do jogo de estréia a torcida prepara uma grande festa que vai ter como ponto principal a feijoada. Cada torcedor proletário pagará apenas R\$ 6,00 para ter acesso ao estádio, participar da festa proletária com direito a feijoada e assistir ao jogo contra o Riachuelo. Uma festa que segundo o presidente Daniel Bispo, tem como objetivo, levar um grande público ao Sábino Ribeiro.

Dentro de campo o treinador Jorge Replay estará colocando uma equipe capaz de lutar pela vitória, mesmo sabendo que vai enfrentar um adversário dos mais difíceis e que vem de uma vitória como aconteceu com o Riachuelo no último domingo.

-Trabalhamos sério mais de

um mês com vistas a esse jogo inaugural e acreditamos com certeza, que os atletas tenham assimilado tudo que foi passado. Tenho plena certeza que o time está pronto para a estréia e vamos estreiar bem, disse otimista o treinador Jorge Replay.

Trabalhamos sério mais de um mês com vistas a esse jogo inaugural e acreditamos com certeza, que os atletas tenham assimilado tudo que foi passado".

Jorge Replay.

O time ficou definido no treino coletivo realizado no campo da Caixa Econômica na sexta-feira e deixou a equipe definida. A única ausência é o lateral Franklin, que não ganhou condição de jogo e Replay coloca o jovem Jaedson como titular na lateral direita.

No Riachuelo o treinador Luis Carlos disse que o seu time está confiante e apesar de reconhecer que o Confiança é uma grande força, um dos favoritos ao título, o Riachuelo vem com a forte disposição de complicar a vida do adversário.

O Riachuelo foi uma das poucas equipes a vencer na rodada de abertura - a outra foi o Itabaiana - e isso demonstra que o time está mesmo preparado para as dificuldades, que com certeza vai ter esta tarde no Sabino Ribeiro. Luis Carlos Bossa Nova tem apenas um problema no gol, uma vez que o goleiro Rodrigues sofreu uma lesão no jogo de domingo e está fora do jogo.

CONFIANÇA X RIACHUELO

Local: Sabino Ribeiro às 15:15 h. Árbitro: Antonio Hora Filho. **CONFIANÇA** - Fábio, Jaedson, Jorge Luis, Felipe, Ney e Ramon; Gil, Hoffman e Bruno; Dagil e Jefferson Carrioca. **Técnico:** Jorge Replay. **RIACHUELO** - Rodrigues, Biro, Alex, Tel e Catuba, Euler, Jadilson, Orlando e Flávio; André e Paulinho. **Técnico:** Luis Carlos Bossa Nova.

Handebol brasileiro vislumbra um futuro promissor a partir do sucesso no presente

A melhor e mais produtiva de todas as edições das assembleias da Confederação Brasileira de Handebol terminou neste sábado no Hotel Aquarius, em Aracaju (SE), com uma certeza: o handebol poderá aumentar sua presença em termos de prática esportiva, retorno de mídia e de resultados internacionais, ganhando maior espaço entre as principais modalidades olímpicas do País.

A assembleia geral de 2004 pode ser considerada uma divisora de águas. Imagina-se que o handebol brasileiro não será o mesmo a partir de agora. E vai mudar para melhor. Se a CBHb já é reconhecida como uma das mais organizadas confederações brasileiras, com - acima de tudo - cumprimento de 99% de seu calendário, locais, datas e horários, todos planejados com meses de antecedência, nem por isso o exigente presidente Manoel Luiz Oliveira dá-se por satisfeito. Tanto que a entidade está para receber o Certificado NBR ISO 9001, contemplação

que é esperada para meados de março. Seu objetivo - que faz questão que seja estendido e assimilado por todas as federações - é alcançar a excelência no handebol, em todos os níveis - desde a administração até a medalha no peito do atleta - passando pela arbitragem, departamentos técnico e de marketing, entre outros. Para isso, foram lançadas 16 ações estratégicas que já tiveram início neste ano.

Ano especial, por ser olímpico e é claro que a única modalidade brasileira que marcará gols em Atenas já tem acionado seu cronograma de preparação das equipes masculina e feminina. Mas a CBHb está pensando um pouco mais longe - literalmente: as Olimpíadas da China, em 2008, já estão na pauta do dia, conforme exposição dos diretores de seleções José Fiorizi (masculina) e Fabiano Redondo (feminina).

E tem mais: torcendo pelo Rio de Janeiro em 2012, a CBHb irá colocar em prática este ano o projeto provisoriamente bati-

zado de Caça Talentos, já visando à renovação de atletas para a terceira olimpíada deste século. O garimpo de futuros atletas com até 16 anos de idade será desenvolvido em todo o Brasil - segmentado em oito regiões -, em parcerias com escolas das redes municipais e estaduais. Esta, aliás, foi outra medida que entusiasmou aos 26 presidentes de federações.

Depois das fases eliminatórias - municipais, estaduais e regionais - serão filtradas oito seleções brasileiras que disputarão o título geral. E, por sempre pensar em crescimento, a estatua mínima foi determinada em 1m75, sendo que nas regiões 7 (SP e PR) e 8 (SC e RS) não serão aceitos futuros craques que não atinjam 1m80. E paralelamente ao Caça Talentos, estará em curso a partir deste ano o mini handebol, em pontos estratégicos do Brasil, projeto este que vai de encontro às preocupações sociais da Petrobras, a principal patrocinadora da CBHb.

(Foto: Monaliza Godoy)



Figuras ilustres do handebol brasileiro, compuseram a mesa na abertura dos trabalhos, da Assembleia Geral Ordinária da Confederação Brasileira de Handebol realizada em Aracaju.

Itabaiana é o grande favorito contra o CSM

Mesmo jogando na casa do adversário, o Itabaiana é o grande favorito no jogo de hoje, contra o Maruense no Vavazão. O time serrano investiu, continua contratando, enquanto o Maruense, apesar do empate fora de casa na estréia é uma equipe limitada e deve lutar para conseguir pelo menos o empate.

O treinador Genilton Carneiro, do Itabaiana, encerrou os trabalhos com um treino coletivo tarde da sexta-feira, quando deixou a equipe definida. O time não conta com problema, pelo contrário, anuncia

a estréia do lateral esquerdo Alex, que deve entrar no segundo tempo, pois o Canhoto se saiu muito bem na vitória de 1x0, contra o Lagartense na estréia. Por sua vez, o treinador Rogério Lima da Rocha será o árbitro dessa partida.

Val, do Maruense está confiante em uma boa apresentação da equipe. "Nosso time é modesto, mas atuando dentro de casa, vamos fazer o possível para vencer. Ninguém também acreditava no nosso time na estréia e empatamos com o Dorense", comemora Val. Rogério Lima da

Rocha será o árbitro dessa partida.

AMADENSE X GUARANY - Completando a rodada, a equipe do Amadense que tem como sede a cidade de Cristinápolis, recebe a vista do Guarany no estádio Geraldo Oliveira. O Amadense perdeu na estréia para o Riachuelo e tenta esta tarde a reabilitação. Por sua vez, o Guarany em casa empatou com o Olímpico e o técnico Carlinhos "Gullit", vai tentar a primeira vitória na competição. Marcony Cabral será o árbitro dessa partida.



O capitão Gil (E) afirma que estreando em casa, o Confiança, tem tudo para dar uma boa largada, em busca da reconquista da hegemonia do futebol sergipano.

Elenilson está confiante em uma boa estréia do Sergipe

Mesmo com a bronca dos dirigentes rubros, que por terem sido campeões de 2003, queriam estreiar em casa, o time do Sergipe faz esta tarde na cidade de Lagarto, sua estréia no Campeonato Sergipano de 2003. Para o treinador Elenilson Santos, essa pode ser grande largada da equipe, com vistas à conquista do bicampeonato.

O time se preparou muito durante a fase de pré-competição. Fez alguns amistosos, muitos treinos e até perdeu jogadores e o treinador na reta final. Mas apesar desses problemas a equipe está pronta, definida e somente a espera do adversário.

O treinador Elenilson Santos perdeu na semana da estréia o seu meia esquerda. Nilson foi emprestado ao Ipatinga - MG e o técnico escolheu Fio, como seu substituto. A outra novidade é a presença de Glauber na lateral direita. Na manhã deste sábado, Elenilson encerrou os trabalhos da semana com um treino recreativo, quando deixou a equipe definida.

Por outro lado, a grande motivação do time do Lagartense é conquistar a reabilitação da derrota sofrida na estréia. O time tem como novidade para essa partida, a estréia do lateral esquerdo Flávio, adquirido esta semana junto ao Confiança. Hélio Romeu encerrou os treinos na sexta-feira definindo a equipe.

Os dirigentes do Lagartense estão sorteando no jogo de hoje uma bicicleta e uma vistosa camisa do Lagartense. O sorteio tem como objetivo levar o torcedor de volta ao Paulo Barreto.

LAGARTENSE X SERGIPE

Local: Paulo Barreto às 15:15 h. Árbitro: Marcelo Tadeu

Gentil. **LAGARTENSE** - André, Junior, Pereira, Ednaldo e Flavio, Sandro, Pinho, Jeziel e Marcinho; China e Baiano. **Técnico:** Hélio Romeu. **SERGIPE** - Schumacher, Glauber, Kiko, Janduir e Vicente; Hamilton, Lin, M. Linho e Fio; Pedro Costa e Gilson Costa. **Técnico:** Elenilson Santos.

(Foto: Arquivo GS)



O goleiro Schumacher acredita em uma boa estréia do Sergipe no campeonato, esta tarde contra o Lagartense, no Paulo Barreto

Dorense perde o Bruno mas leva Anselmo e Carlos Teiú

Se não foi um excelente negócio, pelo menos, o time saiu perdendo menos do que esperava perder, já que a perspectiva era não ter Bruno - atleta se negou a ir para o Dorense - e perder Dagil, já que o atestado liberatório do centroavante, já estava com os proletários. Na última sexta-feira, os presidentes João Marcelo e Daniel Bispo sentaram e definiram a negociação.

O atleta Bruno agora altamente valorizado pela comissão técnica, permanece no Confiança e este em contrapartida, libera os jovens Carlos Teiú, meio de campo que foi um dos destaques da equipe na Copa São Paulo de Juniores e o lateral Anselmo.

O presidente João Marcelo, do Dorense disse que foi um bom negócio para o time de Dorenses. "Teremos dois jovens atletas motivados, lutando por espaço no futebol brasileiro e que com certeza vão vestir a camisa do Dorense. Além do mais, em termos financeiros, o nosso time sai lucrando, pois os dois atletas juntos, receberão menos do que Bruno receberia do Dorense", comemora João Marcelo.

CAMPEONATO - O Dorense vem de um empate no jogo de abertura em Siriri e neste domingo faz a segunda partida na competição, contra o Olímpico no Souza. Nessa partida, o treinador Manoel Adelmo vai poder

contar com o Bonato no meio de campo. O atleta que foi um dos destaques da equipe na temporada passada, retorna para ajudar ao Dorense fazer uma boa campanha no campeonato deste ano. O lateral Kiko ganhou condição de jogo e deve estreiar contra o Olímpico. Manoel Adelmo deixou a equipe definida, no coletivo apronto da sexta-feira, sem problemas.

No Olímpico, a principal novidade é a estréia do treinador Carlinhos Riachão. O técnico dirigiu o Amadense na temporada passada, assumiu esta semana com o propósito de levar o Olímpico, a fazer uma boa campanha este ano.

Riachão fez o treino apronto no Souza na sexta-feira, deixan-

do a equipe definida para o jogo desta tarde, que é de grande importância para o Olímpico, que vem de um empate em 1x1, contra o Guarany, na partida de abertura. A principal novidade no Olímpico para o jogo de hoje é a reestria do meia Vandinho, que retorna ao time, depois de uma temporada no Sergipe.

OLÍMPICO X DORENSE

Local: Estádio Souza às 15:15 h. Árbitro: Carlos Roberto Dória. **OLÍMPICO** - Piter, Toiinho, João, Detinho e Nininho; Quinho, Leão, Gilmar e Vandinho; Babinha e Cledinaldo. **Técnico:** Carlinhos Riachão. **DORENSE** - Valdiney, Kiko, Fabiano, Geldo, Geovane e Hercílio; Juninho, Bonato e Clay; Beto e Gena. **Técnico:** Manoel Adelmo.

LOTERIAS

QUINA - Concurso 1.255 - 29/01/2004
04 - 31 - 57 - 68 - 76

MEGA-SENA - Concurso 533 - 28/01/2004
13 - 18 - 21 - 27 - 53 - 59

DUPLA-SENA - Concurso 225 - 27/01/2004
1º sorteio: 03 - 20 - 28 - 35 - 44 - 47
2º sorteio: 03 - 22 - 24 - 29 - 31 - 32

LOTOMANIA - Concurso 367 - 28/01/2004
04 - 10 - 15 - 19 - 20 - 24 - 26 - 34 - 53 - 55
70 - 72 - 73 - 78 - 85 - 87 - 89 - 91 - 92 - 95

LOTOFÁCIL - Concurso 018 - 26/01/2004
02 - 06 - 07 - 08 - 10 - 11 - 14 - 15
17 - 18 - 19 - 20 - 22 - 23 - 24

Inclui sociedade

ARACAJU, DOMINGO 1º E SEGUNDA-FEIRA 02 DE FEVEREIRO DE 2004

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS - ANO XLIX Nº 13.489

CIÊNCIA

A Sagração dos Mutantes

A associação entre o maior produtor de peixes de aquário e um grupo de pesquisadores de Taiwan fez nascer o primeiro animal de estimação transgênico, o TK3, um peixe-zebra que, manipulado geneticamente, adquire fluorescência e pode se adaptar ao gosto do freguês.

Para os grandes grupos internacionais de pesquisa em genética, o peixe-zebra revela-se a cobaia ideal. A ponto de substituir de agora em diante o rato e o camundongo

Frenesi em Taiwan. Para o ano novo chinês todos os aquarífilos esperam o TK 3, terceira geração de um peixinho de seis centímetros que desencadeia todas as paixões. «Night pearl», a pérola da noite, é um peixe-zebra¹ (Danio rerio) de fluorescência magnífica. Os comerciantes de animais domésticos encomendaram-nos às centenas. Originário do sul da Índia, este peixe é, no entanto, dos mais comuns. A natureza deu-lhe uma cor preta sem atrativo. Mas foi no segredo dos laboratórios de uma universidade de Cingapura que ele adquiriu seu estatuto de estrela. Porque atrás dessa fluorescência mágica, não há nada de natural, muito pelo contrário.

Há três anos, o doutor Gong Jiyuan e seus colegas da Universidade Nacional de Cingapura enxertaram no genoma do peixe-zebra um gene retirado de uma medusa que sintetiza naturalmente uma proteína de fluorescência verde. E o milagre produziu-se: atrás de sua pele translúcida, os órgãos do peixe-zebra puseram-se a brilhar como mil faróis.

Revolução científica

Originalmente, essas manipulações mantidas em segredo nos laboratórios visavam facilitar o trabalho dos geneticistas tornando fluorescente o órgão que eles estivessem estudando. E de fato, há alguns anos o peixe-zebra tornou-se o modelo de animal de laboratório por excelência. Uma reprodução muito fácil, uma passagem do ovo ao estágio larvar em menos de 72 horas e uma pele translúcida que deixa ver os órgãos em seus mínimos detalhes.

Para os grandes grupos internacionais de pesquisa em genética, o peixe-zebra revela-se a cobaia ideal. A ponto de substituir de agora em diante o rato e o camundongo nos laboratórios. No estágio de ovo, os pesquisadores modificam seu patrimônio genético. E 72 horas mais tarde, podem observar as consequências sobre seus órgãos. Uma verdadeira revolução científica.

Graças a esse minúsculo peixe, a organogênese, a compreensão da formação dos órgãos, deu um salto espetacular. Ele é utilizado, por exemplo, para compreender quais genes entram em jogo na formação do coração, das células sanguíneas, dos músculos, dos rins, do intestino, dos olhos e, enfim, do cérebro. Os pesquisadores de Cingapura são capazes, inserindo este gene de fluorescência em uma célula específica, de visar apenas um órgão. Por encomenda, eles podem tornar fluorescente o coração ou os olhos segundo a especialidade de seus clientes cientistas.

Animal de estimação transgênico

O doutor Gong Jiyuan e seus colegas criaram também peixes-zebra indicadores de poluição que ficam vermelhos em contato com águas usadas. Eles esperam, do mesmo modo, fazer peixes que mudam de cor de acordo com a temperatura. Como as informações circulam depressa, uma equipe de pesquisadores taiwaneses dirigida pelo professor Huai-Jen-Tsai, tenta, por sua vez, transformar o sombrio peixe-zebra em vaga-lume aquático. Com o mesmo sucesso. Mas desta vez, o feito não devia ficar confinado aos laboratórios. Willis Fang, diretor da Taikong Corp, o maior produtor de peixes de aquário de Taiwan, viu logo o filho: oferecer aos olhares dos consumidores a fluorescência mágica do mutante aquático.

O encontro entre o homem de negócios e o pesquisador aconteceu e o acordo foi assinado. A Taikong Corp financia as pesquisas do cientista e em troca, este último autoriza a comercialização do peixe. TK1, o primeiro animal de estimação transgênico nasceu. Primeira produção: 100 000 peixes mutantes, obtidos em menos de um mês. A 15 euros cada, sem nenhum custo especial, a receita se eleva a mais de um milhão de euros! A galinha dos ovos de ouro para a empresa e seu pesquisador. Há um ano, Taiwan foi assim o primeiro país da história a autorizar a venda de um organismo geneticamente modificado (OGM) de estimação.

O tráfico se organiza

Sob a pressão de associações ecológicas, as exportações para o Japão e Cingapura estão por ora suspensas e à espera de uma autorização definitiva dos serviços veterinários. Mas elas aconteceram no passado. A venda só é autorizada em Taiwan. Mas o tráfico se organiza. Os serviços veterinários interceptaram em Cingapura várias cargas de TK1 introduzidas ilegalmente. Um contágio que parece atingir também o resto do mundo. Na França, duas centrais de compra, os estabelecimentos Truffaut (Animalis) e o grupo Jardiland dividem 80% do mercado da aquarofilia. Eles teriam sido contactados pela sociedade taiwanesa com o objetivo de uma próxima entrada no mercado francês e europeu. Estas duas companhias asseguram que atualmente nenhuma de suas lojas contém animais transgênicos. Segundo o dr. Nicolas Pizzinat, veterinário da Jardiland, seria entretanto possível encontrar este tipo de peixe em certas lojas parisienses. De seu lado, a Taikong Corp explica que a firma ainda não tem o direito de vender os peixes na França mas pode expô-los. Que diz a lei francesa? Nada. Pois por enquanto, nenhuma legislação está em vigor sobre os peixes ornamentais geneticamente modificados. E no entanto, o perigo é bem real. Apelidado de «Frankenfish», o peixe-zebra transgênico preocupa. A Associação Internacional do Comércio de Peixes de Aquário (OATA) expressou sua discordância, avaliando que os peixes de aquário não são gadgets. Para acalmar os ecologistas, conhecedores de suas práticas, a Taikong Corp garante que as próximas gerações serão esterilizadas.

O perigo da contaminação

Mas a técnica de esterilização mais eficaz atualmente (por formação de um triploide assexuado) só é 70% segura. Ao contrário dos animais geneticamente modificados de corpúsculo visível, o peixe-zebra, como o milho transgênico, traz o problema da contaminação. Se fosse liberado no ambiente, sua grande facilidade natural de reprodução (mais de 200 ovos por postura) torná-lo-ia completamente incontrolável. Ninguém sabe com precisão quais seriam as consequências. Vários precedentes dão, entretanto, algumas pistas. O transgênico escapulado pode aclimatar-se e ocupar o nicho ecológico de uma outra espécie até fazê-la desaparecer. A Noruega conheceu esta desventura com os salmões cultivados selecionados por sua robustez. Os salmões, depois de soltos por engano, fizeram desaparecer completamente as espécies locais de salmões selvagens. Resultados: uma perda de biodiversidade e o risco de desaparecimento total da espécie no caso de modificação do ambiente (clima, doenças). Pois a sobrevivência de uma espécie só se torna possível pela variação genéti-

ca de suas sub-espécies, o que multiplica proporcionalmente as chances de adaptação. Para restabelecer esta variabilidade, o departamento norueguês de pesca teve de eliminar, um a um, todos os salmões de cultivo que haviam contaminado seus rios.

Biodiversidade como negócio

Certas empresas previdentes já enxergaram nesse ataque à biodiversidade... um negócio. Existe no Oregon, nos Estados Unidos, um laboratório, o Zebrafish International Resource Center (ZIRC), que estoca vivas todas as espécies selvagens do peixe-zebra. O laboratório produz, assim, em cativeiro, todos os mutantes concebidos no planeta.

O objetivo: a venda aos pesquisadores, para fazer cópias para uso científico, de cepas de peixe-zebra, das quais algumas já desapareceram do planeta. Esta empresa compreendeu logo que a variabilidade genética de uma espécie representa um verdadeiro tesouro no futuro. A natureza nos deu o peixe-zebra com propriedades incríveis para a medicina. Todavia, as pesquisas sobre este vertebrado de embriologia próxima da humana ameaçam modificar, se ele for solto por engano, o equilíbrio ecológico natural do planeta fazendo outras espécies desaparecerem.

Ambivalência do progresso técnico

O peixe-zebra por si só estigmatiza toda a ambivalência do progresso técnico. Graças a ele, os cientistas entraram na era pós-genômica. Depois do seqüenciamento do genoma de numerosas espécies vegetais e animais, abre-se para os cientistas uma perspectiva inédita na história da humanidade: compreender o papel preciso de cada um desses genes e poder, em seguida, dominar sua expressão.

Injetando um gene de uma espécie X no genoma de uma espécie Y, e pelas modificações morfológicas que isso provoca, os pesquisadores estudam a função de cada gene. O reverso da medalha: a criação de mutantes, de «monstros» e quimeras² de destino inquietante. Para alguns, não existe solução alternativa. A mutação sempre existiu. É a chave de nossa evolução. É ela que nos trouxe do estado de simples células à espécie dominante sobre o nosso planeta. Este processo que remonta à noite dos tempos era, até o presente, natural. Por milhares de anos, permitiu, por exemplo, aos ancestrais da espécie humana sair do elemento marinho e depois adotar a postura bípede.

A era dos mutantes?

Com as manipulações genéticas, o homem detém, de agora em diante, o poder de acelerar a evolução natural das espécies – inclusive a sua. De algumas espécies vegetais e animais ele já cria mutantes mais resistentes, mais produtivos. O próximo da lista pode ser o próprio ser humano. Representarão os mutantes o próximo estágio da evolução humana? Só o futuro poderá responder a essas perguntas que podem parecer surrealistas. Do mesmo modo como parecia pertencer à ficção científica, a menos de cinco anos, a criação de bichos de estimação transgênicos.

A «pérola da noite» já está à venda. Os fabricantes estão certos de logo poder oferecê-la para exportação à Europa e aos Estados Unidos. Eles acabaram de assinar um acordo de venda com a Alemanha para o começo do próximo ano. Todas essas manipulações genéticas acontecem sem controle real. A Taikong Corp lança, neste momento, no mercado, um modelo de peixe-zebra de terceira geração, o TK3, metade verde, metade vermelho fluorescente. Em alguns meses, seu diretor afirma, o comprador poderá escolher, pela Internet, o leque de cores que quiser e receber um peixe único e personalizado.

Crescimento dopado do mercado

Taiwan, a Indonésia e a Tailândia são há 300 anos os centros de criação do peixe de aquário. Nestes países, o peixe ornamental, facilmente retirado do mar, encontra-se sozinho em um aquário familiar e desempenha o papel de «confidente» como o cachorro ou o gato na Europa. Para as famílias, é importante possuir um peixe raro. Então, por cruzar, os produtores sempre favoreceram as formas e as cores mais surpreendentes. O mercado da aquarofilia está hoje em pleno crescimento, dopado, desde o verão passado, pelo lançamento nos Estados Unidos do desenho animado *Procurando Nemo* (*Finding Nemo*), a última superprodução dos estúdios Disney e Pixar.

Nos Estados Unidos, o sucesso deste filme foi acompanhado de um aumento de 20% das vendas de peixes tropicais, segundo o Programa das Nações Unidas para o Ambiente (PNUMA) e o Marine Aquarium Council. Vinte milhões de peixes tropicais de 1471 espécies diferentes são retirados, cada ano, dos oceanos para alimentar os aquários, principalmente nos Estados Unidos (85%) mas também na Europa, segundo o relatório 2003 do Centro de Conservação do PNUMA.

Reflexão ética atrasada

Este frutífero comércio pesa 200 a 330 milhões de dólares por ano. Um peixe de criação custa 20 a 30% mais caro, mas é mais viável porque é isento de parasitas e adaptado ao cativeiro. A Taikong Corp só faz criação de peixes e, para recheir seu catálogo, a companhia foi a primeira a cruzar a fronteira dos transgênicos. A primeira, mas não a única. Uma sociedade texana, a Yorktown Technologies, especializada em biotecnologia, anuncia orgulhosamente o lançamento da venda em território americano, em 4 de janeiro de 2004, de um animal de estimação transgênico: o Glofish, cópia quase fiel do peixe-zebra tailandês. Com a pequena diferença da fluorescência aqui não estar ligada a um gene de medusa, mas a um gene de coral fluorescente. A chegada progressiva de mutantes em nossas sociedades parece bem engrenada. Por que limitariam esta manipulação do ser vivo a simples peixes de aquário?

Estas novas «criaturas» poderiam muito rapidamente abrir caminho para a criação de outros animais de estimação modificados. O lado lúdico destes primeiros engana o público sobre os perigos por vir. É urgente medir todos os riscos associados. Mas a reflexão ética e suas ações concretas sobre a manipulação dos seres vivos com fins comerciais parece bem atrasada em relação à realidade. (Trad.: Maria Elisabete de Almeida)

* Jornalista

1 Conhecido dos aquaristas brasileiros como paulistinha ou bandeira paulista, por ser listado de branco e preto (N.T.).

Por Franck Mazoyer *

O peixe-zebra, como o milho transgênico, traz o problema da contaminação. Se fosse liberado no ambiente, sua grande facilidade natural de reprodução torná-lo-ia incontrolável

Graças a esse minúsculo peixe, a organogênese, a compreensão da formação dos órgãos, deu um salto espetacular

Pois por enquanto, nenhuma legislação está em vigor sobre os peixes ornamentais geneticamente modificados, mas o peixe-zebra transgênico preocupa

O transgênico escapulado pode aclimatar-se e ocupar o nicho ecológico de uma outra espécie até fazê-la desaparecer. A Noruega conheceu esta desventura com os salmões cultivados

TURISMO

■ PRÉ-CAJU 2004

Tudo pronto para realização da maior prévia carnavalesca do país

Nairson Barreto
E-mail: nairson@viajesergipe.com.br

(Fotos: Nairson Socorro)

Começa nessa quinta-feira, dia 05, a maior prévia carnavalesca do país. Abrindo oficialmente o período de momo, o Pré-Caju reunirá durante quatro dias em Aracaju, as principais bandas carnavalescas do país, transformando a cidade na capital da folia.

Segundo Augusto Celestino, diretor da Associação Sergipana de Blocos e Trios - ASBT, organizadora do evento, está tudo pronto para a festa que reunirá milhares de foliões. A estrutura de camarotes, arquibancadas, bares e de restaurantes que funcionarão no local da festa está praticamente concluída, restando apenas alguns detalhes.

A questão da segurança e de transporte para a festa também já minuciosamente cuida-

do, conforme seus organizadores, para que tudo transcorra dentro da normalidade, e que o Pré-Caju mantenha a sua tradição de festa tranqüila e segura.

O Pré-Caju é sem sombra de dúvida uma das maiores prévias carnavalescas do Brasil, e neste ano ganha uma versão atualizada. A prévia ocupa agora as áreas dos três mercados centrais, (Albano Franco, Augusto Franco e Thales Ferraz), o que corresponde a um espaço de 80 mil metros quadrados. Em 2004, devido às mudanças ocorridas no evento, os foliões farão um novo percurso, que abrange trechos das avenidas Othoniel Dória, Antônio Cabral e da Rua Santa Rosa de Lima.

Novo percurso - O percurso das edições anteriores do

Pré-Caju era constituído pelo famoso "Corredor da Folia", que compreendia uma área restrita aos camarotes e aos associados dos blocos. Isso acontecia porque o percurso era feito em linha reta, fazendo com que os foliões de camarotes e da chamada "pipoca" só pudessem ver a atração uma única vez. O Pré-Caju 2004 não traz mais uma área restrita que representa a finalização da festa. Há agora a "Passarela da Alegria", que compreende toda a área do evento, com dois palcos abertos ao público, onde haverá shows diariamente, além de camarotes, arquibancadas e bares.

Segundo informações da ASBT, cada bloco fará o percurso quantas vezes puder, dentro de um limite de quatro horas. Os pátios, que repre-

sentam a entrada oficial para o evento, também são novidades do Pré-Caju 2004. Dois deles estarão localizados logo depois do Terminal Hidroviário de Aracaju, seguindo na direção dos mercados centrais. Um terceiro poderá ser encontrado nas imediações da avenida Antônio Cabral.

O Planetaju é mais uma novidade para o Pré-Caju 2004. Trata-se de uma área localizada na praça central dos mercados, restrita aos foliões dos camarotes e dos blocos. O novo ambiente reúne os melhores bares da cidade, além de boates com DJ's não só do Estado, como também de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os organizadores planejaram o espaço para que ele se constitua num ponto de encontro dos foliões no fim do percurso.



Foliões aguardam com ansiedade o início do Pré-Caju 2004

Conheça e escolha o melhor bloco para se divertir no Pré-Caju 2004

A procura aos kits dos blocos oficiais e alternativos cresceu muito nos últimos dias, mas alguns ainda possuem vaga para quem ainda não se associou. São blocos que atendem mais ao desejo dos foliões. Em 2004, diversos blocos vão garantir a animação da festa. Conheça um pouco o histórico deles, e se você ainda não escolheu, é a hora de fazer sua opção.

Eu e Você - Antigo bloco Pituca, o Eu e Você será puxado pela banda Timbalada, que sairá na quinta e sexta-feira - 4 e 5 de fevereiro. Para se associar basta entrar em contato com a Central da Folia pelo telefone (0xx79) 211-9155. Desde 1997, com o nome de Pituca, o bloco já foi puxado pelos cantores Netinho e Gil e pela banda Patchanka.

Uau - Pela segunda vez participando do Pré-Caju, o bloco Uau, alternativo do Cerveja e

Cia, terá como grande atração a banda Babado Novo, que no ano passado foi um dos destaques da festa. Tendo como vocalista a cantora Claudinha. A banda promete repetir o sucesso anterior e agitar a multidão na quinta e sexta-feira - 4 e 5 de fevereiro. O kit para curtir o Uau pode ser comprado no Point da Alegria, localizado no Augustus e no Shopping Jardins. Para maiores informações basta ligar para (0xx79) 217-5950.

Nana Banana - A cada ano o bloco puxado pelo Chiclete com Banana vem conquistando o folião sergipano. Criado em 1997, como alternativo do Com Amor, o Nana Banana irá garantir horas de agito para os foliões. Considerado um dos melhores blocos alternativos da festa, o Nana promete arrastar uma multidão e reunir cerca de três mil associados. A compra do abadá pode ser feita no Point da Ale-

gria. Mais informações pelo telefone (0xx79) 217-5950.

Coco Bambu Com Amor - O bloco mais antigo do Pré-Caju continua arrastando milhares de pessoas. Para 2004 os organizadores esperam alcançar o número de 3500 associados. O Coco Bambu Com Amor sairá no sábado, dia 6, e domingo, dia 7, puxado pela banda Asa de Águia. Como acontece todo o ano, o bloco será o primeiro a desfilar no circuito. Em 1992, ano de criação do Pré-Caju, o bloco foi o único a desfilar em um percurso que ia da Praia da Atalaia até a Casa de Shows Augustus. Apenas nos anos de 2001 e 2002, a banda Asa de Águia saiu de cena dando lugar a banda Araketu. Em 2003 a banda volta a subir nos trios e assumir a animação dos foliões. Mais informações através do telefone (0xx79) 217-5950.

Cerveja & Cia - Em 2003, devido ao sucesso do bloco, o Cerveja & Cia deixa de ser alternativo e passa a entrar no quadro dos blocos oficiais. Puxado pela cantora Ivete Sangalo desde o ano 2000, o Cerveja & Cia ganhou a simpatia do público sergipano. As informações podem ser obtidas pelo telefone (0xx79) 217-5950.

Psiu - Velho bloco, novo nome. Antigo bloco Papagaiu's, o Psiu, que continua sendo oficial, sai em 2004 com as bandas Timbalada (sábado, dia 6) e Cheiro de Amor (domingo, dia 7), que retorna ao Pré-Caju após oito anos. Para obter mais informações basta ligar para (0xx79) 211-9155.

Qual é? - Pela primeira vez no Pré-Caju, o Qual é? Será puxado pelas bandas Harmonia do Samba (sábado, dia 6) e Patchanka (domingo, dia 7). Seu alternativo é o PapaPop. Mais informações pelo telefone (0xx79) 211-9155 ou pelo site www.centraldafolia.art.br.

Cajuranas - Fundado em 1995, as Cajuranas é uma das principais atrações do Pré-Caju. No começo apenas 25 pessoas desfilaram na avenida vestidos em trajes femininos. A expectativa é que neste Pré-Caju 2 mil pessoas estejam associadas. O bloco será puxado pela banda A Zorra e sairá no sábado, dia 6. A novidade para 2004 é que as Cajuranas será o terceiro bloco a desfilar. Enfermeiras, índias, cibernéticas, faxineiras, caipiras, são algumas fantasias usadas pelos associados e neste Pré-Caju sairão vestidos de Passistas de Frevo. Para conhecer mais sobre o bloco e comprar o abadá basta entrar no site www.cajuranas.com.br ou pelo telefone (0xx79) 3042-6459.

Bloco da Prevenção - Objetivando conscientizar os foliões para as doenças sexualmente transmissíveis (DST), o Bloco da Prevenção participa, a dez anos, do Pré-Caju e já se tornou um dos destaques da festa. Mais informações na Secretaria de Estado da Saúde pelos telefones (0xx79) 234-9559 ou 234-9516.

devido ao sucesso do bloco, o Cerveja & Cia deixa de ser alternativo e passa a entrar no quadro dos blocos oficiais. Puxado pela cantora Ivete Sangalo desde o ano 2000, o Cerveja & Cia ganhou a simpatia do público sergipano. As informações podem ser obtidas pelo telefone (0xx79) 217-5950.

Psiu - Velho bloco, novo nome. Antigo bloco Papagaiu's, o Psiu, que continua sendo oficial, sai em 2004 com as bandas Timbalada (sábado, dia 6) e Cheiro de Amor (domingo, dia 7), que retorna ao Pré-Caju após oito anos. Para obter mais informações basta ligar para (0xx79) 211-9155.

Qual é? - Pela primeira vez no Pré-Caju, o Qual é? Será puxado pelas bandas Harmonia do Samba (sábado, dia 6) e Patchanka (domingo, dia 7). Seu alternativo é o PapaPop. Mais informações pelo telefone (0xx79) 211-9155 ou pelo site www.centraldafolia.art.br.

Cajuranas - Fundado em 1995, as Cajuranas é uma das principais atrações do Pré-Caju. No começo apenas 25 pessoas desfilaram na avenida vestidos em trajes femininos. A expectativa é que neste Pré-Caju 2 mil pessoas estejam associadas. O bloco será puxado pela banda A Zorra e sairá no sábado, dia 6. A novidade para 2004 é que as Cajuranas será o terceiro bloco a desfilar. Enfermeiras, índias, cibernéticas, faxineiras, caipiras, são algumas fantasias usadas pelos associados e neste Pré-Caju sairão vestidos de Passistas de Frevo. Para conhecer mais sobre o bloco e comprar o abadá basta entrar no site www.cajuranas.com.br ou pelo telefone (0xx79) 3042-6459.

Bloco da Prevenção - Objetivando conscientizar os foliões para as doenças sexualmente transmissíveis (DST), o Bloco da Prevenção participa, a dez anos, do Pré-Caju e já se tornou um dos destaques da festa. Mais informações na Secretaria de Estado da Saúde pelos telefones (0xx79) 234-9559 ou 234-9516.

Esquema de segurança para o Pré-Caju é montado pela SSP

Uma mega estrutura de segurança está sendo montada pela Secretaria de Segurança Pública (SSP) para garantir a segurança dos foliões que vão se divertir durante os quatro dias do Pré-Caju 2004. Na semana passada o secretário de Estado da Segurança Pública, Luiz Mendonça, se reuniu em seu gabinete com a superintendente da Polícia Civil, Georlize Oliveira, o coordenador das delegacias da Capital, delegado João Batista, o comandante da PM, coronel Mendonça, o sub-comandante, coronel Ribeiro, além de outros oficiais. A reunião contou ainda com participação do presidente da Associação Sergipana de Blocos e Trios (ASBT), Djalmir Oliveira, e juntos discutiram todo o esquema de segurança da prévia.

O comando da Polícia Militar apresentou o planejamento do policiamento, que envolverá cerca de 780 policiais por dia, 12 câmeras para monitoramento, 70 detectores de metal, 11 viaturas e 34 motos, entre outros recursos. De acordo com os oficiais responsáveis pelo planejamento, o policiamento que está sendo disponibilizado para o evento, atuará ostensivamente na área do Pré-Caju e nas chamadas regiões periféricas, ou seja, nas proximidades da festa. Visando diminuir os riscos de acidentes, não será permitida a venda de cerveja em garrafa.

A equipe da Polícia Civil também elaborou um esquema especial de trabalho. O coordenador das delegacias de polícia da Capital, delegado João Batista, destacou que a estrutura organizada pela Polícia Civil para os quatro dias da festa, inclui uma delegacia com estrutura completa, contando com agentes de polícia, escrivães e cinco delegados por noite. Ainda segundo o coordenador, a estrutura possibilitará, inclusive, através de sistema informatizado, a identificação de pessoas detidas e que por ventura possuam mandado de prisão decretado. "Os fatos delituosos ocorridos no contexto da festa serão atendidos por esta delegacia montada especialmente para o evento", salientou João Batista.

O secretário Luiz Mendonça manifesta sua preocupação com a presença de pessoas armadas em meio aos foliões. Ele ressaltou que a maioria da população ainda desconhece o conteúdo da nova lei do porte de arma, que se tornou muito mais severa para os infratores. "Nosso alerta nesse sentido é

para todos, inclusive policiais que não estiverem de serviço. As penas estabelecidas pela nova lei são tão severas que, em alguns casos, podem chegar até 12 anos de prisão" alertou o secretário.

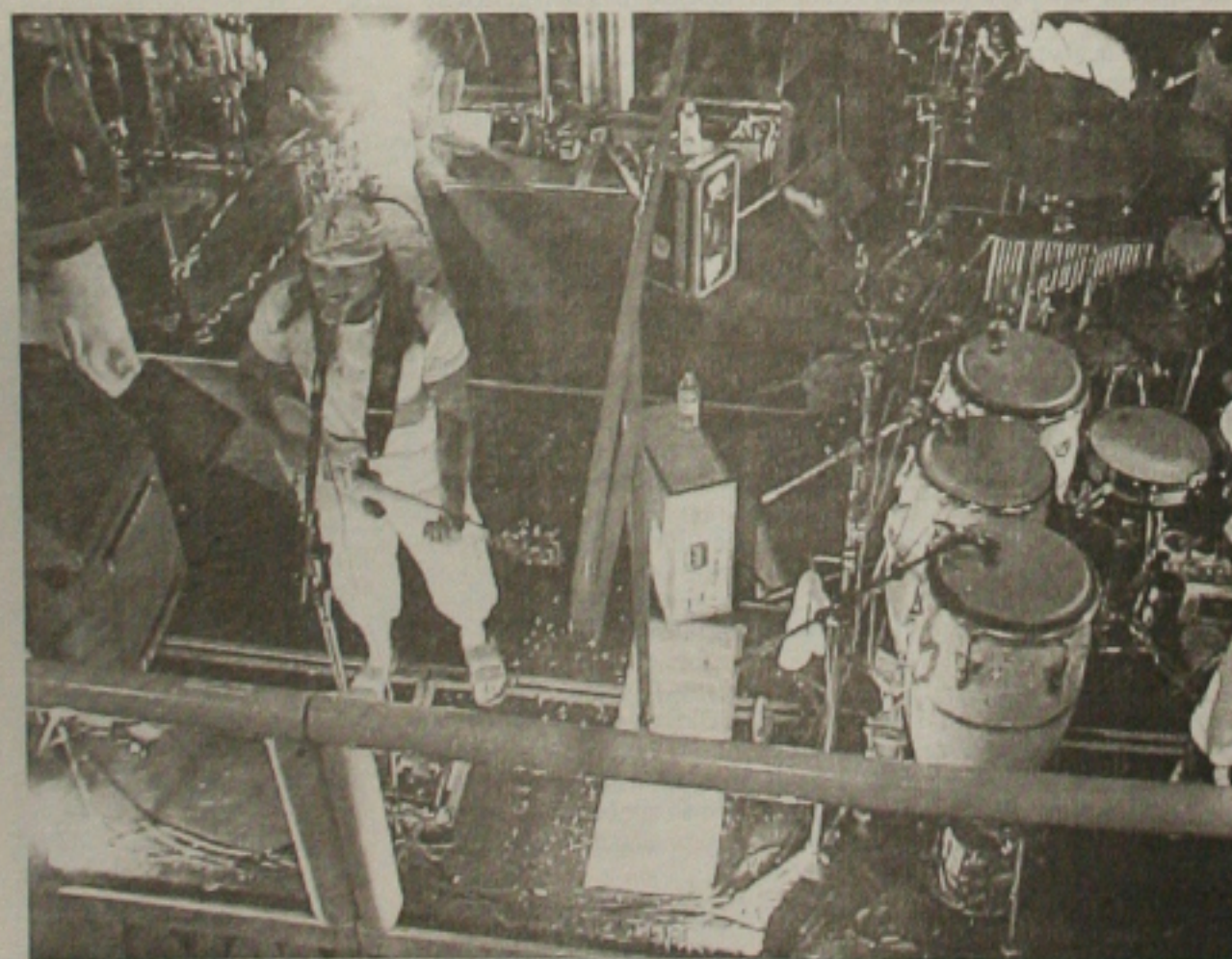
SERVIÇOS - Por outro lado, a Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb) vai fazer a limpeza de toda a área, a Guarda Municipal vai apoiar o trabalho da Polícia Militar, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) vai montar um mini-hospital para atendimento de urgência com o Serviço de Atendimento Municipal de Urgência (Samu) e a Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT) vai montar um esquema especial para os dias do evento.

No meio de tanta festa e alegria que contagiarão os foliões do Pré-Caju 2004 a partir do dia 5 de fevereiro, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) estará com uma estrutura preparada exclusivamente para atender as pessoas que estiverem participando da festa que, pela primeira vez, acontecerá nas proximidades do Mercado Municipal.

Será montado um mini-hospital localizado na área do Vasco Esporte Clube composto por salas de procedimentos simples, invasivos e de repouso, além de unidades de estabilização e imobilização da vítima. A estrutura terá a participação de 25 profissionais trabalhando diariamente entre médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem e condutores das ambulâncias.

Cinco ambulâncias também estarão fazendo parte da estrutura, sendo duas Viaturas de Suporte Avançado (VSA) e três Viaturas de Suporte Básico (VSB). Mais duas (uma VSA e outra VSB) permanecerão no posto fixo do Samu, no bairro Siqueira Campos, caso haja a necessidade de remoção de vítimas. As outras três ambulâncias estarão pelas imediações da festa totalmente preparadas para as emergências que surgirem.

O Samu sempre está presente em festas que aglomeram uma grande quantidade de pessoas. No Pré-Caju 2003 o serviço de urgência da Prefeitura de Aracaju também participou com sucesso. Para esse ano, o Samu deseja realizar o mesmo feito, já que no ano passado foi necessária a remoção de 10% dos quase 300 atendimentos realizados durante a festa, um número consideravelmente baixo, já que o Pré-Caju leva às ruas milhares de pessoas.



"Nana Banana" vai repetir a dose de anos anteriores com o Chiclete

Prefeitura e ASBT incentivam a solidariedade na Folia

A solidariedade vai ser novamente a marca do Pré-Caju, evento transferido este ano para o espaço dos mercados municipais. A diferença desta vez é que toda a arrecadação de alimentos do projeto Alegria 100, Fome Zero, que vem com o slogan "Vai chover solidariedade", vai ser destinada à população que ficou desabrigada e perdeu sua colheita por causa das recentes chuvas que caíram sobre o sertão sergipano. Os principais municípios beneficiados serão Porto da Folha, Poço Redondo e Monte Alegre.

Aracaju, como capital de

os sergipanos, vai estar mobilizada para ajudar todos os irmãos sertanejos. Não é que a população da periferia da capital não precise dos alimentos, mas a nossa situação pode ser sanada com recursos da própria prefeitura", assegurou Déda. A cidade foi a primeira do País a participar efetivamente do programa Fome Zero, lançado pelo Governo Federal no ano passado.

Desde o último sábado, dia 31, os ingressos das arquibancadas estão sendo trocados no Mirante da 13 de Julho e na praça General Valadão em horário comercial e nos shoppings Ri-

omar e Jardins. Os ingressos para os dias 5 e 8 (quinta e domingo) serão trocados por três quilos de alimento. Para os dias 6 e 7 (sexta e sábado) serão necessários cinco quilos. As quantidades serão as mesmas do ano passado e a capacidade diária das arquibancadas será de 2 mil foliões.

A arrecadação e distribuição dos alimentos serão feitas pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania (Semasc) em parceria com a empresa Torre, que disponibilizou um caminhão para levar tudo o que for arrecadado para o sertão. O 28º Batalhão de Caçadores vai se responsabilizar

mais uma vez pelo armazenamento de toda a comida até a sua distribuição.

As entidades sociais Instituto Lourival Fontes, Oratório de Bebê, Instituto e Creche Menino Jesus e a Ação Solidária Santo Antônio, todas localizadas em Aracaju, também serão beneficiadas com 10% do valor de todos os kits de cortesia entregues pela ASBT. O dinheiro será depositado numa conta do Banco do Brasil, um dos apoiadores e patrocinadores da festa, juntamente com a Petrobras, a Embratur, o Governo do Estado e a cervejaria Dias D'Ávila.

« Empresários voltam da Índia com água na boca: lá, juros de 6% ao ano » Cachê de Gisele na nova campanha da C&A: US\$ 3 milhões » Governo planeja super-fundo do setor elétrico » Patrus e Marina formam no bloco dos religiosos » Novos filmes do PL terão Alencar investindo contra juros altos » Ano do macaco: Lula é galo

Aviões: da toailete nobre ao susto

• Em meio ao pagode de despedida, há dias, na Granja do Torto, o presidente Lula acabou deixando escapar, numa roda onde estavam dois ministros, um comentário sobre o avião Airbus 309 que o Governo brasileiro estaria comprando para as viagens presidenciais por US\$ 57 milhões. Lula teria dito que o super-avião, adaptado especialmente para chefes de governo, tem, na ala de uso exclusivo do presidente e

sua mulher, toailetes muito especiais.
• Uma das características é um tipo de vaso sanitário, almofadado, que possui um sistema interno de diversos jatos de água, bem como outro sistema, que pode ser acionado em seguida, de aquecimento permitindo secagem muito rápida.
• Por outro lado, o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, o líder do Governo no Congresso, senador Amir Lando (PMDB-GO) e outros convidados iam a São Luis do Mara-

nhão para a missa de sétimo dia da morte de D.Kiola, mãe de José Sarney (Bastos iria representar Lula), a bordo de um avião da FAB e meia hora depois, da decolagem de Brasília, a aeronave apresentou problemas e teve de retornar.
• Os passageiros desceram mais do que assustados e ganharam argumento para defender a renovação das aeronaves que servem ao Governo (e até mesmo o avião da Presidência da República).

Macaco e Galo

No calendário chinês, 2004 é o Ano do Macaco. Especialista do Jornal Nippo-Brasil garante que será um ano calmo para o Brasil, com algumas perspectivas sombrias: período bom para os falsificadores, fome em muitos lugares, decepção no futebol e muitos escândalos deflagrados às vésperas das eleições. Ou seja: nada de novo. O presidente Lula é do outubro de 1945, portanto, nativo de Galo. E nas previsões orientais, "o ano do Macaco representa, para o Galo, a Morada dos Inimigos".

Itinerante

Em Davos, o ministro Luiz Fernando Furlan conversou muito com o escritor brasileiro Paulo Coelho, recordista de vendas em países como França e Alemanha, para juntos montarem uma campanha de promoção de produtos nacionais em toda a Europa. Chegou a ser cogitado até mesmo o uso do antigo porta-aviões Minas Gerais, que poderia ser transformado numa espécie de vitrine itinerante de produtos brasileiros pelo mundo.

1ª queda

2003 fechou com queda de quase 35% em relação ao ano anterior no movimento na área de blindagem de veículos. A própria Associação Brasileira de Blindagem tem estudos que sinalizam

um novo comportamento dos milionários em matéria de veículos: estão comprando menos carros importados e comprando nacionais, não blindam. A ideia é ostentar menos para chamar menos atenção dos bandidos. Fora o fato de que, quem blindou carro caro e depois quer revender, acaba perdendo muito dinheiro. Blindagem é coisa impossível de ser removida de um veículo.

6% ao ano

Mais de 100 empresários brasileiros foram convidados pelo presidente Lula a integrarem a comitiva oficial do governo na visita à Índia, todos, claro, pagando suas despesas, com direito a estrear o novo tipo de crachá mandado fazer pela Presidência da República. Agora, depois da investida de Lula contra os empresários, muitos ficaram sem entender qual sua participação na história. Para o governo, desembarcar lá com mais de 100 empresários, é uma prova internacional de prestígio: para eles, viajar para levar bronca, beira o surrealismo, especialmente porque estreitamento de relações comerciais com a Índia ou qualquer outro país, eles podem realizar a qualquer momento. Detalhe: o grande ponto de discussão entre o pessoal do governo e os empresários, foram os juros médios de lá, hoje em 6% ao ano.

"Somos banco"

Ninguém da equipe econômica assumirá, publicamente, a correção da rota, mas a manutenção da taxa básica de juros (Selic) em 16,5% ao ano está ligada diretamente a preocupações em torno do efeito monetário da forte entrada de recursos estrangeiros. Mais: a compra de dólares pelo BC favorece o aumento da oferta de reais, facilitando a retomada do consumo - e reajuste de preços (especialmente, montadoras). A prioridade do BC é a recomposição das reservas cambiais, que já causavam apreensão junto a bancos internacionais. De quebra vieram todos os aplausos do FMI.

Cofrinho

Pelo desfile para a Zoomp, Gisele Bündchen embolsa um cachê de US\$ 30 mil. Já para a campanha da C&A, o cachê é o mesmo

Religiosos

• O novo ministro do Desenvolvimento social, Patrus Ananias, é um fervoroso católico. Faz orações várias vezes por dia e não esconde de ninguém sua fé. Mais: Patrus, eleito o deputado federal mais votado em Minas Gerais, não é muito chegado ao trabalho legislativo. No ano passado, por duas vezes, pensou em renunciar a seu mandato. Já a ministra Marina Silva, do Meio Ambiente, é evangélica e freqüenta a igreja com os filhos, em Brasília. Mas, quando era pré-adolescente, queria mesmo ser freira, estimulada pelas conversas da avó católica. Depois, na universidade, com a dedicação ao marxismo, até pensou em se afastar dos referenciais cristãos. Recuou e acabou só trocando de igreja.

CPI do Banestado

• A decisão anunciada pela CPI do Banestado de prorrogar por mais seis meses seus trabalhos, só teve uma razão: quanto mais se mexe, mais irregularidades e mais envolvidos aparecem. Até agora, 142 pessoas já foram ouvidas e mais 12 estão sendo convocadas, além de representantes de dois bancos, ambos do exterior. Ainda falta identificar um grande número de envolvidos em sonegação de impostos. Mas, é certo que mais 80 outras pessoas serão acrescentadas à lista de 1.200 já identificadas, que terão seu sigilo fiscal aberto. Os trabalhos seguem debaixo de sigilo mas, nos calhamaços de investigações e depoimentos, tem de tudo e para todos: políticos, empresários e até artistas.

Vendetta

• O vice-presidente José Alencar já está ciente de que não será companheiro de chapa de Lula em 2006, quando o petista tentará a reeleição. E já começa a trabalhar para tentar viabilizar sua candidatura ao governo de Minas Gerais. A propósito: na primeira semana de fevereiro, o PL colocará no ar um série de pequenos filmes diários, no horário nobre e em todos, Alencar vai aparecer criticando os juros altos.

Nossa Caixa avança

• Primeiro vice-presidente do Senado, Paulo Paim (PT), é contra a remuneração adicional pela convocação extraordinária do Congresso mas não vai devolver os seus R\$ 25 mil. Uma jornalista, contudo, perguntou qual seria seu conselho, para o brasileiro que ganha salário mínimo ou está desempregado, vendo os parlamentares abischoitarem a dinheirama, sem trabalho para fazer. E Paim, até seriamente, recomendou: "Fé, brasileiros! E orai e vigiai".

Bingos

• O Planalto prepara mesmo MP que legaliza os bingos no Brasil. Deverá ser uma espécie de trailer para outra medida provisória que começa a ser alinhavada: a que pretende restabelecer os cassinos no país, desde que em áreas previamente determinadas. Nos dois casos, a grande justificativa será a de geração de empregos.

Agora, todos os dias, na Internet, as informações mais quentes do País, www.gibaum.com.br

De Tiazinha a Czarina da energia

• Para quem já carregou, algum tempo, o apelido de Tiazinha, porque "tratava todo mundo no chicote", a ministra Dilma Rousseff, das Minas e Energia, já pode se orgulhar de ter sido promovida: diante de todas as chances das medidas provisórias 144 e 145, que reformam o setor elétrico, serem aprovadas, na Câmara dos Deputados, do jeito que ela quer, está sendo chamada agora, mais pelos tucanos, de "czarina da energia". Foram apresentadas 700 emendas mas o relatório sobre as MPs acolheu apenas 129, que são superficiais.
• Na essência, foi mantida a proposta original do Governo, que a oposição classifica como "reestatização do setor". Entidades patronais de geradoras e distribuidoras dão a batalha como perdida, ainda mais com a entrada em cena do reforço do PMDB. Não houve nem mesmo discussões sobre o mérito da matéria.
• A proibição do self-dealing, a compra de energia junto a geradoras do mesmo grupo, será preservada, o que explica a queda nas cotações da Cemig e da Copel, malgrado os esforços do governador Roberto Requião. As duas são diretamente prejudicadas por esse dispositivo. O próprio ministro Antônio Palocci, da Fazenda, sentiu-se derrotado em alguns pontos da MPs. Nessa queda de braço, levou a melhor a ministra Dilma Rousseff.



Mistura fina

• Por conta do escândalo envolvendo Carlos Liboni, há quem acredite que crescem as chances de um dos candidatos à presidência da Fiesp de oposição ao grupo de Piva: é Paulo Skaf, presidente da Associação Brasileira da Indústria Têxtil, que não tem mais indústria da área porque, no passado, quase sucumbiu e que tem excelentes relações com o presidente Lula.
• Faltou água em todas as dependências da Câmara dos Deputados na segunda-feira. Os banheiros estavam mais do que insuportáveis. Servidores e parlamentares disputavam os banheiros menos lotados. Mais: áreas próximas ficaram contaminadas pelo aroma e a água só voltou perto do meio-dia de terça-feira.
• Para este ano, a Presidência da República está prevendo gastos de R\$ 994 mil para gasolina, álcool hidratado, diesel e óleo para caldeira, apenas em Brasília. No ano passado, gastou R\$ 869 mil, 24,6% a mais do que os tucanos no ano anterior. Agora, a Presidência abre licitação para a aquisição desses combustíveis, podendo a Petrobrás e a BR, estatais, concorrerem. Vencerem, é outra história.
• O presidente Lula não conseguiu um turbante, nem andou de elefante e tampouco viu de perto um encantador de serpentes na Índia. Mas, pelo menos, tirou alguns sons de um caramujo lá. E lembrou que, quando era pequeno e foi morar no litoral de São Paulo, colocava um caramujo no ouvido "para ouvir o mar".
• Ensinam o caminho das pedras nas duas empresas, com grande sucesso. A estrutura de gerência média é toda relacionada com eles e é o bloco que faz as coisas andarem por lá.
• O ministro Ciro Gomes deve

rá assumir uma cadeira no Conselho de Administração do Banco do Brasil para ajudar o orçamento doméstico. Lá, cada conselheiro abiscoita, mais mordomias, o salário mensal de R\$ 14.500, o que já é bem superior ao salário do ministro.

• Agora, a Schincariol vai entrar também na área de água mineral, segmentos que vem crescendo nos últimos anos. Já está iniciando a produção em Cachoeiras de Macacu, no Rio de Janeiro e em seguida, será a vez das fábricas de Alexânia, em Goiás e Caxias, no Maranhão. Com o tempo, a ideia é fazer vendas casadas com cerveja e refrigerante.

• A indústria de brinquedos Mattel, que fatura mais de R\$ 150 milhões por ano no Brasil, só na base de importações, pensa em construir sua primeira fábrica no país, para produzir a boneca Barbie, os carrinhos Matchbox e o boneco Max Steel. Para quem não sabe: as vendas mundiais da Barbie, hoje, somam US\$ 5 bilhões por ano.

• Dudu Beleza é esse o apelido do novo ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, o mais jovem ministro do governo (ainda não chegou aos 40), neto e herdeiro político do ex-governador Miguel Arraes. Campos adora contar piadas, faz imitações de colegas parlamentares e - apenas em rodas mais íntimas - também imita o presidente Lula.

• Está na mesa de Luiz Gushiken, secretário de Comunicação da Presidência, pronto par ser discutido com os demais integrantes do núcleo duro: é o projeto de fusão da Secretaria de Direito Econômico, a Secretaria de Acompanhamento Econômico e o Cade. Emplacando, criará o cargo de um super-xerife na área.

• Nem tudo foi perdido no primeiro ano do Fome Zero: José Graziano deixa o Ministério da Segurança Alimentar e Combate à Fome, que será extinto, quatro quilos mais gordo do que quando entrou.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 21 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Haddock Lobo, 746 - 9º andar CEP 01414-010 São Paulo-SP Tel: 11 3062-9331 Fax: (011) 3088-6967 e-mail: gibaum@gibaum.com.br

Gilberto Di Pierro

Giba Um

NOTEBOOK

do ano passado: US\$ 3 milhões. Agora, se pago aqui ou lá fora, é outra história. Qualquer brasileiro mortal que recebesse um cachê de R\$ 9 milhões no país, teria de brindar, de cara, a Receita Federal, com R\$ 2,7 milhões.

Não foi

O cabeleireiro Wanderley Nunes acabou mesmo não indo para a Índia. Até poderia ter ido, se não tivesse passado para os jornais, sua viagem que seria bancada por um dos empresários brasileiros que foram para lá. Contudo, seu nome nunca esteve na relação oficial preparada pelo Cerimonial e o imbróglio de sua viagem serviu até para uma discussão entre Lula e sua mulher que, por conta não deu o ar da graça na festa do Zeca Pagodinho. E se tivesse viajado, Nunes exibiria um rosto inchado de nova plástica que a se submeteu.

Três em um

O Governo Federal pensa na criação de um super-fundo de pensão do setor elétrico, reunindo a Eletros (Eletrobrás), Real Grandeza (Fumas) e Nucleos (Eletronuclear). Poderia somar ativos de R\$ 3,5 bilhões e, no futuro, ser novo parceiro na área de investimentos de infra-estrutura. Seria a segunda maior fundação do segmento atrás apenas da Fundação Cesp, dona de um patrimônio de cerca de R\$ 13 bilhões. A propósito: o governador Geraldo Alckmin está pensando em convidar Pedro Parente, ex-Casa Civil de FHC e ministro do apagão do governo tucano, para assumir a Cesp. O trabalho dele na RBS, no sul, está praticamente concluído

In e Out

• **IN** - Seriado *The Officer* (Euro-channel), branco (para elas) no inverno e camisas sociais com abotoaduras.
• **OUT** - *Big Brother Brasil* (ninguém merece mais tanta baixaria), cores vivas no inverno e camisas sociais com botãozinho no colarinho.



Arturo Minelli
LOJA E ALFAIATARIA
Borsalino, Brioni, Pancaldi, Tanino Crispi, Valentino e tecidos Ermenegildo Zegna, Dormeuil, Loro Piana Scabal.
R. Cel. Firmo da Silva, 295 (11) 3862-6356/3672-0589 São Paulo

SE DIESEL

BOSCH Service

INJEÇÃO DIESEL
BOMBAS INJETORAS
BICOS INJETORES

ELETRICA DIESEL
Peças e serviços

241 - 4555
Rua Paraíba, 256 - Siqueira Campos

Refrigeração
Carvalho Ltda

Especializada em serviços e peças

Consul Brastemp Spring * Elgin Antônio de J. Filho

Qualidade e conforto na temperatura ideal

Unidade interna 42D

Controle remoto sem fio

Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju
Fones: (79) 214-3497 / 971-3577
Fax: (79) 211-0924

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

BazArtes

Ano Três Número 126

VIEIRA NETO

DEBATE

Wellington Elias

(23)

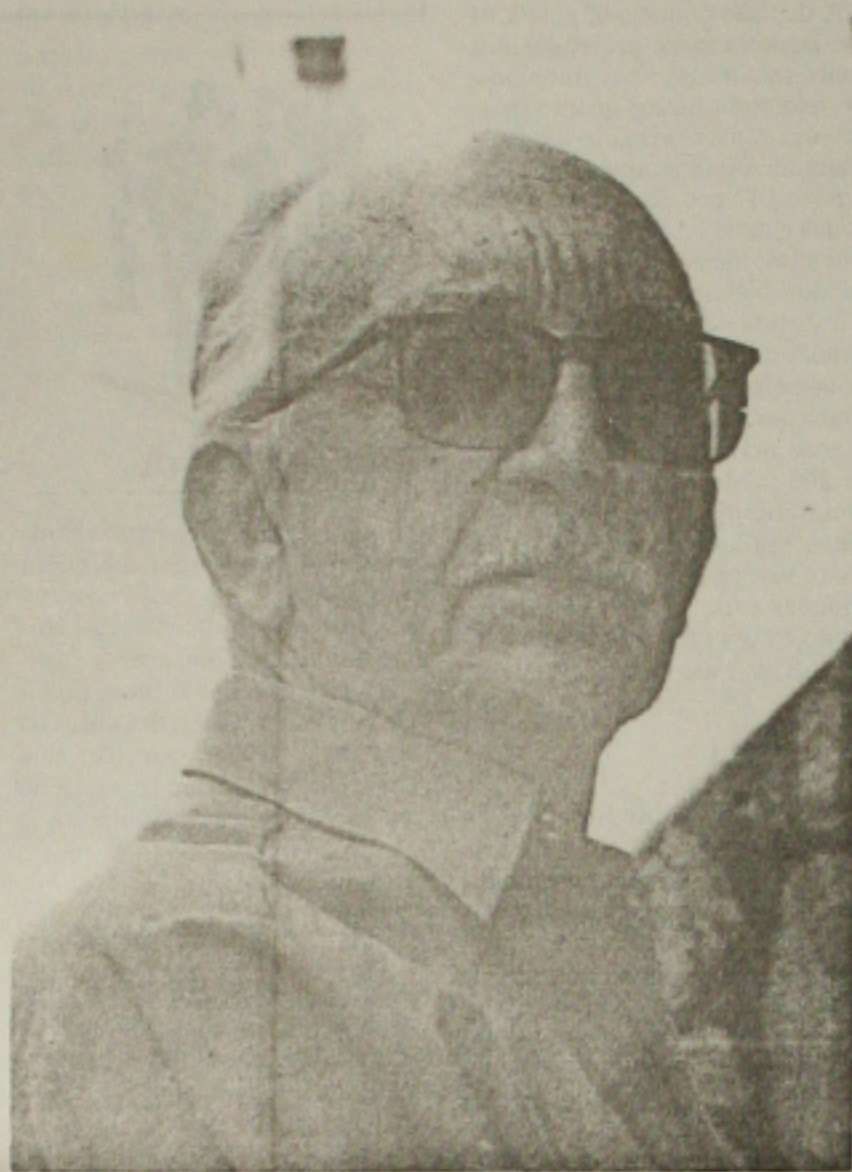
Arquivo V.N.

Fui colega de Wellington Elias na Rádio Cultura, década de 70, ainda em seus tempos áureos, eu nas funções de locutor comercial e apresentador do programa *Cultura na Madrugada* (depois *Show da Cidade*), que começava todos os dias às 23 horas e só terminava às 4 da manhã do dia seguinte, verdadeira maratona e com um índice de audiência impressionante; ele dando um show de bola nas transmissões esportivas da emissora, através de brilhantes comentários.

Wellington Elias da Paixão nasceu no dia 21 de maio do ano da graça de 1927, aqui em Aracaju, já trabalhou em quase todas as emissoras de rádio da cidade e, há 29 anos é contratado da TV Atalaia, canal 8.

Em entrevista por mim editada e publicada na edição de 27.08.95, da revista Domingo Wellington Elias dizia entre outras coisas: "Eu sempre me orgulhei de ser sergipano, como o baiano se orgulha de ser baiano. Hoje já não me orgulho tanto, porque vamos ter como cidadão sergipano Antonio Carlos Magalhães. Para mim é uma decepção. Pode ser um grande político para ele, na Bahia, mas para Sergipe ele nunca fez nada".

Assim é Wellington Elias, um "pavio curto", como se autodefinia na entrevista. E que deseja chegar ao fim da jornada terrena trabalhando e acreditando sempre na liberdade de expressão. E na política como "a razão de ser do homem". Fui colega de Wellington Elias na Rádio Cultura, década de 70, ainda em seus tempos áureos, eu nas funções de locutor comercial e apresentador do programa *Cultura na Madrugada* (depois *Show da Cidade*), que começava todos os dias às 23 horas e só



O rádio sergipano tem como um dos seus ícones, Wellington Elias

terminava às 4 da manhã do dia seguinte, verdadeira maratona e com um índice de audiência impressionante; ele dando um show de bola nas transmissões esportivas da emissora, através de brilhantes comentários.

Wellington Elias da Paixão nasceu no dia 21 de maio do ano da graça de 1927, aqui em Aracaju, já trabalhou em quase todas as emissoras de rádio da cidade e, há 29 anos é contratado da TV Atalaia, canal 8.

Em entrevista por mim editada e publicada na edição de 27.08.95, da revista Domingo Wellington Elias dizia entre ou-

tras coisas: "Eu sempre me orgulhei de ser sergipano, como o baiano se orgulha de ser baiano. Hoje já não me orgulho tanto, porque vamos ter como cidadão sergipano Antonio Carlos Magalhães. Para mim é uma decepção. Pode ser um grande político para ele, na Bahia, mas para Sergipe ele nunca fez nada".

Assim é Wellington Elias, um "pavio curto", como se autodefinia na entrevista. E que deseja chegar ao fim da jornada terrena trabalhando e acreditando sempre na liberdade de expressão. E na política como "a razão de ser do homem". Arquivo V.N.

A busca incessante do poeta

Na tarde chuvosa de quarta-feira, 14 de janeiro, fascinado com os relâmpagos e trovões (não sei porque estes fenômenos da natureza exercem sobre mim estranho fascínio), de repente, penso na Ana Paula Arósio e não resisto à idéia de tentar catalogar - e passar para os leitores compulsivos de *BazArtes* - os vários tipos de beleza feminina, segundo minha insuspeita concepção. A Ana Paula é de uma beleza transparente. Já Maria Fernanda Cândido (a nossa Sophia Loren) é de uma beleza selvagem, capaz de acuar, até de agredir.

Evitando citar nomes, salto da beleza felina para a beleza morta, que lembra lago de águas imóveis, árvores desfolhadas. Há mulheres assim. Como existem as de beleza angustiada, nas quais não se vê outro predicado, mesmo existindo. Outra classificação: beleza atrativa. Mulheres assim têm imã.

Agora, fico a matutar. Afinal, beleza o que vem a ser? Qualidade de belo, dirá o leitor apressado, arrematando que belo será

qualquer coisa agradável aos sentidos, de formas perfeitas e harmônicas. Responda-me, então: o que agrada aos meus sentidos, aos seus necessariamente agradará? A perfeição das formas, a harmonia proporcional, no tempo e no espaço, terão os mesmos parâmetros?

Sendo assim, é possível que possa achar um lixo o que o poetinha Vinicius diria ser um luxo. Ao olhar uma mulher, súbito, alguém pode não ter "a impressão de ver uma garça apenas pousada", como pode não achar que a bunda é importantíssima, nem que "é preciso que as extremidades sejam magras - que uns ossos despontem, sobretudo a rótula no cruzar das pernas, e as pontas pélvicas - no enlaçar de uma cintura comovente."

Haver poderá quem não concorde que "uma mulher sem saboneteira é como um rio sem pontes", que os peitos não precisam ser "uma expressão greco-romana, mais que gótica ou barroca". Outros talvez não achem importante "que exista

um grande latifúndio dorsal", nem se preocupem com "um certo volume de coxas", que "sejam lisas, lisas como a pétala e cobertas de suavíssima penugem - no entanto sensível à carícia no sentido contrário".

Haverá, por certo, quem não ache "preferíveis os peçoços longos", quem pouco se importe pelo fato de que "a pele deve ser fresca nas mãos, nos braços, no dorso e na face - mas que as concavidades e reentrâncias tenham uma temperatura nunca inferior a sete graus centígrados, podendo eventualmente provocar queimaduras de primeiro grau". Também pode existir quem ache irrelevante "que a mulher seja em princípio alta ou caso baixa, que tenha a altitude mental dos altos pináculos".

Você pode, caro (a) leitor (a), discordar da *Receita de Mulher*. De minha parte, acho que difícil, ou mesmo impossível, será reunir numa única fêmea, predicados e encantos tantos. Nem mesmo em Ana Paula Arósio ou Maria Fernanda Cândido. Talvez por isso Vinicius tenha sido incessante na busca. De forma febril e obstinada.

A POESIA HOJE

De Wilson Rocha (*) para Angel Viana

BEETHOVEN

O universo musical de Beethoven
Pontilhado de enriquecedores silêncios
Celebrando a dança e o tempo
Em seus momentos de elevação
Ressoa como gritos de dor.

(*) Wilson Rocha é escritor e poeta

Ilustração: Leonardo Alencar



Idolotasas

- Por que será que criaram o rótulo "terceira idade", se não existem "primeira idade" e "segunda idade"? Não seria isto uma forma de discriminar mais ainda os idosos?
- Por que a Orilinha do Bairro Industrial, menos de um mês de "inaugurada", apresentou tantos defeitos estruturais? Falta de fiscalização, material de quinta categoria, incompetência ou má-fé, mesmo?
- Por que uma festa baiana realizada em solo sergipano, como o Pré-Caju, é rotulada de "a maior prévia carnavalesca do Brasil"? Não seria melhor admitir que é a abertura do carnaval de Salvador, em Aracaju?
- Uma dúvida me persegue: será que Zezé Di Camargo é pai ou irmão mais novo da "cantora" Wanessa Camargo?
- Por que os repórteres das nossas emissoras de TV agredem tanto a língua portuguesa cometendo erros ortográficos e de concordância, diuturnamente? Não seria o caso de se contratar professores de Português para eles?
- Será que alguém poderá me convencer de que os tais secretários-adjuntos servem mais para alguma coisa a não ser onerar os cofres públicos com os seus altamente privilegiados CCs?
- Por que será que criaram o rótulo "terceira idade", se não existem "primeira idade" e "segunda idade"? Não seria isto uma forma de discriminar mais ainda os idosos?
- Por que a Orilinha do Bairro Industrial, menos de um mês de "inaugurada", apresentou tantos defeitos estruturais? Falta de fiscalização, material de quinta categoria, incompetência ou má-fé, mesmo?

- Por que uma festa baiana realizada em solo sergipano, como o Pré-Caju, é rotulada de "a maior prévia carnavalesca do Brasil"? Não seria melhor admitir que é a abertura do carnaval de Salvador, em Aracaju?
- Uma dúvida me persegue: será que Zezé Di Camargo é pai ou irmão mais novo da "cantora" Wanessa Camargo?
- Por que os repórteres das nossas emissoras de TV agredem tanto a língua portuguesa cometendo erros ortográficos e de concordância, diuturnamente? Não seria o caso de se contratar professores de Português para eles?...
- Será que alguém poderá me convencer de que os tais secretários-adjuntos servem mais para alguma coisa a não ser onerar os cofres públicos com os seus altamente privilegiados CCs?

Geléia Geral

DA AUSÊNCIA DE AMOROSA À CONSPIRAÇÃO ENVOLVENDO RUTH E CAÃ

Arquivo V.N.



Amorosa - uma das melhores cantoras do Brasil - continua sendo retaliada

RETALIÇÃO

A retalição à cantora Amorosa tem sido implacável por parte do senhor alcaide, que parece ser igual ao Ringo: não perdoa. Embora se diga cristão. A artista sergipana continua de fora dos eventos promovidos ou patrocinados pela Prefeitura de Aracaju e sem direito a apelação. Profundamente lamentável.

DOIS PESOS...

Deu na coluna Debate GS, assinada pelo companheiro Cláudio

Nunes, edição de domingo, 18 de janeiro: "Enquanto a Petrobras gastou quase meio milhão na Festa de Reis de Japarutuba, o município de Siriri, que também é produtor de petróleo, não conseguiu a ajuda de apenas R\$ 20 mil que foram solicitados pelo prefeito à empresa. Por pura coincidência o prefeito de Siriri, Valdomiro, não faz parte do grupo político do PT." Sem comentários. E precisa? SAMURAI

O ator norte-americano Tom Cruise volta a ser forte concorrente ao Oscar, agora pelo seu excelente desempenho no filme *O Último Samurai*, em exibição nos cinemas, circuito nacional. Aliás, ele já merecia ter levado a estatueta dourada desde 1989, quando concorreu com *Nascido em 4 de Julho*. Será que agora chegará a sua vez?

MARIARITA

Estão fazendo muito mal a essa menina, Maria Rita. Ela não é nenhum fenômeno e

muito menos "uma grande revelação da MPB". Poderá até vir a se tornar uma boa cantora, mas só quando se libertar da obsessão que a leva compulsivamente a tentar imitar a mãe (Elis Regina) em tudo, até nos trejeitos e postura de palco. Se continuar trilhando esse caminho não irá muito longe. Simples questão de bom senso.

RUTINHA

Tem gente movida por interesses inconscientes, querendo prejudicar Ruth Oliveira e o seu irmão Caã, numa conspiração sórdida. Acusar Rutinha e Caã de maltrataram o pai, artista plástico J. Inácio é algo que ninguém em sã consciência poderá deixar de repudiar. E com veemência!



Ruth Oliveira e o seu pai, J. Inácio: harmonia e paz, sempre

CORRESPONDÊNCIA

Para esta coluna deve ser enviada ao seguinte endereço: Rua Abigail Ferreira Ramos, 528 - Conjunto Jessé Pinto Freire - Bairro Luzia - 49045-320 - Aracaju - SE.

PARA REFLEXÃO

"O anarquismo é a única política capaz de acabar com o capitalismo".

-Roberto Freire